



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 02 DE BRASÍLIA

CEF 02 de Brasília

Projeto Político-Pedagógico – 2024



Brasília, 2024

SUMÁRIO

- 1 – Identificação, p. 04**
- 2 – Apresentação, p. 07**
- 3 – Histórico da Unidade Escolar, p. 12**
- 4 – Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar, p. 16**
- 5 – Função Social da Escola, p. 42**
- 6 – Missão da Unidade Escolar, p. 44**
- 7 – Princípios Orientadores da Prática Educativa, p. 45**
- 8 – Metas da Unidade Escolar, p. 48**
- 9 – Objetivos, p. 50**
 - Objetivo Geral, p. 50
 - Objetivos Específicos, p. 50
- 10 – Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa, p. 51**
- 11 – Organização Curricular da Unidade Escolar, p. 59**
- 12 – Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar, p. 63**
 - Organização dos tempos e espaços, p. 64
 - Relação escola-comunidade, p. 72
 - Relação teoria e prática, p. 72
 - Metodologias de ensino, p. 73
 - Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertados, p. 74
- 13 – Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar, p. 75**
- 14 – Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar, p. 76**
- 15 – Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil , p. 83**
- 16 – Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar , p. 84**
 - Avaliação para as aprendizagens, p. 85
 - Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens, p. 87
 - Avaliação em larga escala, p. 89
 - Avaliação institucional, p. 90
 - Conselho de Classe, p. 92
- 17 – Papéis e Atuação, p. 93**
 - Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA), p. 93
 - Orientação Educacional (OE), p. 94
 - Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR), p. 94
 - Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros, p. 95
 - Biblioteca Escolar, p. 95
 - Conselho Escolar, p. 97
 - Profissionais Readaptados, p. 97
 - Coordenação Pedagógica, p. 98
 - Papel e atuação do Coordenador Pedagógico, p. 99
 - Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica, p. 100
 - Valorização e formação continuada dos profissionais da educação, p. 101
- 18 – Estratégias Específicas, p. 102**
 - Redução do abandono, evasão e reprovação, p. 102
 - Recomposição das aprendizagens, p. 104
 - Desenvolvimento da Cultura de Paz, p. 105
 - Qualificação da transição escolar, p. 106
- 19 – Processo de Implementação do PPP, p. 108**
 - Gestão Pedagógica, p. 108
 - Gestão de Resultados Educacionais, p. 110
 - Gestão Participativa, p. 111

Gestão de Pessoas, p. 112

Gestão Financeira, p. 112

Gestão Administrativa, p. 113

20 – Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP, p. 114

Avaliação Coletiva, p. 114

Periodicidade, p. 114

Procedimentos / Instrumentos, p. 115

Registros, p. 115

21 – Referências, p. 114

22 – Apêndices, p. 118

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome da escola: Centro de Ensino Fundamental 02 de Brasília
CNPJ: 38.050.506 / 0001-88
Endereço: SQS 107 Área Especial s/nº Brasília – DF CEP: 70.346 – 000
Email: cefundamental2@gmail.com
Telefone: 3318-2585
Total de estudantes: 169
Diretor: Prof. Cláudio Gomes dos Santos
Vice-diretora: Ana Cristina Cruz Guimarães dos Santos
Supervisor(a) pedagógico(a): A escola não possui.
Supervisora administrativa: Cléia da Conceição Moura Batista
Chefe de Secretaria: Maria Lúcia Rodrigues Lacerda Santana

Auxiliar de Secretaria:

Éder Medeiros da Silva

Coordenador(a) pedagógico:

Prof.^a Alexsandra Lima Machado Ferro

Coordenador(a) do Integral:

Prof. Matheus Ferreira

Serviço de Orientação Educacional (SOE)

Prof.^a Antonia Vilma Marques Veras Calvão

Serviço de Apoio a Aprendizagem (SAA)

Prof.^a Maria Selma dos Santos

Sala de Recursos(SR)

Prof. Ernando Souza (humanas)

Professores(as) regentes:

Prof.^a Bárbara Machado Monteiro Costa (Matemática - Raciocínio Lógico)

Prof. Bruno Barbosa de Moraes (Artes - Oficina de Artes)

Prof. Douglas Alves Carega (Ciências Naturais)

Prof.^a Eliane Silva Christino (Língua Portuguesa - Letramento)

Prof.^a Fernanda Gomes da Silva (Letramento)

Prof.^a Fernanda Quintas Nogueira (Artes)

Prof. Fernando Ferraz (Geografia)

Prof. Gabriel Rodrigues Martins (História – Cultura Afrobrasileira e Indígena)

Prof. Gledmar Pires de Moura (Geografia – Educação Ambiental)

Prof. Hudson Henrique Paiva Lopes (Educação Física)

Prof.^a Janaina Jezini Fernandes (OLI – Oficina de Língua Inglesa)

Prof.^a Jennifer Cochrane Abreu Gadelha (Língua Portuguesa)

Prof. José Eduardo Vasconcellos (Educação Física - Jogos)

Prof. Luan Guilherme Vermeuleu Lima (História)

Prof. Luciana Greice Felício (Matemática)

Prof.^a Lucine Resende (Língua Portuguesa e LEM - Inglês)

Prof. Murilo Moraes Roriz (Matemática - Raciocínio Lógico)

Prof. Ronaldo Bezerra Nobre (Matemática)

Professor(es) colaborador(es):

Prof.^a Andrea de Macedo Ribeiro (Sala de Leitura)

Prof.^a Deise Leucid Gonçalves de Macedo (Sala de Leitura)

Prof.^a Darc Lene Braga Pereira (Apoio Pedagógico)

Prof.^a Elaine Cristine Barbosa Wetler (Sala de Leitura)

Prof. Francisco José Teixeira Gomes Ferreira (Apoio Pedagógico)

Prof. Jayme José Pires Júnior (Apoio Pedagógico)

Prof.^a Kelly Cristina de Sousa Costa (Apoio Pedagógico)

Prof.^a Maria Isabela Vilaça Albuquerque (Sala de Leitura)

Educadores(as) Sociais Voluntários(as):

Isla Mylena de Carvalho Oliveira

Luiz Gustavo Marques Aguiar

Marcelo Resende Nascente

Maria Hermileide de Moraes

Membros do Conselho Escolar:

Jayme Pires Junior (Presidente – Segmento: Carreira Magistério)

Fabício Monteiro Vaz (Vice-Presidente – Segmento: Pais ou Responsáveis)

Deise Lúcio Gonçalves Macedo (Segmento: Carreira Magistério)

Merendeiro(a/os/as):

Josefa Ribeiro Sousa

Maria Conceição Pereira

Reginaldo de Oliveira Sousa

Vigilantes:

Elizete Dias dos Santos

Fabiano Gonçalves de Deus

Luciene Bezerra Alves Lemos

Marinês Henrique Nunes

Serviços gerais:

Cezar Silva Rocha

Dinilva Araújo de Moura

Elis Karla da Silva Ferreira

Fátima Aparecida Pereira Salgado
Maria Roza da Costa Arruda
Werick Rodrigues

Membros da Comissão Organizadora da Proposta Pedagógica:

Prof. Cláudio Gomes dos Santos
Prof.^a Ana Cristina Cruz Guimarães dos Santos
Prof.^a Alexsandra Lima Machado Ferro
Prof. Matheus Ferreira
Prof.^a Antônia Vilma Marques Veras Calvão
Prof.^a Maria Selma dos Santos
Prof.^a Darc Lene Braga Pereira
Prof. Ronaldo Bezerra Nobre

2. APRESENTAÇÃO

Processo de Construção

O atual Projeto Político Pedagógico/PPP do CEF 02 de Brasília, vigente no ano de 2024, foi construído a partir de discussões entre os professores e as diversas instâncias da escola, considerando nosso contexto e a nossa realidade escolar e procurando garantir o protagonismo dos diversos atores que participam do nosso cotidiano.

Apesar de muitas das discussões aqui inseridas terem início em anos anteriores, em especial a partir de 2022, foi neste ano que se iniciou a construção do presente documento já na Semana Pedagógica, quando, pela provocação feita aos professores pela Direção, formou-se a Comissão Organizadora que ficaria responsável pela elaboração do PPP-2024. Vale ressaltar que, à época, estavam presentes na escola apenas os professores efetivos, uma vez que os professores em regime de contratação temporária ainda não tinham sido encaminhados à escola, restringindo a participação deles na Comissão.

A adesão aconteceu de forma voluntária e passassem a fazer parte, além dos membros natos, o professor Cláudio Gomes da Costa e Ana Cristina dos Santos, respectivamente Diretor e Vice-diretora da escola, também a coordenadora pedagógica, professora Alexsandra Machado Ferro, o coordenador do integral,

professor Matheus Ferreira, Antônia Vilma Calvão, Orientadora Escolar, e a professora Maria Selma dos Santos, responsável pela Sala de Apoio à Aprendizagem. Representando os professores regentes, aceitaram participar Ronaldo Bezerra Nobre, professor de matemática, e Darc Lene Braga Pereira, professora de história e que atualmente está em processo de readaptação.

Posterior à semana pedagógica, a Comissão Organizadora se encontrou ao longo das primeiras semanas de aula e ocupou espaço nas coordenações coletivas dos dias 28 de fevereiro, 06 e 27 de março e 03 de abril, com os seguintes objetivos: dar conhecimento aos novos professores do Projeto Político-Pedagógico da escola do ano de 2023 e que pautou os trabalhos realizados naquele ano; tomar conhecimento dos projetos novos a serem desenvolvidos pelos professores regentes; elaborar objetivos e metas dos projetos a serem desenvolvidos no âmbito da escola como um todo; tomar conhecimento, alterar e validar os questionários de pesquisa diagnóstica a serem remetidas à comunidade escolar; e discutir a forma como as disciplinas da Base Nacional Curricular Comum e as da Parte Flexível trabalhariam de modo a garantir a coesão pedagógica e a interdisciplinaridade dentro de seus projetos específicos.

Como uma primeira avaliação, tanto para as atividades da escola, como para a construção do PPP, consideramos sempre importante salientar que o CEF 02 de Brasília sofre bastante com a rotatividade, não apenas de professores mas também de alunos e suas famílias, já que atende apenas estudantes de 6º e 7º anos. No caso dos professores, muitas vezes discussões importantes sobre projetos a serem desenvolvidos ou mesmo sobre o funcionamento da escola e sobre as conduções e abordagens aos alunos e família ficaram prejudicadas em função da necessidade constante de contextualizar aos recém-chegados as formas próprias de proceder desta Unidade de Ensino.

Por outro lado, é importante dizer também que a presença de novos professores contribui fortemente com os novos olhares que surgem sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas no CEF 02 de Brasília, permitindo novo fôlego para o trabalho e a ressignificação das práticas consolidadas.

No que diz respeito aos alunos e responsáveis, é consenso entre os membros da Comissão Organizadora que a rotatividade destes dificulta a criação de uma cultura da escola e mesmo o conhecimento de nossas instâncias, procedimentos e conduções acontece, muitas vezes, quando já se aproxima o momento de serem encaminhados para outra Unidade de Ensino.

De todo modo, podemos dizer que o presente PPP foi o resultado de um trabalho conjunto elaborado com a participação de toda a comunidade escolar, considerando sua história, características e necessidades. É, portanto, um instrumento teórico-metodológico que visa a enfrentar os desafios do cotidiano da escola de forma conjunta, reflexiva, consciente, sistematizada, orgânica, científica e, principalmente, participativa.

No CEF 02 de Brasília, consideramos que os estudantes são os principais interessados e beneficiários do trabalho aqui realizado. Dessa forma, buscamos construir espaços em que possam expressar-se e possamos conhecer seus interesses, suas dificuldades, seus dilemas e suas perspectivas. Objetivamente, para este Projeto Político-Pedagógico buscamos traçar o perfil tanto dos estudantes quanto das famílias por meio de questionários que foram discutidos juntamente com os professores a partir de uma pergunta primeira: o que precisamos conhecer dos nossos alunos?

Se no ano de 2022 a tensão se concentrava no retorno às aulas presenciais de forma definitiva, considerando o fim da pandemia, tendo como foco de atenção a readaptação dos alunos ao ambiente escolar, naturalmente já conturbada principalmente para os estudantes dos sextos anos, desde o início de 2023, a escalada de violência em ambientes escolares se apresentou como novo desafio. As diversas formas de violência e de conflitos, vivida pelos alunos não apenas no ambiente escolar, parece continuar sendo a tônica das discussões neste ano de 2024. Dentro de sua autonomia e das possibilidades de trabalho, o CEF 02 de Brasília, no contexto de promover a cultura de paz, por meio, principalmente, da Orientação Educacional, vem desenvolvendo momentos de acolhimento, de discussões e de orientação para os alunos e para as famílias, bem como intervindo diretamente em situações cotidianas por meio da mediação de conflitos.

Para traçar o perfil do corpo docente, a Comissão Organizadora elaborou também um questionário guiado pela mesma pergunta: o que precisamos conhecer de nossos professores para além do que estes se mostraram nos diferentes momentos de discussões coletivas?

Destaca-se que, ao longo dos anos, o CEF 02 de Brasília vem se esforçando em manter a comunicação com a comunidade escolar, chamando a participação dos seus diversos atores para a construção do nosso ambiente de ensino e aprendizagem.

Do ponto de vista pedagógico, o PPP-2024 desenvolve-se como um plano global, construído com a intenção de elencar e implementar os processos educacionais a serem desenvolvidos durante o ano letivo e oportunizar a valorização dos saberes adquiridos pelos educandos, levando-os a apropriarem-se do saber científico consolidado pela compreensão plena dos conteúdos que lhe são ministrados. Com o PPP-2024 pretende-se, também, provocar o engajamento de todos os segmentos da comunidade no desafio de propor e buscar as melhorias não só do ambiente escolar como também do cotidiano daqueles que dele participam.

Durante o processo de elaboração deste PPP, priorizou-se nas primeiras semanas do ano letivo o acolhimento aos novos alunos que provinham do 2º Ciclo do Ensino Fundamental I, tanto de escolas-classes quanto de colégios particulares e em continuidade ao Projeto de Transição, implementado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal/SEEDF no ano de 2022, pelo qual os alunos puderam, ainda no 5º Ano do Ensino Fundamental, conhecer a escola, alguns professores e algumas regras de funcionamento da nova escola em que estudariam em 2024.

De acordo com o modelo de Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens, o Centro de Ensino Fundamental 02 de Brasília e a sua equipe de docentes pretendem que os objetivos propostos pelas disciplinas que integram a Base Nacional Comum Curricular sejam plenamente alcançados por todos os alunos, considerando a identidade e as necessidades de cada um, tratando-os como indivíduos únicos, holísticos, ativos e em constante aprendizagem e aperfeiçoamento, formados a partir de interferências pessoais, organizacionais e situacionais contínuas, que atuam como ajustes nos seus estilos de vida. Assim, se faz necessária a compreensão e obediência aos princípios norteadores que envolvem as questões didático-pedagógicas, a concepção de ensino-aprendizagem e a forma de avaliação do educando de acordo com as novas políticas educacionais implementadas pela Lei 9.394/96 e suas alterações que estabelecem as Diretrizes para a Educação Nacional.

Este PPP é um instrumento que, por possibilitar a ressignificação da ação de todos os agentes da escola, a partir de contribuições individuais e coletivas, serve para subsidiar a organização do trabalho pedagógico, materializar o currículo e demonstrar as ações e realizações para a comunidade escolar considerando a sua história e identidade. Portanto, é democrático, flexível, participativo, dinâmico e

intencional, vislumbra objetivos, provocando o pensamento e o agir da comunidade escolar e enfatizando a função social da escola.

Sujeitos participantes:

A Comissão Organizadora do PPP-2024 do CEF 02 de Brasília foi formada pelos professores Cláudio Gomes da Costa e Ana Cristina dos Santos, respectivamente Diretor e Vice-diretora da escola, também pela coordenadora pedagógica, professora Alexsandra Machado Ferro, o coordenador do integral, professor Matheus Ferreira, Antônia Vilma Calvão, Orientadora Escolar, e a professora Maria Selma dos Santos, responsável pela Sala de Apoio à Aprendizagem e pelos professores regentes Ronaldo Bezerra Nobre, professor de matemática, e Darc Lene Braga Pereira, professora de história e que atualmente está em processo de readaptação.

Entretanto, podemos dizer que a construção deste documento foi realizada por toda a comunidade escolar, na medida em que houve a participação dos professores com sugestões e inserção de seus projetos e na avaliação do texto, e dos responsáveis e alunos, na medida em que tiveram suas opiniões e sugestões ouvidas e, ainda que não tenham sido contempladas, contribuem para a construção da nossa cultura escolar.

Instrumentos e procedimentos que provam a participação da comunidade escolar:

Como serão apresentados e desenvolvidos em momento próprio, a participação da comunidade escolar se deu por meio dos questionários de diagnóstico da realidade escolar, enviados no início do ano aos professores, estudantes e responsáveis, principalmente. Além disso, propostas deste PPP foram apresentadas aos professores para avaliação em Coordenações Coletivas.

Outro instrumento importante, foi o questionário de avaliação diagnóstica, enviada ao final do ano de 2023 aos professores e responsáveis para avaliação do trabalho realizado pela escola.

Por fim, destacamos na construção deste documento, como desenvolvido no primeiro tópico, os momentos de avaliação do trabalho realizado no CEF 02 de Brasília em 2023, em especial o Conselho de Classe do quarto bimestre, em que os professores deram retorno à escola a respeito do seu funcionamento e das ações que tiveram êxito.

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

Descrição histórica e atos de regulação

O Centro de Ensino Fundamental 02 de Brasília foi inaugurado em 15 de março de 1959, porém foi oficialmente criado por meio do Decreto nº 481 – GDF no dia 14 de janeiro de 1966. Somente em 07 de abril de 1993 foi reconhecido por meio da Resolução nº 4036 do Conselho Diretor da então FEDF. Inicialmente funcionou como Escola Classe 107 Sul, depois como anexo do Centro de Ensino Fundamental Polivalente. Contudo, em virtude da demanda de vagas e pela qualidade do trabalho realizado, a comunidade escolar se organizou e a Secretaria de Educação do DF acatou o anseio, transformando a escola em Centro de Ensino.

Mantido pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, está localizado em uma área de blocos residenciais da Superquadra 107 Sul, onde grande parte dos moradores são antigos e de famílias tradicionais. Possui o privilégio de estar em uma área histórica da capital, contudo, enfrenta algumas dificuldades devido ao engessamento estrutural em razão do tombamento arquitetônico estabelecido na região.

Somente com a Portaria nº 61, de 29 de junho de 1994, recebeu autorização para transformação em Centro de Ensino Fundamental, trabalhando com alunos de 5ª a 8ª séries, nos dois turnos (matutino e vespertino).

No ano de 2010, após um referendo com a comunidade escolar sobre a mudança de atendimento, o CEF 02 de Brasília passou a atender, a partir de 2011, seus alunos em tempo integral, inicialmente com verba do PDDE e em 2013 aderiu ao Projeto de Educação Integral em Tempo Integral (PROEITI), sendo o primeiro Centro de Ensino Fundamental da CRE/PP a oferecer o regime integral a todas as suas turmas. Como não havia à época uma modulação própria sobre o funcionamento da Educação Integral, a escola atuou sob orientações da extinta CEINT (atual COEIF) e de Coordenadores Intermediários de Educação Integral da CRE/UNIEB/PP, em consonância com a legislação que regem o assunto.

A seguir, compartilhamos um rico e importante trabalho histórico, escrito para o nosso Projeto Político Pedagógico, no ano de 2021. O texto foi realizado pelo Professor de História Jorge Artur que atuou na escola no referido ano, tendo como temática a criação do CEF 02 de Brasília:

Localizado na primeira Unidade de Vizinhança da nova capital do Brasil, o Centro de Ensino Fundamental 02 de Brasília (CEF 02 de Brasília) foi inaugurado em 15 de março de 1961. Quando de sua criação, a escola era denominada Escola Classe da SQ 107 SUL. Sua primeira diretora foi a professora Lydia Diglio Cardoso, que permaneceu no cargo durante muitos anos. Já temos notícia da escola em uma publicação do Correio Braziliense do dia 22/02/1961. Nela podemos ler sobre as matrículas para rede pública de ensino sob o título de “Orientações sobre matrícula escolar (Primária) no DF”. Segundo as orientações propostas, os alunos seriam matriculados nas escolas tendo-se em vista a área de residência. Ao citar a Escola Classe da Super Quadra 107, informa que ela atenderá aos alunos residentes entre as quadras 101 a 106. Uma segunda reportagem do mesmo jornal informa que a Fundação Educacional do DF disponibilizou para a Escola Classe da 107 Sul as seguintes vagas em seu primeiro ano de funcionamento: 20 para a 1ª série, 40 para a 2ª série, 40 para a 3ª série, 20 para a 4ª série e 10 para a 5ª série.

Desde sua criação, por tratar-se de uma Escola Classe, projeto idealizado e proposto pelo educador Anísio Teixeira, que buscava transformar a educação e a democracia brasileiras através do ensino integral e de qualidade para toda a população, os alunos desta escola eram também atendidos pela Escola Parque da 308 Sul. As escolas classes eram destinadas à educação sistemática de alunos de 7 a 14 anos, que, paralelamente, complementavam sua formação na Escola Parque, mediante participação em atividades diversificadas, com vistas ao seu desenvolvimento artístico, físico e recreativo.

Muitas fotografias da época indicam a proximidade entre a antiga Escola Classe 107 Sul e a Escola Parque da 308 Sul, que era dirigida pela professora Ivone Felipe. Também os depoimentos, colhidos através de pesquisa de história oral ou através de relatos publicados em páginas da internet, como Facebook e Instagram, reforçam a importância desses laços, bem como o papel fundamental na formação das moradoras e moradores (muitas vezes de suas filhas, filhos, netas e netos) ao longo das décadas iniciais da nova capital do Brasil. Era um período em que a escola era muito integrada à comunidade que a envolvia, sendo espaço para realização de atividades culturais diversas e tinha um contato profundo com os lares próximos.

De acordo com versões anteriores da Proposta Política Pedagógica de nosso estabelecimento de ensino, foi para atender o anseio da comunidade escolar que a Secretaria de Educação do DF transformou a Escola Classe em Centro de Ensino. Esta transformação foi aprovada pelo Conselho de Educação do DF em 13 de junho de 1994 e publicada no DODF de 21 de junho de 1994. Passou a denominar-se Centro de Ensino de 1º Grau 02 de Brasília e passou a trabalhar com alunos da 5ª a 8ª séries nos dois turnos (matutino e vespertino). Esse momento marca uma transição significativa no papel da escola e na sua relação com a comunidade, uma vez que cada vez menos pessoas das quadras próximas buscavam-na como local pretendido para formação educacional. A Portaria nº129 de 18 de julho de 2000, publicada no DODF, alterou a denominação de todas as instituições da rede pública de ensino e a partir de então esta unidade escolar passou a se chamar **Centro de Ensino Fundamental 02 de Brasília**.

No ano de 2010, dando sequência a essas readequações à pequena escola que havia sido sonhada por Anísio Teixeira, após um referendo com a comunidade escolar sobre a mudança de atendimento, o CEF 02 de Brasília aderiu ao projeto de Educação Integral

em tempo Integral (PROEITI). Este passou a vigorar a partir de 2011 sendo a única escola da CRE do Plano Piloto a oferecer o regime integral a todas as suas turmas. Atualmente, atendemos cerca de 200 alunos de 6º e 7º anos, em regime de educação integral com carga horária de 10 horas por dia. Apesar dos desafios trazidos pela pandemia de COVID – 19, o CEF 02 de Brasília tem buscado recuperar sua história e reforçar seus laços com as comunidades, próximas ou distantes, que a conformam para viabilizar uma educação pública, democrática e libertadora como sonhou Anísio Teixeira 60 anos atrás.(Distrito Federal,2021,s/n)

CEF 02 de Brasília – 1969



Figura 1: Foto do CEF 02 de Brasília em 1969
Fonte: acervo professor Jorge Artur (Prof. História em 2021)

Caracterização Física

INFRAESTRUTURA DO CEF 02 DE BRASÍLIA

Espaço Físico	Quantidade	Condições de uso	Carência
Salas de Aula	7	Boas	Troca das janelas Modernização na parte elétrica
Sala de Recursos	1	Boa	Janelas
Sala de Apoio e Aprendizagem	1	Ruim	Janelas, computador e internet. Aumento do espaço físico e colocação de energia elétrica (tomadas).
Sala de Orientação Educacional	1	Ruim	Janelas
Sala de Apoio: direção, vice-direção, coordenação, mecanografia, secretaria escolar, antessala de apoio aos professores, sala de apoio ao estudante e almoxarifado.	8	Regular	Renovação de pintura, manutenção da parte elétrica com troca de lâmpadas, luminárias e reatores.
Sala de Professores	1	Boa	Aplicação de nova pintura; manutenção das portas das estantes; e colocação de fechaduras nas portas dos armários dos professores.
Biblioteca	1	Ruim	Necessidade de janelas, impressora e internet.
Cantina	1	Boa	Forno industrial a gás, liquidificador industrial de 10lts, 2 fornos elétricos entre 41 e 45 lts, cortador de legumes elétrico
Depósito de alimentos	1	Boa	Nenhuma
Banheiros: dois para os estudantes (masculino e feminino), um com acessibilidade (unissex), dois para professores (masculino e	7	Regular	Troca das portas dos banheiros dos professores; troca das portas dos banheiros masculinos dos estudantes; manutenção de pias, torneiras, descargas e sifão.

feminino), um para os servidores, um banheiro para professores no refeitório (unissex).			
Sala com instalações para laboratório de informática	1	Regular	Equipamentos em geral: computadores modernos, impressora e internet
Pátio interno	1	Regular	Recuperação do revestimento do piso e iluminação em geral; e colocação de fechaduras nas portas dos armários dos estudantes.
Área externa fechada com alambrado e sem cobertura (fundos)	1	Regular	Fazer nivelamento e revestimento do piso e colocação de cobertura retrátil.
Área externa fechada com alambrado e sem cobertura com bancos de concreto e dois lavatórios (frente da escola)	1	Boa	Manutenção do jardim e colocação de cobertura retrátil para utilização do espaço.

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

Características Sociais, Econômicas e Culturais da Comunidade

O diagnóstico da realidade social, econômica e cultural da comunidade escolar do CEF 20 de Brasília foi realizado a partir de um questionário formulado em anos anteriores e reelaborado para atender às necessidades da própria escola. No decurso dos anos seguintes, foram acrescentados um quadro geral de informações que consideramos relevantes para o conhecimento do perfil da comunidade escolar.

Neste ano de 2024, os questionários diagnósticos enviados aos estudantes e aos responsáveis foram submetidos ao corpo docente da escola. A análise das questões ali contidas objetivavam aprofundar o perfil dos nossos estudantes e seus responsáveis no direcionamento do atendimento e a abordagem das aulas e projetos em consonância com a realidade da comunidade escolar, do CEF 02 de Brasília.

Perfil dos estudantes

O questionário enviado aos estudantes foi aplicado durante as aulas, principalmente do turno vespertino, quando acontecem as aulas da parte flexível do currículo, após sensibilização do corpo docente para a importância desta coleta de dados e em acordo com os professores que poderiam disponibilizar estudantes para este fim. Assim, os alunos foram retirados de sala dois a dois e sob a supervisão dos educadores sociais voluntários, responderam ao formulário disponibilizado nos telefones celulares da escola, da vice-direção ou dos próprios educadores.

Cabe ressaltar que a orientação passada aos educadores sociais voluntários era de auxiliar os estudantes no que diz respeito à utilização do instrumento e de tirar dúvidas quanto a palavras e expressões desconhecidas, não devendo interferir, criar constrangimentos ou mesmo tomar conhecimento das respostas dos estudantes.

Do total de 169 estudantes da escola, 135 responderam ao questionário, o maior até hoje.

A pesquisa realizada com os estudantes pode ser dividida em três eixos principais de investigação. O primeiro diz respeito à identificação – origem, idade, gênero – do estudante da sua realidade socioeconômica – onde mora, com quem mora, quantidade de pessoas que vivem na mesma casa, escola anterior, entre outros.

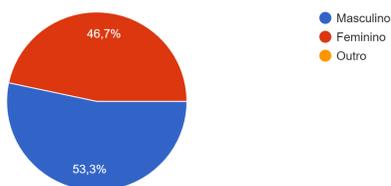
Dessa forma identificamos que o estudante do CEF 02 de Brasília é em sua maioria composta por crianças do gênero masculino, 53,3%, todos com idade a partir dos 11 anos e apenas 3% destes tem 14 anos de idade (quatro alunos, em sua totalidade).

Em termos étnico-raciais, 60,7% deles se autodeclara pardo, quase 18% se auto declara branco, enquanto quase 15% se auto declara preto. Indígenas ou amarelos somam 2,9% dos que responderam aos questionários e cinco alunos (3,7%) não soube responder.

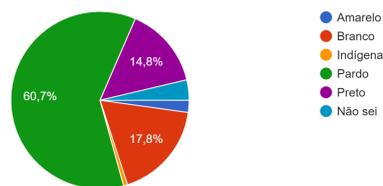
A respeito da origem dos estudantes, 82,2% é natural do próprio Distrito Federal e 16,3% vem de outro estado. Dois estudantes, somando 1,5% dos entrevistados disse ter nascido em outro país.

A seguir, os gráficos com as informações listadas prestadas até o momento:

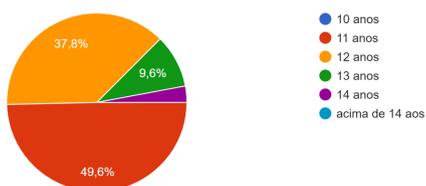
Qual é o seu gênero?
135 respostas



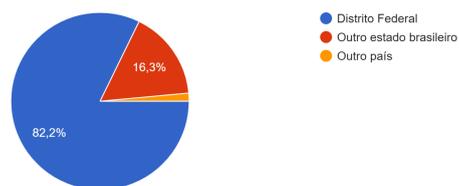
Como você se autodeclara?
135 respostas



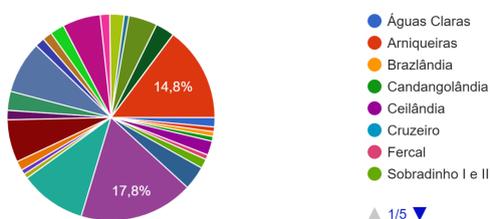
Qual é a sua idade?
135 respostas



Onde você nasceu?
135 respostas



Onde você mora?
135 respostas



No que diz respeito ao local de moradia, os estudantes do CEF 02 de Brasília vem de diferentes Regiões Administrativas do Distrito Federal, com prevalência do Itapuã, 17,8%. Também chama a atenção a proporção de estudantes que marcaram a opção outros, durante o preenchimento. Na questão seguinte, estes responderam morar na região do entorno do DF, sendo a maioria de Valparaíso e os demais de diferentes cidades como Águas Lindas, Santo Antônio do Descoberto, Itapuã, Cidade Ocidental, entre outros. Apenas 6,7% dos estudantes, um total de nove alunos, afirmaram morar no Plano Piloto.

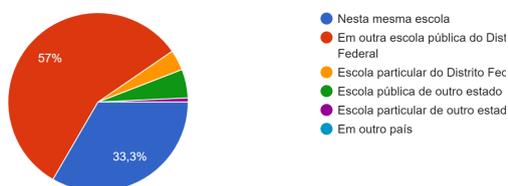
A respeito da escola de origem do estudante no ano anterior, quase 60% dos alunos vieram de outra escola pública do Distrito Federal e um terço estudou no próprio CEF 02 de Brasília em 2023. Os demais, 5,2%, são advindos de escola pública de outro estado ou de escolas particulares, do DF ou de outra unidade da federação, 4,4%.

As respostas à pergunta seguinte comporta diferentes interpretações e realidades, principalmente pelo fato de permitir mais de uma alternativa como resposta. Ao serem perguntados com quem moram, a esmagadora maioria afirmou morar com a mãe, 90,4%, enquanto 55,6% dos nossos estudantes, moram com o pai.

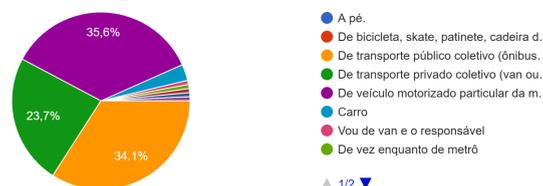
Destacamos que estas respostas abrigam, ao mesmo tempo, aqueles estudantes cujos pais são casados, compartilham guarda ou moram apenas com o pai ou a mãe. De qualquer forma, se destaca o hiato entre as duas opções. Alunos que moram com avôs e avós também consistem em uma realidade bastante presente na nossa comunidade, 14,1%, e a opção 'outros' teve um total de 24,4% de respostas de estudantes, não tendo sido especificada em outra pergunta.

Sobre meio de transporte, as respostas marcam o que pode ser talvez interpretado como alguma discrepância na realidade social e econômica da comunidade escolar: quase 36% se desloca para a escola de veículo particular próprio ou de conhecido da família, 23,7% de transporte público privado, enquanto 34,1% utiliza transporte público coletivo.

Onde você estudava no ano letivo anterior?
135 respostas

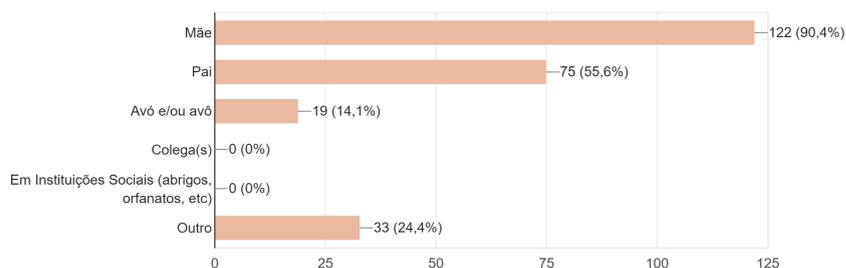


Como você vai para a escola na maioria das vezes?
135 respostas



Marque com quem você mora atualmente. (Você pode marcar mais de uma alternativa)

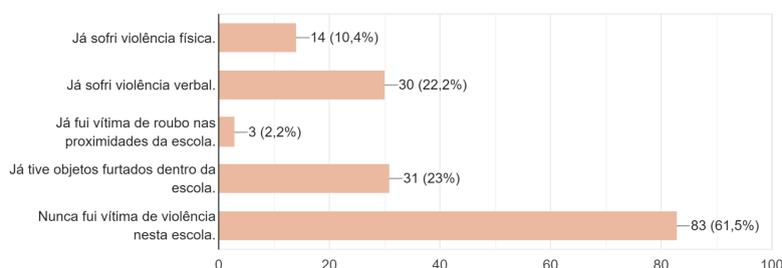
135 respostas



O segundo eixo de pesquisa sobre os estudantes, também explorada nas demais instâncias da comunidade escolar, diz respeito à vivência e conhecimento por parte dos diversos atores sobre formas de violência. Entretanto, ao se traçar o perfil dos estudantes, essa investigação se restringiu a duas perguntas, uma sobre ter sido vítima de violência em ambiente escolar e outra sobre ter sofrido alguma forma de discriminação no ambiente escolar. Os gráficos a seguir mostram os resultados obtidos.

Você já foi vítima de violência no ambiente escolar? (Você pode marcar mais de uma alternativa)

135 respostas



Por fim, a pesquisa com os discentes teve como foco as relações do estudante com a escola, com o conhecimento, com seus professores, com os colegas. Em outro ponto, destacamos a importância dos estudos para os alunos e como eles se percebem enquanto sujeitos do processo de ensino e aprendizagem.

Como resposta à primeira destas perguntas, para a grande maioria, um total de 107, de 135 respostas, concorda com a afirmação de que o que se aprende na escola é útil para a sua vida. No quesito motivação, 105 estudantes se sentem motivados e com vontade de ir para a escola, enquanto 35 não concordam com esta afirmação. Vinte estudantes não se sentem acolhidos no ambiente escolar e, por

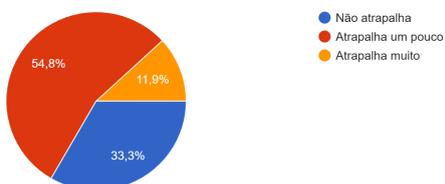
incrível que pareça, considerando a idade, noventa e cinco estudantes não concordam com a afirmação “se eu pudesse eu não iria para a escola”.

Assinale o quanto você concorda com cada uma das afirmações abaixo.

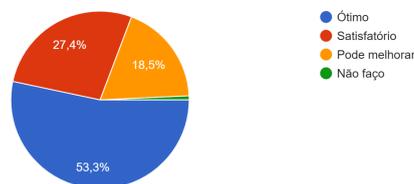


A respeito da influência da indisciplina em sala de aula sobre seu aprendizado, da avaliação do próprio comportamento e da própria responsabilidade na entrega das atividades, seguem as respostas dos estudantes.

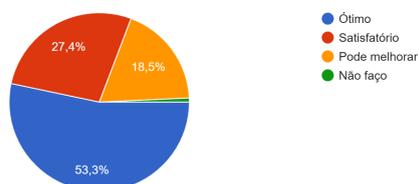
Quanto a indisciplina em sala de aula atrapalha seu aprendizado?
135 respostas



Como você avalia sua responsabilidade quanto à entrega das atividades?
135 respostas



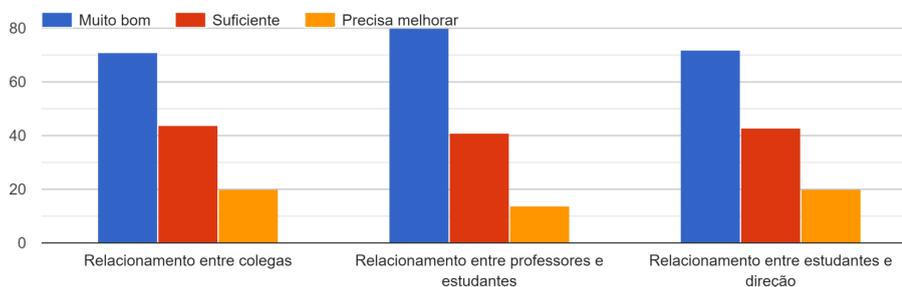
Como você avalia sua responsabilidade quanto à entrega das atividades?
135 respostas



Percebemos que a grande maioria dos discentes entende que a indisciplina em sala atrapalha muito ou um pouco o aprendizado, classifica o próprio comportamento e a própria responsabilidade na entrega das atividades como ótimo ou satisfatório. A respeito do relacionamento entre os estudantes entre si, com os professores e com a Direção, ficamos satisfeitos em perceber que os estudantes

têm, de um modo geral, uma boa percepção a respeito da relação entre eles e os profissionais da escola.

Como você considera a qualidade dos itens a seguir?

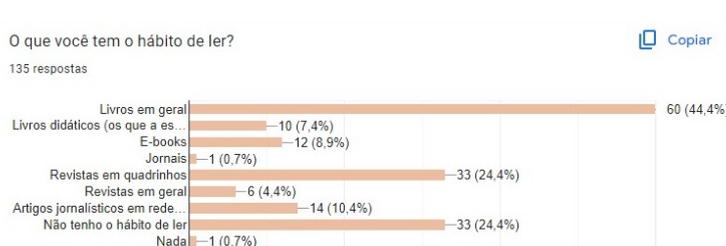


:

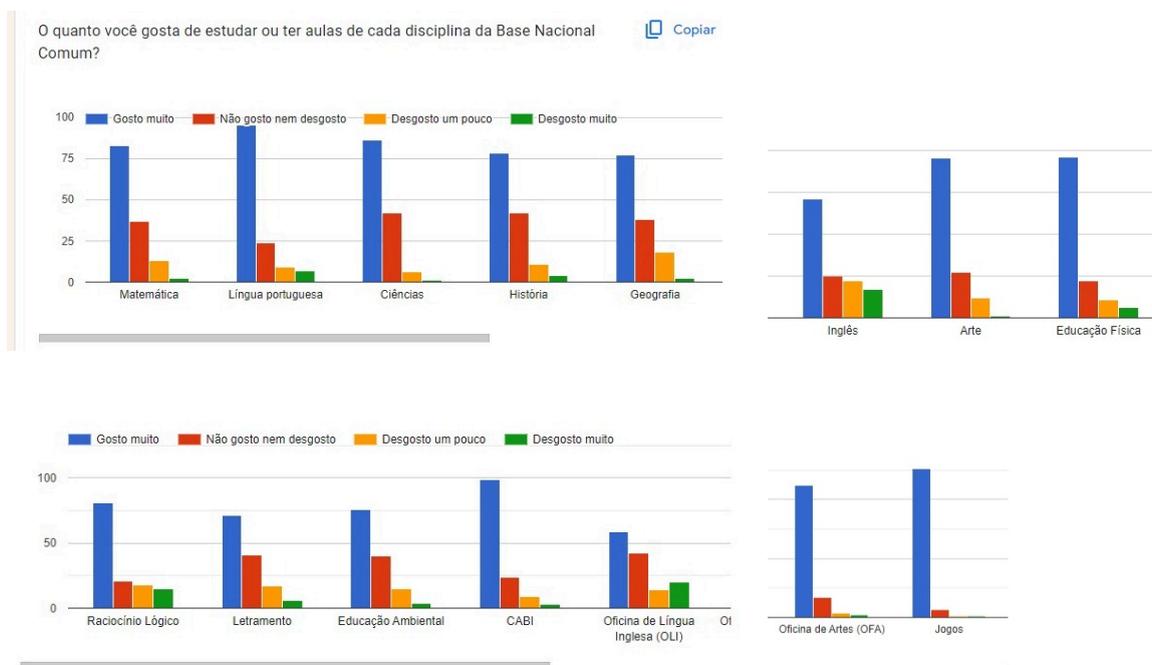
No item que trata das instalações da escola, o espaço com melhor avaliação, considerado pelos estudantes como “muito bom”, está a quadra de esportes.



A respeito do interesse deles em leitura, livros em geral foi a opção mais assinalada pelos alunos, com 44,4% das respostas, seguido por revistas em quadrinhos, com 24,4% das respostas. Infelizmente quase um quarto dos estudantes que responderam ao questionário afirmaram não ter o hábito de leitura e esse é um dado preocupante que deverá ser levado em consideração no trabalho realizado pelas disciplinas durante o bimestre. .

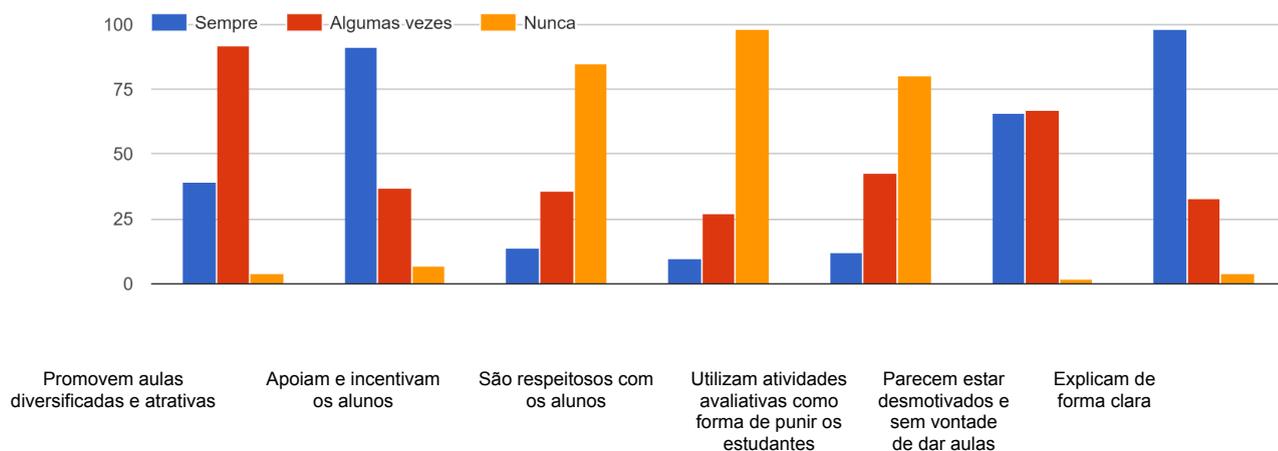


A seguir os estudantes foram questionados a respeito de suas disciplinas de preferência, tanto da BNCC quanto da parte flexível do currículo. Como é de se esperar para essa idade, as atividades físicas e artísticas são as preferidas dos estudantes. Ainda assim é interessante notar um equilíbrio com as demais.



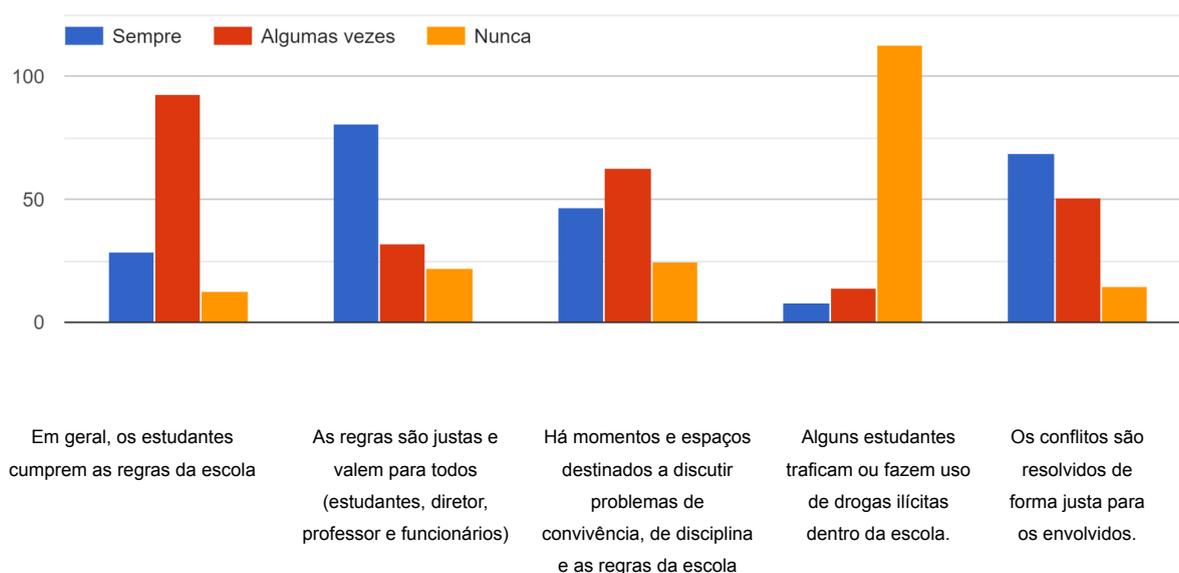
Observe abaixo a avaliação dos alunos sobre o trabalho docente. As opções para os alunos responderem foram, nesta ordem, “Promovem atividades e aulas diversificadas e atrativas”, “apoiam e incentivam os alunos”, “são desrespeitosos com alguns alunos”, “utilizam as atividades avaliativas como forma de punir os estudantes”, “parecem estar desmotivados e sem vontade de dar aulas”, “propõem atividades em grupo promovendo a troca de ideias e a cooperação” e “explicam de forma clara”.

Sobre os professores de sua turma, assinale com que frequência ocorre as situações seguintes.



Por fim, a visão dos estudantes sobre as regras de boa convivência indica que eles, em sua maioria, consideram cumprir quase sempre as regras da escola. Aproximadamente três em cada quatro estudantes reconhecem existir momentos e espaços para se discutir problemas de convivência, de disciplina, entre outros. O tráfico de drogas não é visto pelos estudantes como algo frequente no ambiente escolar.

Em relação às regras de boa convivência, marque com que frequência as situações abaixo ocorrem em sua Unidade Escolar



Perfil dos Responsáveis

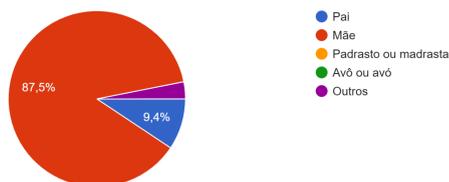
A pesquisa realizada com os responsáveis foi enviada pela Direção da escola nos grupos das turmas por aplicativo de telefone (whatsapp). Mesmo após reenvios do formulário e ressaltando a importância da participação, foram obtidas apenas 35 respostas, aproximadamente 20% das famílias.

O quantitativo de respostas representa ainda um avanço em relação ao ano letivo de 2022, quando apenas 10% dos responsáveis responderam ao questionário enviado, porém uma queda em relação ao ano passado, quando cerca de 40% dos responsáveis participaram. Entretanto, a escola constatou que a participação destes é pouco expressiva no acompanhamento das atividades dos filhos, bem como, nas decisões a serem tomadas, em âmbito escolar, junto à equipe gestora, com o propósito de melhorias dos serviços prestados à própria comunidade escolar.

Da mesma forma como aconteceu com os estudantes, em um primeiro rol de perguntas, procuramos traçar o perfil social, econômico e cultural das famílias, com questões referentes à renda, escolaridade, autodeclaração étnico-racial, entre outros. Elencamos também, como esse responsável acompanha a vida escolar do estudante e a sua relação com a escola. Por último, foram feitas perguntas a respeito do conhecimento do responsável sobre práticas de violência.

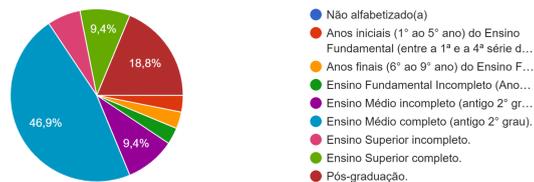
Qual é o seu grau de parentesco com o estudante?

32 respostas



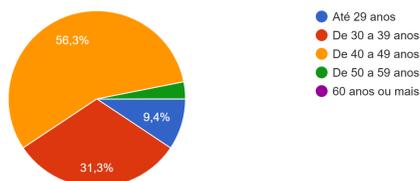
Qual é o seu grau de escolaridade?

32 respostas



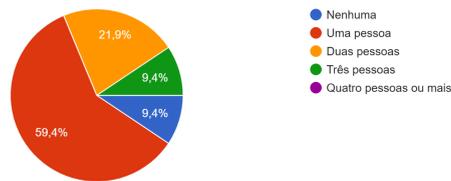
Qual é a sua faixa etária?

32 respostas

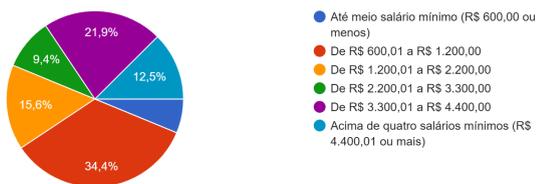


Das pessoas que moram com o estudante, quantas têm atividade remunerada?

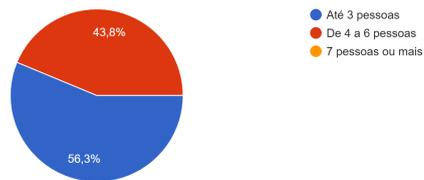
32 respostas



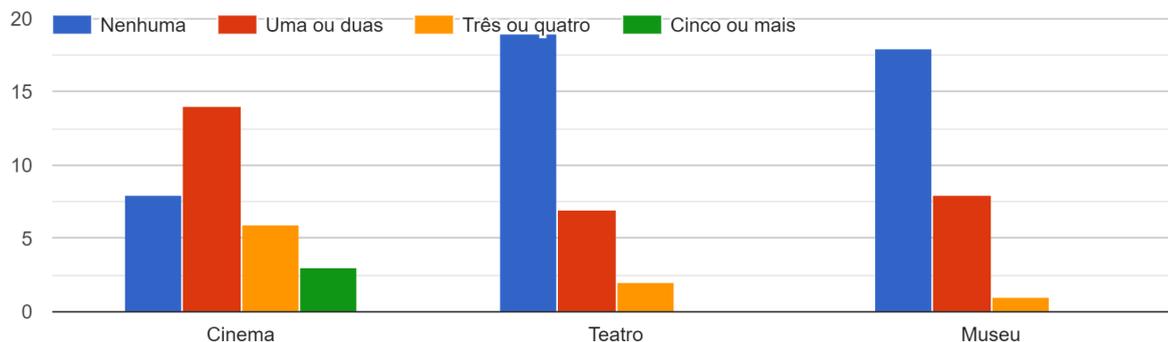
Qual é a faixa de renda mensal da família?
32 respostas



Quantas pessoas moram junto com o estudante?
32 respostas



Assinale quantas vezes ao ano você costuma frequentar os seguintes espaços culturais:



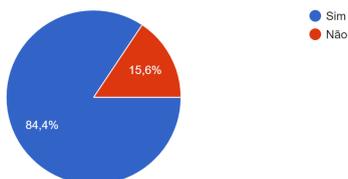
Dentre os grupos partícipes, foram observados uma maior preocupação das mães em responder o questionário.

De um modo geral, os responsáveis pelos nossos estudantes são pessoas em sua maioria pardas, com idade em torno dos 40 anos, em sua maioria, com Ensino Médio completo e um quarto destes com nível superior completo ou pós-graduação.

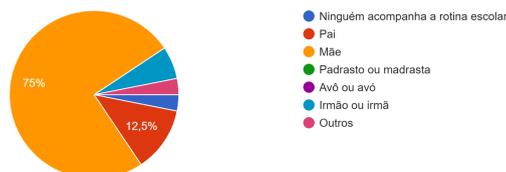
Na maioria dessas famílias, 59,4%, apenas uma pessoa tem atividade remunerada e cerca de 60% possuem renda de até três salários-mínimos, enquanto 34,4%, recebem acima de três salários-mínimos, sendo que 12,5% deles recebem acima de quatro salários-mínimos. Chamam a atenção a situação de duas destas respostas em que o responsável afirma ter renda familiar de meio salário mínimo.

O cinema é a principal atividade cultural realizada por essas famílias, e poucos têm o hábito de ir a museus ou teatros.

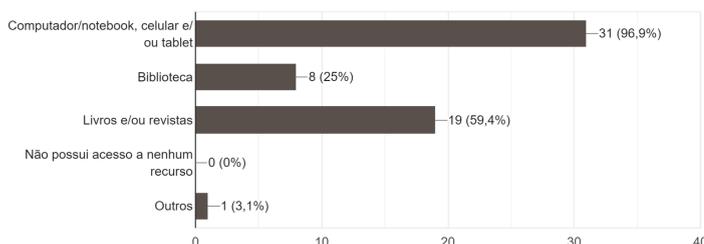
Seu(sua) filho(a) tem um local apropriado em casa para estudar ou realizar as atividades da escola?
32 respostas



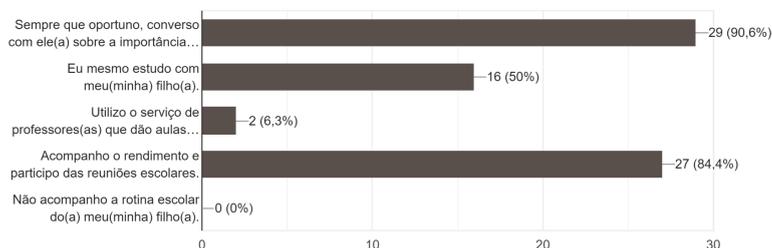
Quem acompanha a rotina do(a) estudante nos estudos e na realização das tarefas?
32 respostas



Qual(is) recurso(s) o(a) estudante utiliza para realizar as atividades da escola e/ou estudar? (Você pode assinalar mais de uma alternativa)
32 respostas



Marque todas as alternativas que você utiliza para incentivar o(a) seu(sua) filho(a) ou tutelado(a) a estudar.
32 respostas



A respeito da rotina de estudos dos alunos, primeiro, uma informação bastante relevante é a de que 80% dos estudantes têm local próprio para estudo.

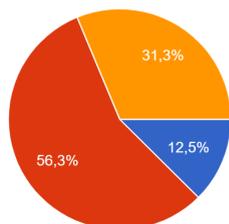
A mãe é a principal responsável por acompanhar os estudos, 75%, e em apenas 15% dos casos o estudo é acompanhado pelo pai, havendo ainda casos em que este acompanhamento se dá por irmão ou irmã e, infelizmente, em 3,1% dos casos, ninguém acompanha o estudo.

Dentre os recursos utilizados para o estudo, computador, tablet ou celular são os mais frequentes, seguido por livros e revistas. Um quarto tem costume de frequentar bibliotecas para esta finalidade.

Em casa o estudo é incentivado principalmente por meio de conversas sobre sua importância e pelo acompanhamento por meio de reuniões escolares. Também é frequente que responsáveis estudem com a criança como forma de incentivo e em dois casos isso se dá por meio de professores particulares.

Marque a alternativa sobre a Associação de Pais e Mestres (APM) ou Associação de Pais, Alunos e Mestres (APAM).

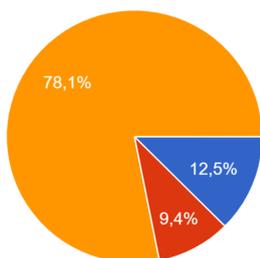
32 respostas



- Não sei o que é isso.
- A escola tem essa associação mas não quero ou não posso contribuir financeiramente.
- A escola tem essa associação e eu contribuo financeiramente.

Sobre a atuação do Conselho Escolar, assinale a alternativa que melhor condiz com a sua opinião.

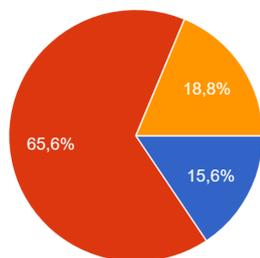
32 respostas



- Não sei o que é isso.
- O Conselho Escolar não é atuante.
- O Conselho Escolar é atuante.

Marque a alternativa que melhor representa a sua participação no Conselho Escolar.

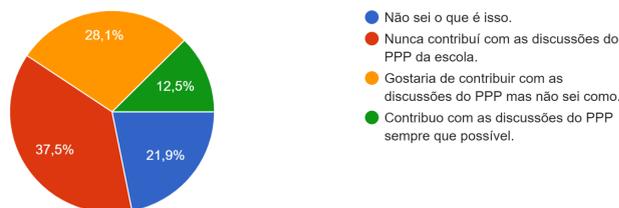
32 respostas



- Não sei o que é isso.
- Sei o que é mas não participo.
- Gostaria de fazer parte do Conselho Escolar.
- Faço parte do Conselho Escolar.

Marque a alternativa sobre o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola do(a) seu(sua) filho(a) ou tutelado(a).

32 respostas

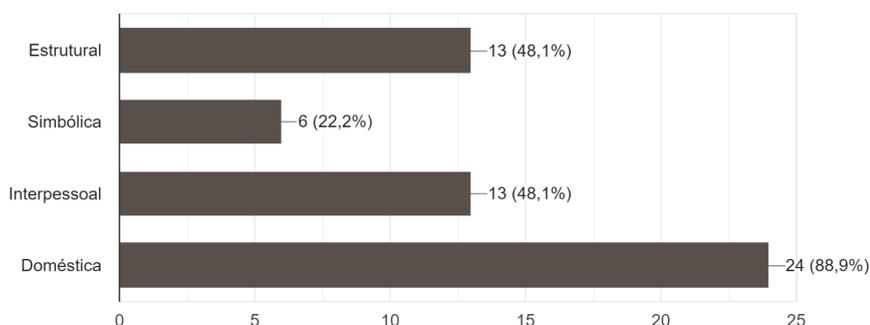


Grande parte dos pais e/ou responsáveis que responderam à pesquisa, 65,1% , afirmam não saber o que é o Projeto Político Pedagógico da escola ou nunca ter contribuído nas discussões para a elaboração deste. Cerca de 34,9% contribuem ou gostariam de contribuir com as discussões do Projeto Político Pedagógico da escola. Os resultados obtidos nesta pergunta revelam a necessidade de maior divulgação, junto ao grupo de responsáveis, do Projeto Político Pedagógico da escola, para que assim, haja uma real coletividade à frente das decisões e propostas feitas pela unidade de ensino.

No quesito referente às várias práticas de violência, a doméstica é aquela mais conhecida e apenas metade sabe o que é violência interpessoal ou estrutural. Menos de 25% sabe o que é a violência simbólica. No entanto, quanto aos tipos de violação aos direitos das crianças, a absoluta maioria afirmou saber do que se trata a “negligência”, o “abandono”, a “pornografia infantil” e a “exploração econômica”, ao passo que apenas 10% afirmou saber o que é o “sexting” e o “revenge porn”.

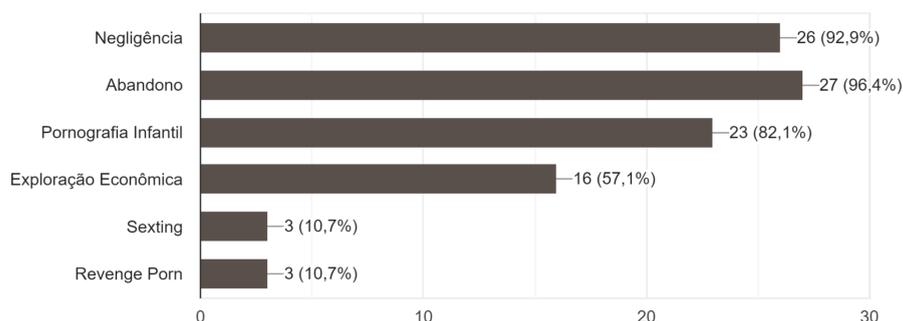
Das formas de violência apresentadas abaixo, marque aquela(s) que você conhece.

27 respostas



A seguir são apresentados alguns tipos de violações de direitos de crianças e adolescentes. Marque aquela(s) que você conhece.

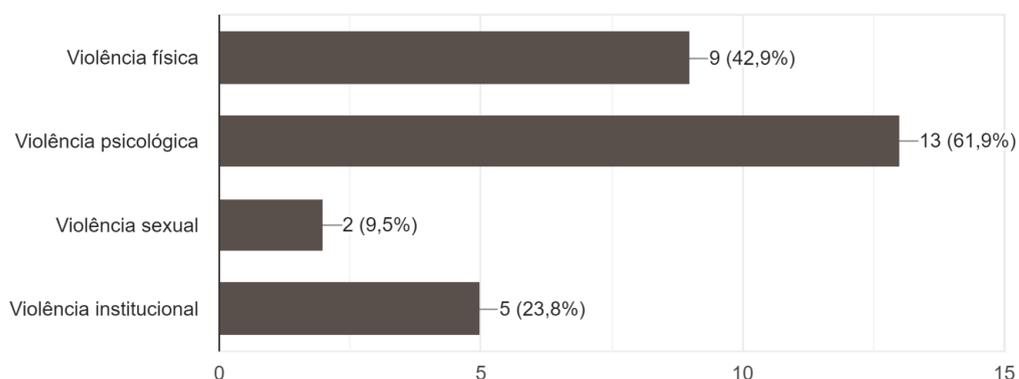
28 respostas



A última pergunta, de resposta não obrigatória, dizia respeito aos tipos de violência que o entrevistado já sofrera e a psicológica foi a mais frequente, tendo sido vivida por quase 62% dos responsáveis. A violência física também se mostrou bastante frequente, assinalada por 43% dos responsáveis. A violência institucional foi assinalada por 28,3% e a sexual por 9,5%.

Das condutas criminosas apresentadas a seguir, marque aquela(s) que você já sofreu.

21 respostas



PERFIL DOS PROFESSORES

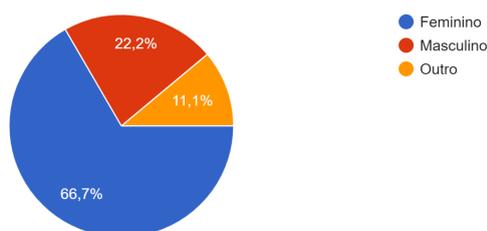
O perfil dos professores foi traçado a partir de um questionário aplicado via aplicativo de celular (whatsapp). As perguntas feitas visavam, em um primeiro momento, a identificação do docente em seus aspectos sociais e culturais. Em

seguida, o questionário buscou conhecer o corpo de professores no que diz respeito à sua experiência, sua prática pedagógica, sua relação com a escola e instrumentos e metodologias utilizadas no processo de ensino e aprendizagem. Por último, a pesquisa direcionou as perguntas a respeito do conhecimento de práticas de violência.

Assim, temos na escola, neste ano, uma predominância de professores do gênero feminino, brancos, com faixa etária em torno dos quarenta anos, residente de áreas diversas do Distrito Federal, entre elas, Águas Claras, 30%, Jardim Botânico, 20%, e Plano Piloto, 20%, e cujas atividades culturais principais praticadas estão o cinema e museu.

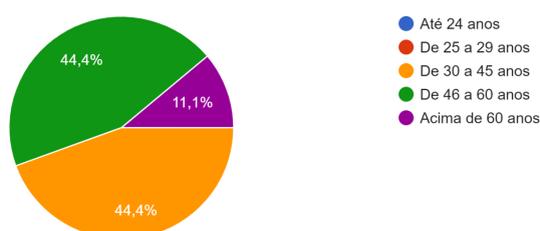
Qual o seu gênero?

9 respostas



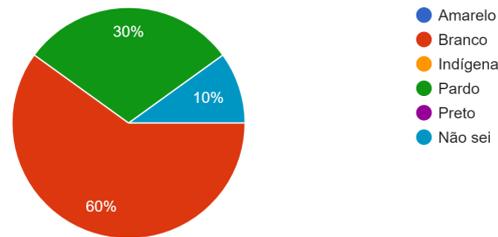
Qual é a sua faixa etária?

9 respostas



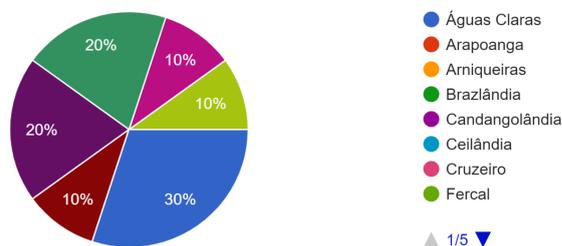
Como você se autodeclara?

10 respostas

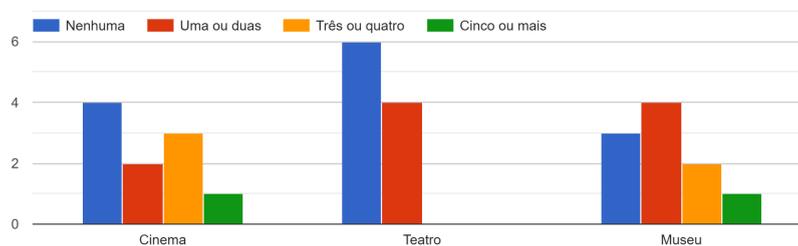


Onde você mora?

10 respostas



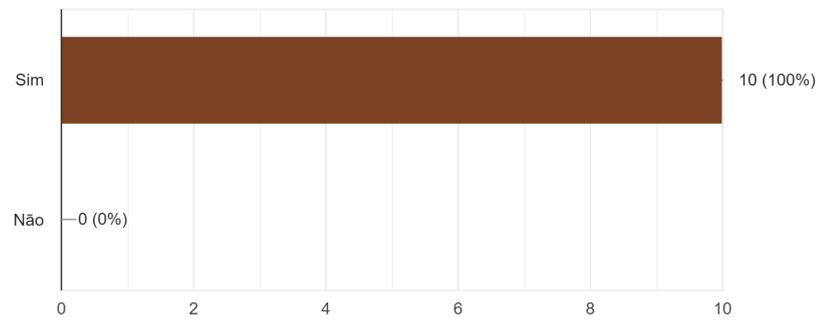
Assinale quantas vezes ao ano você costuma frequentar os seguintes espaços culturais:



Com relação ao acesso e uso de tecnologias, os professores do CEF 02 de Brasília possuem smartphone, em grande parte têm acesso a notebook ou tablet e à Internet de sua residência ou no smartphone. Além disso, têm o hábito de assistir documentários, noticiários, vídeos, novelas e séries, principalmente por meio de TV à cabo, aberta ou serviços de streaming.

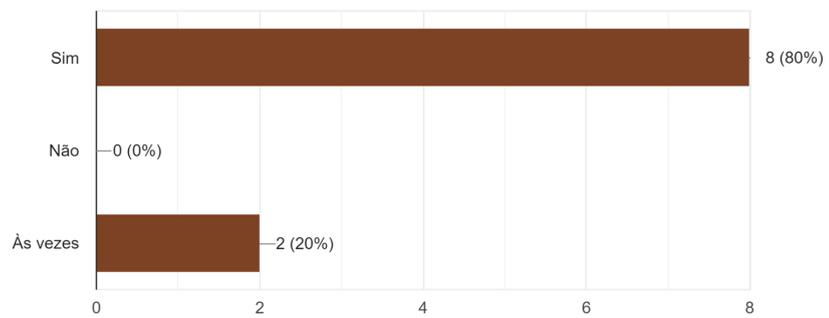
Você tem smartphone?

10 respostas



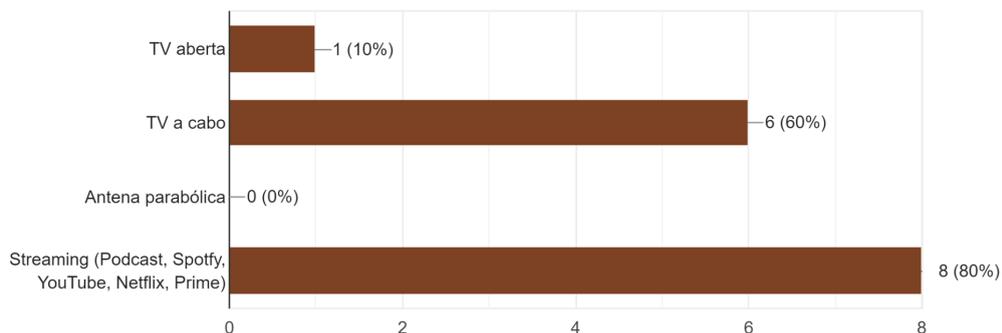
Você tem acesso a computador/notebook ou tablet?

10 respostas



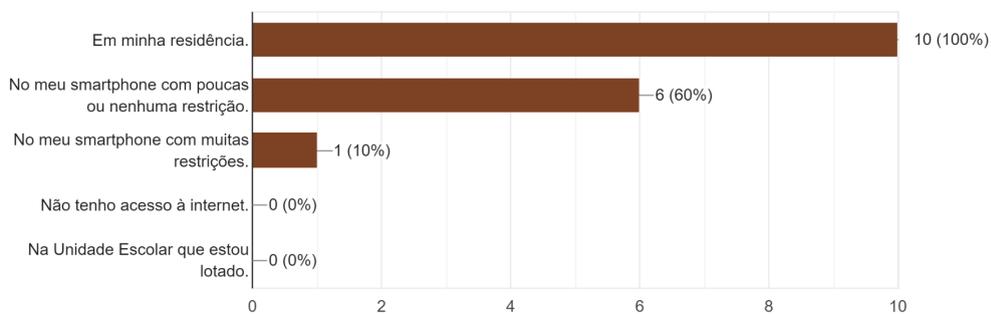
Assinale a alternativa referente ao acesso aos meios de comunicação via TV.

10 respostas



Assinale as alternativas onde você tem acesso à internet.

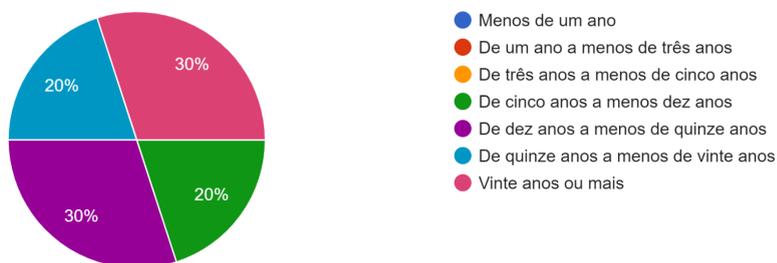
10 respostas



A respeito da formação profissional e da experiência dos nossos docentes, temos a seguinte situação:

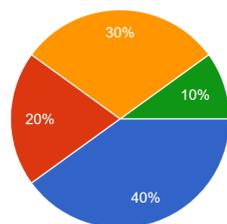
Há quantos anos você trabalha como professor?

10 respostas



Há quantos anos você trabalha como professor nesta Unidade Escolar?

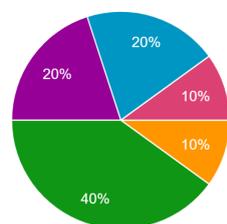
10 respostas



- Menos de um ano
- De um ano a menos de três anos
- De três anos a menos de cinco anos
- De cinco anos a menos de dez anos
- De dez anos a menos de quinze anos
- De quinze anos a menos de vinte anos
- Vinte anos ou mais

Há quantos anos você ministra aulas para estudantes do ano escolar em que você se encontra neste momento?

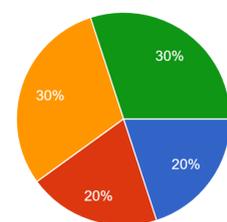
10 respostas



- Menos de um ano
- De um ano a menos de três anos
- De três anos a menos de cinco anos
- De cinco anos a menos de dez anos
- De dez anos a menos de quinze anos
- De quinze anos a menos de vinte anos
- Vinte anos ou mais

Durante os últimos três anos, você participou de curso de especialização (mínimo de 360 horas) ou aperfeiçoamento (mínimo de 180 horas) sobre met... de ensino-aprendizagem na sua área de atuação?

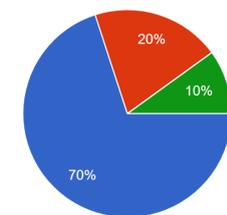
10 respostas



- Não participei.
- Sim, e não houve impacto.
- Sim, e houve um impacto moderado.
- Sim, e houve um grande impacto.

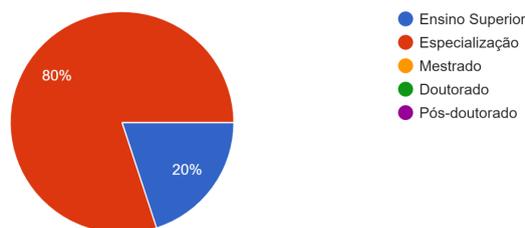
No ano de 2023, você participou de cursos de formação continuada ofertados pela EAPE?

10 respostas



- Não participei.
- Sim, e não houve impacto.
- Sim, e houve um impacto moderado.
- Sim, e houve um grande impacto.

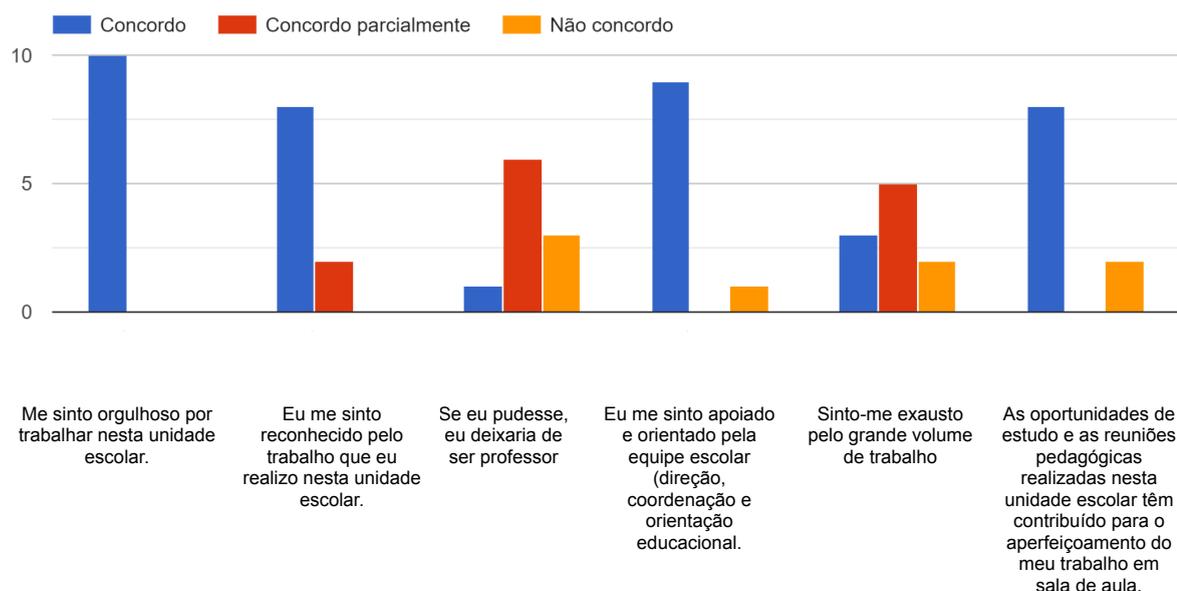
Qual é o seu grau de escolaridade?
10 respostas



Dos gráficos, metade da equipe trabalha há mais de quinze anos como professor(a), sendo que 30% há mais de vinte anos. Dos professores que responderam ao questionário, nenhum tem menos de cinco anos em sala de aula. Esses professores possuem também bastante experiência com a faixa etária dos nossos estudantes, apenas 10% trabalha há menos de dez anos com crianças dessa idade.

Quanto à formação profissional, 80% possui especialização e no ano anterior, apenas 30% participou de cursos de formação da EAPE, sendo que apenas 10% considera que houve impacto.

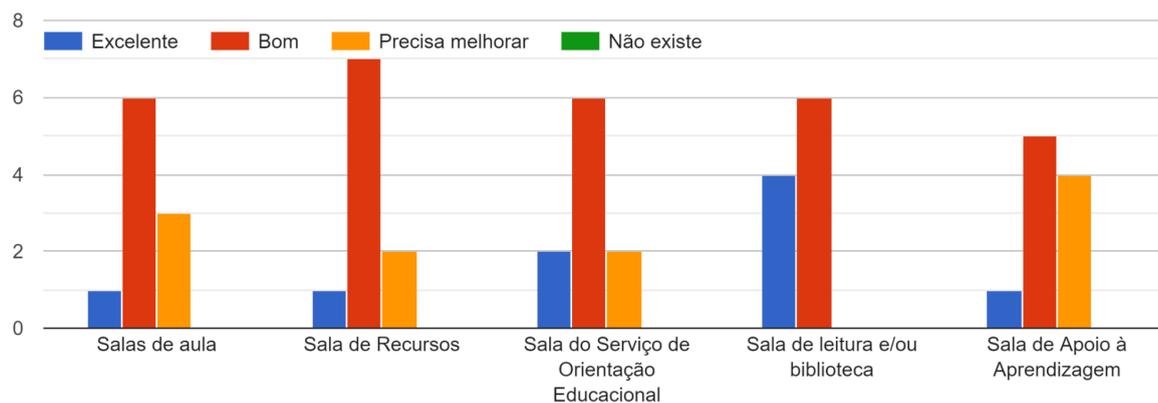
O quanto você concorda com cada uma das afirmações abaixo, em relação ao seu ambiente de trabalho:



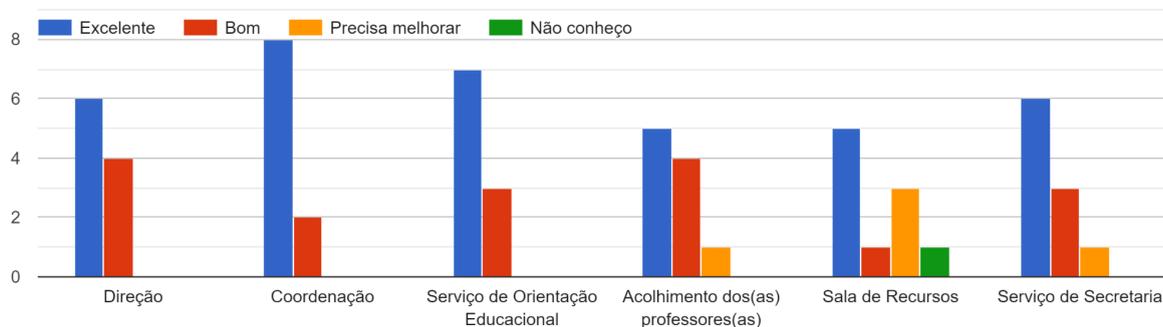
De um modo geral, a respeito da visão dos(as) professores(as), o espaço das salas de aula, da sala do Serviço de Orientação Educacional e a sala de Apoio

à Aprendizagem são bons, mas precisam passar por melhorias. Já os serviços prestados pela direção, coordenação, SOE, SAA e Secretaria são considerados bons ou excelentes pela maioria do grupo, com restrição quanto ao acolhimento dos professores, assinalado por alguns.

Como você avalia a organização dos seguintes espaços desta Unidade Escolar?

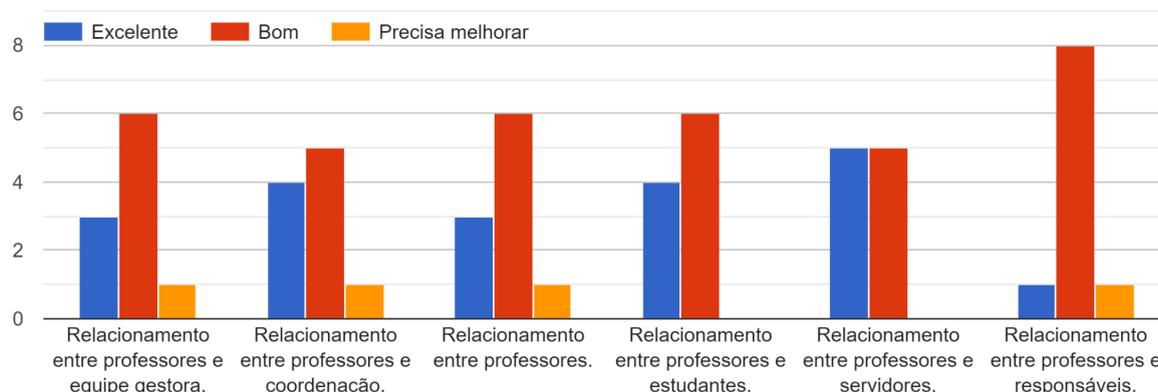


Como você avalia os atendimentos prestados por:



Os(As) professores(as) também veem como excelentes os relacionamentos existentes entre os professores e alunos da escola. Os relacionamentos entre eles e a equipe gestora, entre eles e a coordenação pedagógica e entre eles e os servidores está entre bom e ótimo.

Como você percebe a qualidade dos itens a seguir:



Apresentação e análise de resultados e indicadores, índices e dados

O CEF 02 de Brasília atende a um total de sete turmas de sextos e sétimos anos, com um total de 169 estudantes matriculados e distribuídos em quatro turmas de sexto ano e três de sétimo, de acordo com dados coletados do Ieducar, quando da elaboração deste documento, conforme tabela a seguir:

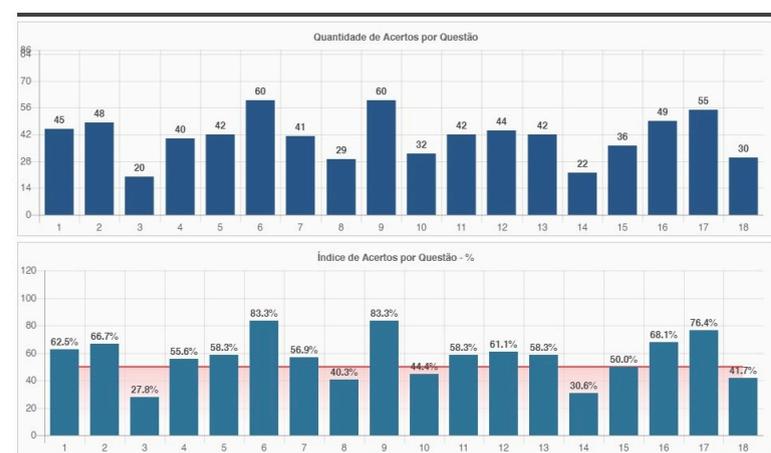
QUADRO DE ESTUDANTES – 2024						
PROEITI – 10 horas						
6° A	6° B	6° C	6°D	7°A	7°B	7°C
20	25	25	25	31	18	25

Infelizmente, dada a especificidade da oferta de matrícula (apenas 6° e 7° anos) a escola participa apenas da avaliação diagnóstica, dentre as avaliações de larga escala realizadas na rede pública do Distrito Federal. A avaliação diagnóstica tem o propósito de identificar fragilidades e habilidades dos estudantes em Língua

Portuguesa e Matemática. A seguir, apresentamos os resultados do CEF 02 de Brasília e da CRE Plano Piloto nas provas realizadas em 2023.

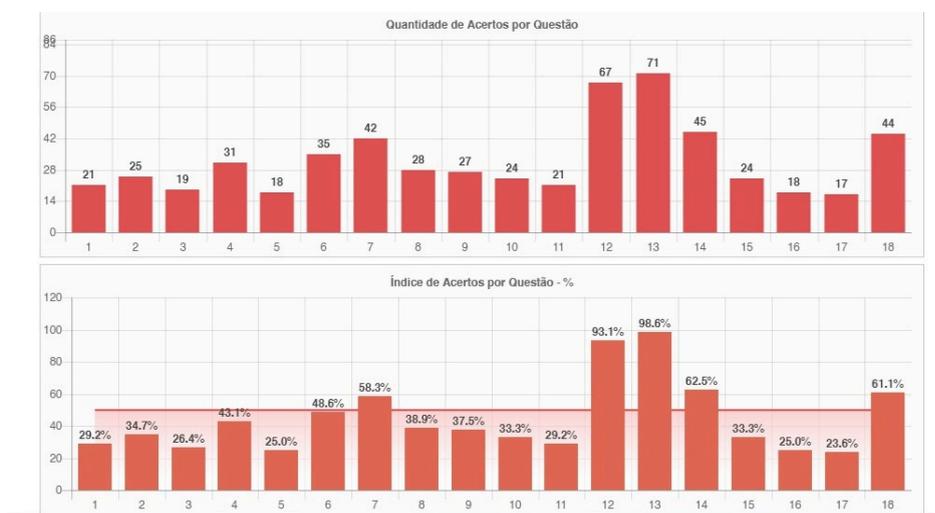
Nas figuras a seguir, pode-se ver o índice de acertos por questão, em porcentagem, dos estudantes que alcançaram 6º ano na Avaliação Diagnóstica Inicial – 2023 (No entanto, tanto a visualização no site, como no relatório, do quadro com o quantitativo de alunos que alcançou cada habilidade trabalhada na prova aparecia cortado, permitindo ver apenas uma parte do relatório, e com o ícone de acessibilidade aparecendo no meio da planilha, inviabilizando tanto o download, como a captura da tela).

Resultado em Língua Portuguesa – 6º Ano

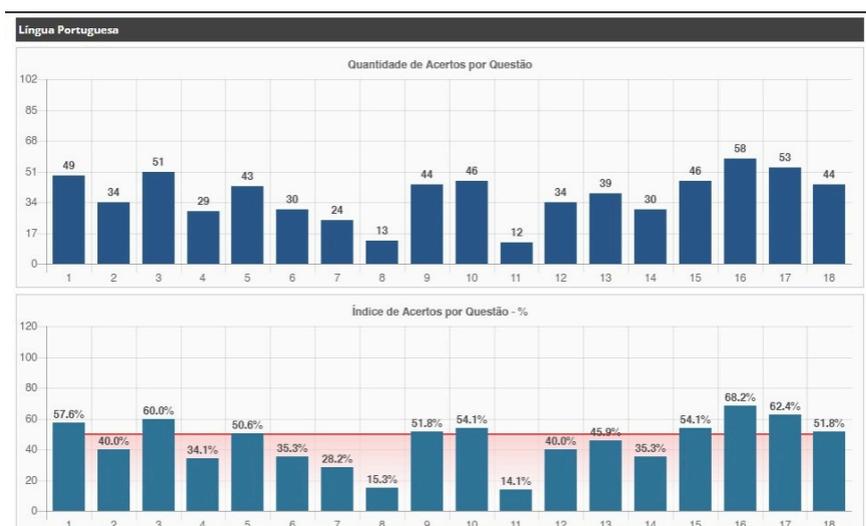


Dados da Avaliação Diagnóstica Inicial – 2023

Resultado em Matemática – 6º Ano

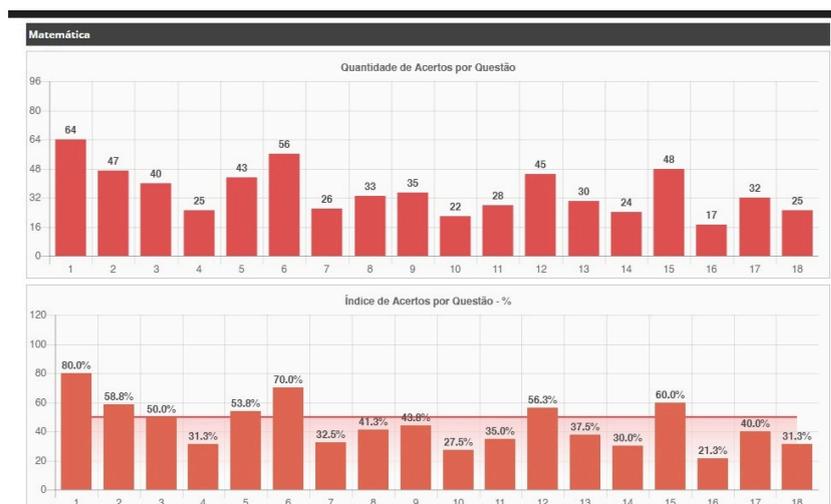


Resultado em Português – 7º Ano



Dados da Avaliação Diagnóstica Inicial – 2023

Resultado em Matemática – 7º Ano



Dados da Avaliação Diagnóstica Inicial – 2023

Quanto aos índices de aprovação, reprovação, aprovação sob dependência e abandono escolar, temos a tabela a seguir com os dados da escola relativos aos últimos cinco anos.

	2019		2020		2021		2022		2023	
	6 ^{os}	7 ^{os}								
Aprovação:	106	75	74	96	96	76	98	62	82	71
Reprovação:	0	05	0	0	0	0	0	04	0	0
Aprovação sob dependência:	0	05	0	0	0	0	0	06	0	07
Evasão:	01	0	0	01	0	0	01	0	0	0
Total de estudantes por turma:	107	85	74	97	96	76	33	72	82	78
Total de estudantes:	192		171		172		171		160	

Comparando estes dados da escola no período que compreende os anos de 2019 a 2023. Observamos que nos anos de 2020 e 2021 uma interrupção drástica no quantitativo de estudantes reprovados ou aprovados sob dependência, em virtude da pandemia que aconteceu nestes anos e as orientações recebidas das instâncias superiores da Secretaria de Educação quanto aos conteúdos mínimos e as buscas ativas realizadas pela escola, no intuito de encontrar os estudantes, fazer chegar a eles as atividades e os materiais preparados pelos professores, bem como cobrar-lhes a entrega dos trabalhos.

Em 2022, quando do retorno definitivo das atividades presenciais, notamos pela planilha o aumento novamente do índice de reprovação de alunos do sétimo ano, proporcionalmente maior que os três anos anteriores, considerando a diminuição do quantitativo de estudantes. Na avaliação da escola esse número reflete bastante a dificuldade de muitos discentes em se adaptar novamente ao ambiente escolar, destacando que estes estudantes são justamente aqueles que terminaram os anos final durante o primeiro ano de pandemia e que não tiveram uma oportunidade de um trabalho efetivo de transição durante o sexto ano, último da pandemia, quando retornaram ao presencial, em uma primeira etapa, de forma escalonada, antes do retorno definitivo.

Já em 2023, apesar do aumento do quantitativo de estudantes aprovados sob dependência, tanto proporcionalmente quanto em valores brutos, a escola conseguiu chegar a um total de zero estudantes reprovados e/ou evadidos. Apesar dos resultados, a avaliação do corpo docente é de que pode ser observado ainda nos dias de hoje os efeitos da pandemia e do ensino remoto nos estudantes que chegam e saem do CEF 02 de Brasília.

5. FUNÇÃO SOCIAL

Orientando-se pela função social precípua de promover e criar as condições para as aprendizagens de todos os estudantes matriculados no CEF 02 de Brasília, buscamos também, construir um ambiente humanizado, com condições concretas na promoção das aprendizagens significativas e contextualizadas com a realidade socioeconômica e cultural daqueles(as) que acessam nosso espaço de formação.

Mais do que oferecer oportunidades iguais para todos, democratizar o conhecimento é uma questão de direito e justiça social. Se apropriar ativamente do conjunto dos conhecimentos produzidos pela humanidade é um direito fundamental e o caminho para a emancipação e a humanização dos indivíduos.

A função social da nossa escola ao possibilitar as condições das inúmeras formas de aprendizagens, ancora-se nas normativas educacionais e os pressupostos teóricos da Pedagogia Histórico-Crítica que fundamenta o Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Nesse sentido, o estudante deve construir aprendizagens significativas, tendo o professor como orientador e mediador do processo educativo. Caberá a nossa instituição de ensino organizar o trabalho pedagógico amparado por intencionalidades educativas que perpassem os diversos contextos e especificidades apresentados pelos educandos e pela comunidade, observando o diagnóstico da realidade escolar.

Vale salientar que a nossa escola proporcionará a vivência de experiências diversificadas que contemplem o desenvolvimento integral dos educandos, considerando as múltiplas dimensões que os constituem: cognitivas, afetivas, sociais, psicológicas, emocionais, físicas, entre tantas outras mais. Também perpassam, conforme apresentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e de

pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais, auxiliando os estudantes quanto à construção de novas aprendizagens e contribuindo para a sua formação não apenas para o exercício da cidadania, mas para a vida.

Soma-se à Função Social da Escola o compromisso do CEF 02 de Brasília na implementação da Educação em Tempo Integral. Enquanto concepção, insere-se como um fator imprescindível para a concretização de um ensino de qualidade, uma vez que oferece a possibilidade de ampliar tempos, espaços e oportunidades educacionais numa perspectiva de currículo integrado e transversalizado pelos eixos da Educação para os Direitos Humanos, para a Diversidade, para a Sustentabilidade e Cidadania, conforme preconiza o Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF).

As políticas educacionais corroboram com a democratização do ensino quando da elaboração do Plano Distrital de Educação (Lei nº 5.499/2015), do Currículo em Movimento (2018) e da Base Nacional Comum Curricular (2017), onde são considerados os aspectos necessários ao desenvolvimento individual e social do educando em um contexto em que a educação para democracia se faz imprescindível na formação do aluno plural. O acolhimento ao estudante é também ação colaborativa entre família e escola, sobretudo quando a formação educacional se dá em regime integral, onde os alunos permanecem dez horas do seu dia na escola.

Assim, ao construir as Diretrizes Pedagógicas da Educação em Tempo Integral (2018), a ampliação da jornada escolar não pode ser limitada somente em aumentar o tempo em sala e/ou ampliar os componentes curriculares como Matemática e Língua Portuguesa,

[...] mas expandir as oportunidades educativas e formativas para que privilegiam todas as dimensões humanas. Assim, ao se planejar o trabalho pedagógico, deve-se ter como núcleo a organização do tempo, dos ambientes e dos materiais didáticos, de modo que, integrados, possibilitem uma rotina condizente com os interesses e as necessidades do estudante, tendo em vista a realidade local. (BRASIL, 2018, p.28)

Nessa perspectiva, a organização de tempos e espaços do CEF 02 de Brasília dispõe ao estudante desde sua alimentação (ofertando-lhe o café da manhã, almoço e dois lanches nos intervalos), até o acompanhamento pedagógico e atividades recreativas no mesmo espaço escolar. A participação da família,

enquanto fator educativo na vida do estudante é, certamente, de suma importância, contudo, cabe à escola a responsabilidade por grande parte da formação integral do estudante.

No universo escolar é possível observar atitudes, comportamentos que direta ou indiretamente interferem no rendimento pedagógico, levando-o ao sucesso ou ao fracasso. Não obstante, o acolhimento em suas carências socioemocionais, ocorrem a partir da detecção de suas fragilidades e, por vezes, observa-se que alguns alunos preferem escutar seus professores, tê-los como conselheiros, confiar-lhes suas angústias e anseios a seus responsáveis. Daí, advém a singularidade da escola que não se contrapõe à pluralidade de seu papel em tempos atuais, necessitando sobremaneira, de uma rede colaborativa de apoio e estruturas físicas para tal acolhimento.

Ademais, é notório que o estudante permanecendo dez horas do seu dia dentro do ambiente escolar, recebendo a educação necessária ao seu desenvolvimento individual e social, representa também, para seus familiares, um conforto refletido na tranquilidade de poderem ir trabalhar sabendo que seus filhos estão protegidos dos riscos que, em geral, a rua pode oferecer. Portanto, o papel social exercido pela escola na vida dos discentes e de sua família é reconhecidamente de suma importância.

Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela, tampouco, a sociedade muda.

Paulo Freire.

6. MISSÃO DO CEF 02 DE BRASÍLIA

Nossa missão ancora-se em três eixos: oferecer uma educação em seu sentido mais amplo, inclusiva, para a diversidade, a sustentabilidade e os Direitos Humanos, bases que sustentam e norteiam o Currículo em Movimento da SEEDF, pautada na igualdade de condições e na garantia de uma educação pública e democrática.

Nesse sentido, compreendemos que os eixos que norteiam a missão de nossa instituição, deve se estruturar em sintonia com a realidade socioeconômica e cultural de nossos estudantes, ao mesmo tempo que buscamos ampliar espaços, tempos e oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo estudantil para que possam aprender/apreender e agir construtivamente na transformação social do seu meio e da sociedade.

Ao mesmo tempo em que buscamos construir meios de garantia e conscientização da participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a escola por meio de estratégias didáticas diversificadas. Tais componentes se complementam entre si ao orientar enquanto finalidade precípua de uma escola que busca proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social e de construção científica, cultural e política da sociedade.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:

TÍTULO II

Dos Princípios e Fins da Educação Nacional

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;

- IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII - valorização do profissional da educação escolar;
- VIII – gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos respectivos Estados e Municípios e do Distrito Federal; (Redação dada pela Lei nº 14.644, de 2023)
- IX - garantia de padrão de qualidade; (Vide Decreto nº 11.713, de 2023)
- X - valorização da experiência extra-escolar;
- XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- XII - consideração com a diversidade étnico-racial. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)
- XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018)
- XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. (Incluído pela Lei nº 14.191, de 2021)”

Princípios Epistemológicos

No contexto social, histórico e cultural da comunidade que o compõe, o CEF 02 de Brasília reitera em sua Proposta Político Pedagógica, a busca por uma educação de qualidade, incorporando em seu trabalho didático-pedagógico a promoção dos educandos com a implementação de práticas que valorizam e respeitam suas vivências considerando os Princípios Epistemológicos do Currículo Integrado da SEEDF, a saber:

- Princípio da unicidade entre teoria e prática;
- Princípio da interdisciplinaridade e contextualização; e
- Princípio da flexibilização.

O *Princípio da unicidade entre teoria e prática* busca unir os conhecimentos teóricos, trabalhados pelo professor com seus estudantes, com suas aplicações práticas, criando um ambiente em que o estudante não assuma, simplesmente, uma função passiva em relação ao professor e ao conteúdo, mas, ao contrário, se

posicione de forma ativa, desenvolvendo habilidades cognitivas e práticas que o preparem para os desafios futuros, enquanto sujeitos

O *Princípio da interdisciplinaridade e contextualização* busca a compreensão da relação entre as diversas áreas do conhecimento e dos componentes curriculares, por meio da conexão entre essas diferentes áreas do conhecimento com o contexto social e cultural em que os estudantes estão inseridos. Dessa forma, busca-se promover um aprendizado significativo, principalmente por meio de projetos em que esses conhecimentos sejam explorados e aplicados.

Se os conhecimentos não são estanques, fazendo parte de um todo que reúne diferentes áreas, também os estudantes não podem ser considerados como um único estudante. Pelo *Princípio da flexibilização*, entende-se que a educação deve oferecer opções e oportunidades, reconhecendo a diversidade das habilidades, fragilidades, potencialidades, ritmos e interesses dos estudantes. Assim, currículo e avaliações podem ser flexibilizados de modo a se adaptarem às especificidades às especificidades de um grupo ou único aluno.

Princípios da Educação Integral

Os princípios norteadores da Educação Integral nas escolas públicas do Distrito Federal são:

- a **integralidade** que busca dar a devida atenção aos estudantes em diferentes aspectos, como: cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais;
- a **intersectorialização** que busca utilizar de políticas públicas de diferentes órgãos articulados para contribuir de forma efetiva para a melhoria da qualidade da educação;
- a **transversalidade** que traduz as muitas formas de ensinar vinculando as aprendizagens aos interesses e saberes empíricos dos alunos;
- o **diálogo escola-comunidade** em torno do qual os estudantes se coadunam;
- a **territorialidade** haja vista que o diálogo acima pode acontecer no âmbito da própria escola ou mesmo em outros espaços da comunidade como clubes, quadras comunitárias, praças etc.;

- o **trabalho em rede** que se dá pela troca de experiências entre os diversos atores oportunizando aos estudantes diferentes conhecimentos; e
- a **convivência escolar negociada** onde os acordos e combinados abrem espaço para todos na escola.

Princípios da Educação Inclusiva

O CEF 02 de Brasília por acreditar que pode fazer diferença na vida de todos os seus estudantes, em especial aqueles da educação inclusiva, está pautada nos princípios apresentados a seguir:

- Princípio do respeito à dignidade humana;
- Princípio da educabilidade de todos os seres humanos, independente de comprometimentos que possam apresentar;
- Princípio do direito à igualdade de oportunidades educacionais;
- Princípio do direito à liberdade de aprender e de expressar-se; e
- Princípio do direito a ser diferente.

Com efeito, o CEF 02 de Brasília trabalha com a educação inclusiva pois acredita que a interação entre os alunos de diferentes origens e necessidades contribui para a prática de uma educação fundamentada em valores como o respeito pelas diferenças, a igualdade de oportunidades de aprendizagem. Além de contribuir com a garantia ao direito de aprender que é oferecido com base em diferentes documentos (como a BNCC) e, sobretudo, no princípio da equidade.

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

Visando a alcançar os objetivos traçados, o CEF 02 de Brasília tem como metas:

- Realização de pesquisas socioeconômicas e culturais para conhecimento da realidade escolar da comunidade escolar

- Realização de culminâncias e atividades culturais com participação da comunidade escolar como forma de conhecê-la e ter maior participação desta no cotidiano da escola.
- Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas.
- Promoção de reuniões e espaços para debate de temas e projetos, provocando o alinhamento dos conhecimentos trabalhados nas diversas disciplinas.
- Promoção de atendimento especializado para os estudantes com necessidades educacionais especiais.
- Realização de atividades diferenciadas e projetos que promovam a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais.
- Discussão periódica, em Conselho de Classe, das especificidades educacionais de cada estudante, identificando aquelas situações em que haja a necessidade de intervenções, como forma de corrigir, em tempo, dificuldades que estejam apresentando com determinados conhecimentos ou habilidades trabalhadas pelos professores em suas disciplinas.
- Realização de momentos informativos, por meio de palestras, e de discussões, com vistas a promover a conscientização da não violência.
- Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos, que promovam o convívio e o trabalho solidário.
- Realização de consulta periódica aos professores a respeito dos estudantes faltosos e sanar a situação por meio da busca ativa.
- Avaliação frequente junto aos professores para identificação de estudantes que não estejam realizando atividades ou que não participem das aulas para realização de intervenção de modo a sanar a situação.
- Discussão em Coordenações Coletivas de projetos a serem realizados bimestralmente, integrando as diversas disciplinas, tanto as da BNCC, como as da parte flexível.

9. OBJETIVOS

Objetivo Geral

Promover uma educação, em seu sentido mais amplo, igualitária, integral, de qualidade e na perspectiva humana por meio do desenvolvimento das potencialidades individuais dos estudantes.

Objetivos Específicos

- Conhecer a realidade social, cultural e econômica da comunidade escolar por meio da aplicação de questionários diagnósticos.
- Trabalhar os conhecimentos de modo que os estudantes alcancem aprendizagens significativas e possam se conceber como protagonistas da própria história.
- Desenvolver o trabalho com os professores dos diversos componentes curriculares, de forma interdisciplinar, com vistas a auxiliar os alunos a superarem suas dificuldades de aprendizagem.
- Proporcionar educação inclusiva aos estudantes com necessidades educacionais especiais, por meio de atividades diferenciadas para que estes tenham os seus direitos garantidos.
- Promover conselhos de classe no intuito de conhecer o desenvolvimento escolar do aluno, identificar aqueles que necessitam de um olhar diferenciado e propor meios adequados para a solução dos problemas que possam ser apresentados.
- Proporcionar momentos de interação e integração entre os estudantes, bem como promover a conscientização da não violência no ambiente escolar com vistas à melhoria do relacionamento entre os discentes, por meio de atividades e palestras.
- Fazer o acompanhamento de frequência escolar para identificar quais estudantes não estão participando e/ou realizando as atividades durante o bimestre.
- Realizar busca ativa dos estudantes infrequentes.

- Implementar e desenvolver projetos pedagógicos integrando os componentes curriculares da BNCC com aqueles da Parte Flexível.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

Considerando que a implementação de um Currículo ou de uma base curricular não se dá apenas pela mera aplicação de princípios, normas e conteúdos estabelecidos em legislação, da mesma forma que não há a mera aplicação do arcabouço teórico adotado por um sistema de ensino. Ainda que o Currículo em Movimento deixe bastante claro seus referenciais teóricos, a aplicação desses referenciais, na escola, acontece a partir da discussão coletiva e a forma como aquela equipe irá desenvolvê-las para atender à sua comunidade escolar específica, considerando seus próprios contextos.

Concepção de Currículo, Avaliação-Ensino-Aprendizagem, Educação Integral, entre outras:

A Constituição Federal de 1988 representa um marco, no decorrer da história da educação brasileira, no que se refere à relevância de gestão democrática nas instituições de ensino, ao defender no artigo 206, inciso III e VI, alguns princípios orientadores, tais como: a gestão democrática dos sistemas de ensino público; a igualdade de condições para acesso e permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; a valorização dos profissionais do ensino e a garantia de padrão de qualidade.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), em seu art. 12º, explicita que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema, terão a incumbência de elaborar e executar seu Projeto Político Pedagógico (PPP), assim como os docentes não apenas incumbir-se-ão de participar da elaboração da proposta pedagógica da escola, como

elaborarão e cumprirão o plano de trabalho segundo o PPP da unidade escolar, zelando pela aprendizagem dos educandos.

No mesmo artigo são explicitados que os sistemas de ensino definirão as normas de gestão democrática do ensino público na Educação Básica, de acordo com as suas peculiaridades, considerando alguns princípios básicos, como a participação dos profissionais de educação na elaboração do PPP da escola. Também respeitarão a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define conhecimentos, competências e habilidades essenciais à formação dos educandos no decorrer da Educação Básica – conforme o que define o Plano Nacional de Educação (PNE), e norteia os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, bem como os PPPs de todas as unidades escolares públicas e privadas voltadas à Educação Infantil, ao Ensino Fundamental (anos iniciais e finais) e ao Ensino Médio em todo país.

Nesse sentido, amparado pelos princípios éticos, políticos e estéticos apresentados pelas normas regulamentadoras da LDB nº 9394/96 e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, são consideradas não apenas a implementação do Projeto Político Pedagógico, mas também as vivências desenvolvidas nos estabelecimentos de ensino. É importante destacar que a BNCC apresenta dez competências essenciais para a organização do trabalho pedagógico nas instituições de ensino voltadas ao atendimento de todas as etapas e modalidades de Educação Básica que perpassam as dimensões cognitivas (conhecimento; pensamento científico; crítico e criativo; repertório cultural), comunicativas (linguagens; tecnologias; argumentação), sócio emocional (autonomia e autogestão; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania).

Desta forma, para a elaboração do PPP das escolas, além de considerar as competências apresentadas anteriormente, é necessário também a participação da comunidade escolar, como um dos fundamentos expostos nas perspectivas da Gestão Democrática, presentes na Lei 4.751/2012, que ressalta a importância da participação dos diversos sujeitos sociais que compõem a realidade, os contextos e as demandas reais da escola.

Nessa perspectiva, a SEEDF defende a construção de um PPP que implemente uma escola para todos, ou seja, associada à construção da qualidade social que abarca práticas pedagógicas intencionais sobre a escola que temos e a escola que queremos, em prol do desenvolvimento dos nossos educandos, que se

constituem enquanto cidadãos para exercerem a sua cidadania, para conviverem em sociedade e para se constituírem como agentes de transformação social, conforme proposto no texto do Currículo em Movimento.

O Currículo em Movimento fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), no Plano Nacional de Educação (PNE), no Plano Distrital de Educação (PDE), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de Gestão Democrática nº 4751/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, entre outros documentos norteadores que embasaram a fundamentação teórico-metodológica do PPP das unidades escolares do Distrito Federal. Dessa forma, o Currículo em Movimento está apoiado em pressupostos básicos inerentes a essas abordagens, dentre elas destacamos: as teorias críticas e pós-críticas, à concepção e os princípios de educação integral, a psicologia histórico-cultural e a pedagogia histórico-crítica, o currículo integrado, os eixos transversais e a concepção da avaliação para as aprendizagens – formativa.

Assim, o PPP da unidade escolar se fundamentará na organização do trabalho pedagógico intencional, que visa:

- à ampliação dos tempos, espaços e oportunidades;
- à formação humana integral; e
- à construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Afinal, o Currículo em Movimento da SEEDF foi elaborado com o objetivo de construir uma educação de qualidade que favoreça o desenvolvimento pleno dos estudantes da Educação Básica da rede pública de ensino, garantindo não apenas o acesso, mas também o direito de construir aprendizagens cada vez mais significativas associadas às especificidades inerentes à comunidade escolar, motivando e amparando-os, inclusive quanto à permanência nas unidades escolares, minimizando os índices de evasão e abandono e ampliando as possibilidades de sucesso escolar.

Nessa perspectiva, reconhecemos a importância de abordar, em detalhes, os fundamentos teórico-metodológicos eleitos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal; a saber: a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural.

Teoria Crítica e Pós-Crítica

A pedagogia Histórico Crítica e a Psicologia Histórico Cultural “assumem a educação como um processo de formação humana, ou seja o ato educativo encontra seu valor na medida em que promove a emancipação do homem”. (Haddad;Pereira,2013, p.107). Compreender o ato educativo como uma ação permeada de intencionalidades no agir dos indivíduos sobre si, sobre a natureza e o meio nos direciona a refletir sobre um currículo vivo, criativo e histórico.

Nesse sentido, como expressão social, política e cultural do conjunto da produção material e imaterial da humanidade, o currículo não pode ser trabalhado de forma independente, isto é, considerando apenas conteúdos e tempos fixados rigidamente, desconsiderando o contexto da escola e da comunidade escolar e relegando a plano secundário a função social da escola.

À luz da pedagogia Histórico Crítica e da Psicologia Histórico Cultural que o Currículo em Movimento desta Secretaria de Estado de Educação, consolida as bases teórico- metodológicas do seu Currículo em Movimento. Assim, tendo como base os pressupostos da Teoria Crítica e Pós - Crítica, a SEEDF elaborou seu currículo considerando a realidade concreta e histórica de produção da vida humana em sua integralidade com um intuito de transformar não só o ambiente escolar, mas um agir sobre a realidade social em uma perspectiva emancipatória.

Ao considerar a relevância da opção teórica, a SEEDF elaborou seu Currículo a partir de alguns pressupostos da Teoria Crítica ao questionar o que pode parecer natural na sociedade, como: desigualdades sociais, hegemonia do conhecimento científico em relação a outras formas de conhecimento, neutralidade do currículo e dos conhecimentos neutralidade do currículo e dos conhecimentos, busca de uma racionalidade emancipatória para fugir da racionalidade instrumental, procura de um compromisso ético que liga valores universais a processos de transformação social (Pucci, 1995; Silva, 2003 apud Distrito Federal, 2018,p.21).

Segundo os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento do DF, a Crítica, questiona a concepção de neutralidade do ambiente escolar, entendendo esse espaço como lugar de reflexão sobre as desigualdades sociais. A apreensão da realidade histórica possibilita a construção de planos e ações intencionais nas diversas práticas educacionais. Assim, no contexto da Teoria Crítica, a

implementação do currículo deve levar em consideração as relações de poder e disputas de classe, base de uma sociedade de classes desiguais. O currículo deve ser concebido como uma possibilidade concreta de emancipação pelo conhecimento, “[...] seja ideologicamente situado e considere as relações de poder existentes nos múltiplos espaços sociais e educacionais, especialmente nos espaços em que há interesses de classes”. (Distrito Federal, 2018,p.22)

O segundo pressuposto do Currículo em Movimento, a teoria pós-crítica, entende que considerar relações sociais e de poder dispostas no cotidiano escolar deve significar intencionalidades de discussões e análises em temas que perpassam todos os diversos conteúdos. Dessa forma, os eixos transversais: educação para a diversidade, educação para a cidadania, educação para a sustentabilidade e educação para e em direitos humanos, abrem espaços que ultrapassam o campo do ensinar a tolerância e o respeito, ao provocar reflexões “[...] dos processos pelos quais as diferenças são produzidas através de relações de assimetria e desigualdade” (Silva, 2003, p. 89 apud Distrito Federal, 2018,p. 22).

Assim, a produção e apropriação das aprendizagens se complementam e são (re)significadas dialogicamente nas relações de sala de aula, com a comunidade, com o território social dando sentido à formação de nossos estudantes com os diferentes saberes e em estreita relação com a realidade sociohistórica de nossa sociedade . “A efetivação dessa aproximação de conhecimentos se dará nas escolas, nas discussões coletivas da proposta curricular de cada instituição, tomando como referência este Currículo de Educação Integral”. (Idem, 2018, p.23).

No âmbito da organização curricular da Educação Integral, implementada no CEF 02 de Brasília, o elo entre as diferentes aprendizagens do currículo contempla disciplinas da parte Flexível inscritas como Educação Ambiental, Cultura Afrobrasileira e Indígena e Letramento que colocam as teorias Crítica e Pós-Crítica em posição estrutural do trabalho pedagógico. Não sendo disciplinas com conteúdos definidos, ao longo da Semana Pedagógica e nas Coordenações Coletivas os professores discutem temas, abordagens e estratégias pedagógicas para essas disciplinas e a forma como estas podem subsidiar discussões das demais disciplinas da Parte Flexível e dos componentes curriculares da BNCC.

Pedagogia Histórico-Crítica

A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico Cultural fundamentam o Currículo em Movimento da SEEDF. Ao propor uma ação pedagógica que parte de indivíduos históricos e em transformação, seus processos de aprendizagens ao trazer para o campo da formação a compreensão de dada realidade, possibilita ao mesmo tempo, construir possibilidade de superação e transformação social.

A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Conseqüentemente, “[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (Saviani, 2003, p. 07), exigindo que seja uma prática intencional e planejada. (Distrito Federal, 2018, p.32)

A Pedagogia Histórico-Crítica procura resgatar a importância da escola e a valorização de sua importância para a transformação da realidade. Ela parte do princípio de que a escola pode atuar de forma crítica na construção da sociedade, sendo assim, reconhece que a função social da escola vai muito além dos conteúdos apresentados, pois acredita que a escola deve manifestar seu fazer pedagógico voltado para a formação do estudante como um todo, ou seja, que o capacite não apenas para o mundo do trabalho, mas para o mundo que o espera e que, portanto, dependerá dele para ser melhorado ou continuar como está.

Nessa perspectiva, a escola pode contribuir para mudar a percepção das pessoas sobre a realidade dos que nela estão inseridos, porém, é interessante que se analise se essas mudanças estão favorecendo a sociedade ou apenas reproduzindo os interesses estipulados pelo sistema econômico vigente.

Sendo assim, é reforçado o papel da escola, em apresentar e debater sobre as diferentes realidades sociais, pois, é na escola que acontecem as relações de saber e da convivência solidária e, portanto, é sua função oferecer uma reflexão acerca das injustiças sociais que destroem os pilares básicos de uma sociedade que busca igualdade para todos.

No CEF 02 de Brasília, a busca por uma educação voltada para o protagonismo dos alunos é vista como uma de suas metas. As aprendizagens

tomará a prática social dos estudantes como ponto de partida dando sentido ao saber formal. Ao mesmo tempo, compreendemos que os processos de aprendizagens são inseparáveis de uma relação dialógica em sala de aula, por meio do qual diferentes sujeitos aprendem e apreendem nos processos de formação para a vida.

Com base no exposto, durante seu fazer pedagógico, os professores inscritos no CEF 02 de Brasília, devem levar em conta a diversidade de cultura, o território social, as diferenças de gênero, raça, as comunidades que permeiam a vida de nossos estudantes, no qual se formam, se apropriam e dão sentido às suas práticas sociais. Ao mesmo tempo em que devem levar em consideração os ritmos de aprendizagens e/ou o interesse dos estudantes, reconhecendo-os também, como autores da construção dos seus próprios conhecimentos.

Psicologia Histórico-Cultural

Para a Psicologia Histórico-Cultural, o desenvolvimento do indivíduo é um processo que se dá nas relações sociais e, por essa razão, necessita ser mediado por outras pessoas. O Currículo em Movimento da Educação Básica, considera os processos de aprendizagem na relação com o outro. Tal pressuposto assentado na Psicologia Histórico-Cultural de Vygotsky (2001), ancora-se na teoria da aprendizagem, por meio do qual a formação dos indivíduos é mediada na e pelas relações sociais. Assim, o aprendizado deixa de ser considerado inato e isolado, sendo parte de um processo ativo e mútuo entre sujeitos.

[...] A Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola. (Distrito Federal, 2018, p.33)

Para o teórico, a aprendizagem na interação com o outro, contribui para o desenvolvimento do estudante, levando-o ao que é denominado de “zona de desenvolvimento imediato” (Vygotsky, 2001, p. 329 apud Distrito Federal, 2018, p.33). No âmbito escolar, a mediação se dá, em maior parte, através do professor, uma vez que este é a pessoa que mantém uma relação mais estreita com os alunos durante sua vida escolar.

Para que a mediação aconteça, é necessário que o professor se descubra como agente que está em constante transformação. Que perceba que apenas o diploma adquirido no curso realizado não o capacita para uma tarefa que requer renovação e reflexão contínuas. Ainda mais em se tratando dos tempos atuais, cuja velocidade de conhecimento e informação exige uma nova visão de cidadão que se deseja formar. Dessa forma, faz-se indispensável que o professor realize o exercício de construir-se e reconstruir-se.

Nossa escola acredita que o professor mediador entende que seu trabalho deve levar em conta os diferentes aspectos relativos ao contexto no qual a escola está inserida, sejam eles econômicos, políticos, culturais, entre outros. Nesse sentido, ao estabelecer seus objetivos, os professores do CEF 02 de Brasília procuram conhecer seu aluno como um todo, ou seja, sua realidade, sua condição histórica e social, para que possam aplicar os métodos mais favoráveis capazes de promover e construir suas aprendizagens.

No CEF 02 de Brasília, durante a prática docente, apresenta-se a necessidade de entender que a relação fundamental da atividade educativa é aquela que transparece entre educador/educando e suas experiências com o mundo, que ambos são capazes de expressarem e continuarem juntos, e que todas as atividades pedagógicas devem existir e estar voltadas para essa relação fundamental.

Partindo desse suposto, os professores procuram apoiar-se nas experiências e conhecimentos dos alunos para, com eles, fundamentarem seu fazer educativo, tornando-se mediadores efetivamente competentes na definição de suas tarefas, na escolha de seus métodos, o que certamente os ajudam a escolher aquilo que pode ser mais significativo na aprendizagem e no desenvolvimento de seus alunos. Para que esses conceitos sejam efetivados, é dada a devida importância, no processo educativo, à família e à própria comunidade da qual faz parte, uma vez que as tarefas desenvolvidas no espaço escolar devem responder às suas exigências nos seus diferentes setores.

Nesse sentido, são considerados como ponto de partida, questionamentos básicos, tais como “o que”, “para que” e “para quem” ensinar, de modo a não se apoiar em qualquer técnica, cuja ação não traga um resultado satisfatório tanto ao professor quanto ao aluno.

Por fim, vale também ressaltar que o CEF 02 de Brasília busca enfatizar o papel do professor mediador da cultura, em especial na linguagem. Aos estudantes

é oferecida, entre outras coisas, a oportunidade de exteriorizar todos os elementos trazidos de sua realidade, como o conhecimento, crença, normas, valores, capital cultural, entre outros.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A organização da proposta curricular do CEF 02 de Brasília, baseia-se na utilização de diferentes instrumentos e procedimentos a fim de possibilitar as aprendizagens dos alunos na escola e buscar corroborar avanços, progressos e a continuação de seu crescimento intelecto-cognitivo durante toda a trajetória do estudante.

Considerando a importância da articulação de componentes curriculares de forma interdisciplinar e contextualizada, a organização curricular contempla como eixos integradores o **Letramento** e a **Ludicidade**.

Interdisciplinaridade:

Conforme preconiza o Currículo em Movimento da Educação Básica, em seus Pressupostos Teóricos, o processo ensino-aprendizagem deve “ultrapassar a fragmentação do conhecimento e do pensamento”. Dessa forma a interdisciplinaridade, aliada ao da contextualização, é um princípio basilar para a construção do conhecimento de forma significativa uma vez que une diferentes áreas do conhecimento ou dos componentes curriculares.

No sentido do texto do Currículo em Movimento, a interdisciplinaridade é trabalhada no CEF 02 de Brasília, a partir, primeiramente, da apropriação por parte do professor a respeito da sua base curricular (no caso das disciplinas da BNCC) e da determinação, por parte dos professores da parte flexível, dos conhecimentos a serem trabalhados, para então elaboração de seus planejamentos pedagógicos.

Esses planejamentos são, então, disponibilizados e discutidos em grupo, para que, coletivamente, por bimestre seja definido um tema que deverá envolver todas as disciplinas da escola, necessariamente. Esses temas devem ser relevantes socialmente e, por isso mesmo, fazer parte da realidade do estudante, de modo que ele perceba, de forma mais palpável possível, a necessidade daquela discussão, e colocar em prática o conteúdo trabalhado em cada disciplina.

O Currículo em Movimento destaca também que a interdisciplinaridade pode se dar não apenas entre diferentes componentes curriculares, mas pode ocorrer também no próprio componente curricular. Por esse motivo, os professores do CEF 02 de Brasília, em especial os professores da parte flexível, desenvolve também projetos específicos em suas disciplinas, algumas vezes associando também um ou mais componente curricular, como forma de explorar, a partir de um assunto a ser trabalhado pelo estudante, determinados conhecimentos trabalhados em sala.

Eixos integradores de cada etapa/modalidade

Segundo o texto do Currículo em Movimento, “Considerando os Eixos Integradores dos Anos Finais do Ensino Fundamental – Letramentos e Ludicidade, ressalta-se que a continuidade do ensino de Língua Portuguesa no processo de escolarização deve propiciar a ampliação da competência comunicativa dos estudantes, qualificando sua participação social, por meio de textos concretizados nos mais variados gêneros e suportes que circulam na sociedade.”

No CEF 02 de Brasília, o Letramento é trabalhado em todas as turmas da escola e por todos os docentes, de forma adequada ao respectivo componente curricular. Neste trabalho são desenvolvidos um amplo leque de habilidades nos estudantes, como: interpretação de texto, discussão sobre temas diversos, prática de argumentação, estruturação lógica do pensamento e redação de textos.

Sobre o segundo eixo integrador é “necessário destacar ainda que o trabalho com o eixo Ludicidade não se restringe ao jogo e à brincadeira, mas pressupõe pensar e incluir atividades que possibilitem momentos de prazer, entrega e integração dos envolvidos.” (Currículo em Movimento). Em consonância com essas ideias, no CEF 02 de Brasília além das atividades praticadas nas aulas de Jogos, são oferecidas aos estudantes outros momentos de socialização, como os intervalos no meio da manhã e da tarde, o tempo de descanso após o almoço pedagógico, os passeios a mostras e exposições etc., onde a ludicidade é significativamente trabalhada.

Eixos transversais

Na perspectiva de um ensino em tempo integral, como o que é desenvolvido no CEF 02 de Brasília, além de abranger os conteúdos da base nacional comum, assegura-se aos seus estudantes ações didáticas e pedagógicas sustentadas em **eixos transversais** como **Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade**. Assim, são incluídos temas e conteúdos atuais de relevância social.

Para implementação coletiva dos Eixos Transversais e Eixos Integradores, são trabalhados os Temas Geradores bimestrais, alinhados ao calendário escolar e às datas pedagógicas.

- ***Educação para a diversidade***

No CEF 02 de Brasília, a Educação para a diversidade acontece em um trabalho de parceria entre o Serviço de Orientação Educacional e o grupo de professores. Tanto um como outro sujeito têm liberdade para a proposição de palestras, leitura de textos, sugestão de vídeos, como momentos de reflexão de assuntos relacionados à diversidade.

- ***Cidadania e educação em e para os direitos humanos***

A cidadania e os Direitos Humanos são trabalhados de modo transversal em praticamente todos os componentes curriculares no CEF 02 de Brasília. Entretanto, é importante destacar a abordagem dada ao tema pelos componentes de História, Geografia, Língua Portuguesa, Cultura Afro-Brasileira e Indígena e Jogos, onde essa temática é amplamente discutida, sob diferentes pontos de vista, por meio de vídeos, textos, trabalhos em grupo etc.

- ***Educação para a sustentabilidade***

Outro quesito de grande relevância nos tempos atuais e que constitui importante elemento da formação integral de uma pessoa é a Educação para a sustentabilidade. Com os alunos do CEF 02 de Brasília são trabalhadas uma série

de temas relacionados à preservação do planeta, a relação com as mudanças climáticas; o cuidado com o meio ambiente, com o desperdício de alimentos, a conscientização sobre a fome em diferentes partes do mundo; e a prática de hábitos de higiene pessoal e coletiva sobretudo agora, haja vista os problemas sanitários pelos quais passamos nos últimos anos.

Aliados a essas teorias, estão os projetos pensados e construídos nas oficinas que traduzem a prática do que é ensinado na confecção de peças e utensílios artesanais (oficina de artesanato), as que evidenciam a importância das diversas culturas mundiais e seus ancestrais (mundo antigo e suas histórias), de recursos audiovisuais (oficina de cinema), de jogos e movimentos (xadrez, futsal e atletismo), do conhecimento do espaço onde se vive e se estuda (Brasília: História e Patrimônio) e as diversas formas de expressão artística (oficina de desenho).

O trabalho por meio de Programas e Projetos:

O trabalho por meio de Programas e Projetos, no caso do CEF 02 de Brasília se confunde com o tópico sobre interdisciplinaridade, justamente por serem os projetos os instrumentos pelos quais a escola desenvolve sua interdisciplinaridade.

Dessa forma, e como dito anteriormente, há duas formas como os projetos são trabalhados na escola. Primeiramente, após a apropriação e desenvolvimento, por parte dos professores, do conteúdo que vai ser trabalhado, eles desenvolvem seus planejamentos bimestrais e estes são disponibilizados e discutidos coletivamente de modo que junto com a Coordenação Pedagógica seja elaborado, a cada bimestre, um projeto a respeito de um tema que possa ser desenvolvido por todos os componentes curriculares.

Além disso, principalmente no que diz respeito às disciplinas da parte flexível, cada qual, por bimestre, desenvolve seu próprio projeto. Não são raras as vezes em que esses projetos, por afinidade das disciplinas e dos docentes, envolvem mais de um componente curricular, tanto da BNCC quanto da Parte Flexível. Inclusive, cabe destacar, que a participação da escola no Circuito de Ciências será produto desses desenvolvimentos desses projetos, à medida em que o(s) professor(es) envolvidos tenham interesse em submeter seus projetos ao programa da Secretaria de Educação.

A respeito dos Programas, além do Circuito de Ciências, em 2024, o CEF 02 participa do SuperAção.

Quanto ao SuperAção, primeiramente é feito um levantamento por parte da Secretaria Escolar, tão logo finalizados os períodos de matrículas e remanejamentos, dos estudantes fora da faixa etária para o ano em que estão matriculados. Tão logo a listagem desses alunos seja divulgada para os professores, são reservados espaços nas coordenações coletivas para que os professores possam mapeá-los e acompanhar o desenvolvimento deles em suas disciplinas. Também é importante destacar, nesse sentido, o trabalho realizado pelo Serviço de Orientação Educacional, que realiza busca ativa com as famílias e faz entrevistas no sentido de saber as dificuldades fora do ambiente escolar que possam estar atrapalhando o desenvolvimento do aluno, além de buscar perceber a necessidade de se realizar investigações sobre o desenvolvimento cognitivo do estudante.

Além disso, durante os Conselhos de Classe tem-se um cuidado especial com a situação desses estudantes, mais uma vez, buscando-se perceber suas dificuldades, falta de conhecimentos prévios e necessidade de medidas interventivas, visando à não evasão e à não reprovação desses estudantes.

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

As práticas pedagógicas e administrativas do CEF 02 de Brasília são balizadas principalmente nos preceitos da Lei Orgânica do Distrito Federal (LODF) que à luz da Constituição Federal de 1988, afirma: “A Educação, direito de todos, dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, fundada nos ideais democráticos de liberdade, igualdade, respeito aos direitos humanos e valorização da vida, e terá por fim a formação integral da pessoa humana, sua preparação para o exercício consciente da cidadania e sua qualificação para o trabalho [...]”; e também na Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN), no Plano Distrital de Educação (PDE 2015-2024), Lei 4.751/2012, Resoluções, na Portaria Interministerial nº 17/2007, no Currículo em Movimento da Educação Básica, nas Orientações Pedagógicas, nas Diretrizes de Avaliação, no Regimento Escolar e nas demais legislações pertinentes.

A qualidade social da educação passa obrigatoriamente pelas condições de acesso dos educandos e a sua permanência, com sucesso, na escola. Para isso acontecer é preciso que as políticas públicas se desenvolvam. O Plano Distrital de Educação do Distrito Federal prevê a ampliação da Educação em Tempo Integral em consonância com a proposta do Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF, cujos pressupostos teóricos se baseiam nos referenciais da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural.

Assim, acreditamos que o aumento do tempo de permanência do estudante na escola pressupõe a ampliação de tempos, espaços e oportunidades educacionais para um currículo integrado, o ensino requer ação didática e pedagógica sustentada em eixos transversais do Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), quais sejam: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, viabilizando assim a produção do conhecimento por meio de uma prática pedagógica baseada na ampliação e na continuidade das aprendizagens do aluno. Essa permanência é sustentada por uma concepção de avaliação que busca aprimorar constantemente o processo de ensino e de aprendizagem em todas as suas dimensões.

O educador tem a capacidade de mobilizar crianças e adolescentes para as diversas ações educativas, não obstante, os ciclos para as aprendizagens propõem a construção de uma escola que envolva todos os atores no contexto escolar, criando um clima de respeito à diversidade, de colaboração e liberdade. Nesse sentido, a figura do professor, mediador entre o conhecimento científico e o conhecimento cultural (próprio do aluno) assume uma posição estratégica na ação pedagógica, a partir do momento em que compreende o processo em que está inserido e a organização do sistema do qual é integrante.

Organização de Tempos e Espaços

Conforme orientam as Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo para as Aprendizagens ao tratar da organização dos espaços e tempos escolares

[...] A aula é espaço e tempo em que professores e estudantes se encontram e interagem de forma mais efetiva, construindo uma relação

pedagógica mediada pelo conhecimento, por meio de diferentes perspectivas teórico-metodológicas. (Silva, 2007,s/n apud Distrito Federal, 2014)

O documento pontua ainda que a aula em uma escola organizada em ciclos precisa extrapolar o espaço convencional das quatro paredes, como usualmente costuma ser concebido. Deve ser pensada como estrutura de oportunidades e contexto de aprendizagens e de significados (...) como: aulas em pátios, quadra poliesportiva, sala de leitura, laboratórios, museus, zoológico, mercados, feiras livres, exposições, teatros, entre outros.

Além disso, o mesmo documento ressalta a necessidade de se questionar a predeterminação dos tempos para ensinar e aprender destacando a necessidade de transformação do tempo cronológico rígido em tempo pedagógico dinâmico, circular e que rompa com a estrutura linear e hierarquizada dos conteúdos.

No CEF 02 de Brasília, as aulas dos componentes curriculares do Núcleo Comum são ministradas de segunda a sexta-feira no turno matutino, com início às 7h15min e término às 12h15min. Já as aulas dos componentes curriculares da Parte Flexível são ministradas de segunda a sexta-feira no turno vespertino, das 12h15min às 17h15min

No turno matutino, o tempo de trabalho está subdividido da seguinte forma:

7h15min	às	7h30min	–	Café da manhã
7h30min	às	8h15min	–	1º horário
8h15min	às	9h00min	–	2º horário
9h00min	às	9h40min	–	3º horário
9h40min	às	10h05min	–	Intervalo da manhã
10h05min	às	10h45min	–	4º horário
10h45min	às	11h30min	–	5º horário
11h30min	às	12h15min	–	6º horário

Note que as duas primeiras e as duas últimas aulas da manhã são de 45 minutos, e que o terceiro e quarto horários são de 40 minutos. Observe que entre a terceira e a quarta aula da manhã, acontece um intervalo de 25 minutos: momento de descanso para professores e estudantes, onde é servido um lanche para todos os estudantes. Esses intervalos são acompanhados por membros da Direção, Coordenação e pelos próprios docentes, que se revezam e, muitas vezes, propõem e coordenam diferentes atividades lúdicas para as crianças.

No turno vespertino, o tempo de trabalho está subdividido da seguinte forma:

12h15min	às	12h30min	– Almoço Pedagógico
12h30min	às	13h	– Intervalo do almoço
13h00min	às	13h20min	– Descanso dirigido
13h20min	às	14h	– 1º horário
14h	às	14h40	– 2º horário
14h40	às	15h20	– 3º horário
15h20	às	15h40min	– lanche/Intervalo da tarde
15h40min	às	16h20	– 4º horário
16h20min	às	17h05	– 5º horário
17h05min	às	17h15min	– Janta

O horário do turno vespertino possui algumas especificidades em relação ao horário da manhã. É o caso do almoço pedagógico e o horário de intervalo após almoço, como ações para a Formação de Hábitos Individuais e Sociais. O CEF 02 de Brasília, em consonância com as Diretrizes para a Educação em Tempo Integral, reconhece que o horário de almoço tem caráter pedagógico por ser um momento de contínua aprendizagem. De fato, durante o almoço pedagógico incentivamos a prática de uma alimentação sustentável, saudável e consciente, bem como a consolidação de hábitos de higiene pessoal. A sala de aula é usada como refeitório no horário de almoço e o pátio e as áreas externas são espaços para os momentos

de lazer e interação social durante os intervalos, sempre orientados e acompanhados por professores, membros da Coordenação e/ou da Direção.

Nos moldes do turno matutino, o terceiro e quarto horários são de 40 minutos e separados por um intervalo de 25 minutos. O primeiro, segundo e quinto horários são de 45 minutos.

Ainda, neste ano de 2024, iniciamos um projeto de descanso dirigido. Notamos que após o intervalo do almoço os alunos chegam à sala de aula especialmente agitados, o que vinha interferindo no rendimento nas disciplinas da Parte Flexível. Assim, acrescentamos um horário de 15 minutos, no qual, dirigido pelo professor responsável pela turma, os estudantes terão um tempo de descanso, com atividades voltadas ao relaxamento, concentração e meditação.

Outro fator importante é a previsão de espaços e tempos voltados à intervenção para os estudantes que não atingiram os objetivos de aprendizagem esperados. São oportunizadas provas, atividades, trabalhos, aulas específicas, retomada de conteúdos e diversificação de abordagens para esses estudantes.

Por fim, à respeito da Organização do Trabalho Pedagógico da escola, ressaltamos que, por se tratar de um funcionamento em tempo integral, a oferta de estudo no CEF 02 de Brasília conta com as componentes curriculares da Base Nacional Curricular Comum, a BNCC, e da parte flexível do currículo. Esses componentes curriculares tratam da formação integral do estudante, destacando hábitos de higiene pessoal, jogos, formação de hábitos e atividades de formação individuais e sociais, atividades culturais e artísticas e acompanhamentos pedagógicos nas áreas de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Matemática, e são trabalhados especificamente nas disciplinas Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Educação Ambiental, Jogos, Oficina de Artes, Letramento, Oficina de Língua Inglesa e Raciocínio Lógico. A seguir, estão as descrições dessas disciplinas e como são desenvolvidos seus respectivos trabalhos pelos professores:

- ***Acompanhamento Pedagógico – Português (Letramento – 7º Ano)***

O domínio da língua portuguesa é uma ferramenta essencial para o pleno desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos estudantes. No contexto educacional contemporâneo, o ensino da língua portuguesa transcende a mera transmissão de regras gramaticais e ortográficas, adentrando o universo do

letramento, que implica não apenas a capacidade de ler e escrever, mas também compreender, interpretar e interagir criticamente com diferentes tipos de textos e discursos.

Neste projeto de letramento de língua portuguesa para o 7º ano do ensino fundamental, propomos uma abordagem dinâmica e contextualizada, voltada para o desenvolvimento integral do aluno como leitor e produtor de textos competentes e conscientes. Compreendemos que o letramento não se restringe ao ambiente escolar, mas se estende às múltiplas esferas da vida social, demandando uma prática reflexiva e participativa.

Ao longo deste projeto, os alunos serão estimulados a explorar uma diversidade de gêneros textuais, desde os mais tradicionais aos mais contemporâneos, promovendo o contato com diferentes registros linguísticos e discursivos. Além disso, serão incentivados a desenvolver habilidades de análise crítica, argumentação e expressão oral e escrita, preparando-os para enfrentar os desafios comunicativos do século XXI.

Por meio de atividades interativas e contextualizadas, pretendemos não apenas aprimorar as competências linguísticas dos estudantes, mas também fomentar o desenvolvimento de uma consciência crítica em relação ao uso da língua e sua relação com a sociedade. Dessa forma, almejamos não apenas formar leitores e escritores proficientes, mas cidadãos ativos e críticos, capazes de utilizar a linguagem como instrumento de transformação e inclusão social. Este projeto de letramento de língua portuguesa busca, assim, contribuir para a construção de uma sociedade mais democrática, justa e igualitária, onde o acesso ao conhecimento e à cultura seja efetivamente garantido a todos os cidadãos.

- ***Acompanhamento Pedagógico – Português
(Letramento – 6º Ano)***

Letramento - Capacidade de ler, compreender e escrever diversos gêneros textuais proporcionando reflexões a partir da prática da leitura. Tais ações também visam a observar a Norma culta da linguagem, ampliar vocabulário para compreensão e comunicação eficientes no contexto social em que está inserido.

- ***Acompanhamento Pedagógico – Matemática
(RL - Raciocínio Lógico – 6º Ano)***

A presente proposta, visa à promoção e intensificação do estudo da matemática, entendendo esta disciplina de forma interdisciplinar, relacionando-a com outras áreas do conhecimento, e entendendo que ela está inserida em um contexto mais amplo de resolução de problemas cotidianos ligados à vida dos estudantes, estimulando sua formação integral, a partir, principalmente, da resolução de questões constantes da OBMEP.

- ***Acompanhamento Pedagógico – Matemática
(Raciocínio Lógico– 7º Ano)***

O projeto visa melhorar o cálculo mental dos alunos, com o objetivo de evoluir e deixar mais eficiente os momentos onde deverão agir com rapidez e eficácia na vida cotidiana.

- ***Atividades de Formação Pessoal e Social
(CABI – Cultura Afro-Brasileira e Indígena)***

O objetivo principal da disciplina é apresentar aos alunos como se deu o desenvolvimento da formação da população brasileira e quais são as implicações desse processo para a realidade do país. A compreensão de conceitos como cultura e diversidade são de grande valia para a disciplina, visto que o intuito das atividades a serem realizadas não é trazer apenas um conhecimento teórico sobre a formação histórica e cultural do Brasil, mas entender também as práticas perpetuadas pela sociedade brasileira. Portanto, a disciplina pretende desenvolver junto aos estudantes visão crítica em relação à realidade imposta a eles.

- ***Projeto de Formação de Hábitos Individual e Social (EA – Educação Ambiental)***

A disciplina de educação ambiental norteia o eixo sustentabilidade e integra a parte flexível do planejamento curricular da escola. Se pretende como um exercício de reflexão, a partir de uma ótica ambiental, sobre os processos resultantes das relações entre a sociedade e a natureza, mediado por trabalhos didático pedagógicos direcionados para o desenvolvimento de oficinas e atividades de cunho prático/teórico. Nesse sentido, objetiva e ambiciona: apresentar a educação ambiental como instrumento chave para o diagnóstico das problemáticas socioambientais e para a construção de novas formas de relacionamento com os elementos naturais, elaborar aprofundamentos teóricos sobre as dinâmicas naturais a partir do conhecimento dos seus ciclos e processos, apontar para alternativas de sociabilidade ecologicamente mais equilibradas/sustentáveis e reconhecer as riquezas e diversidades naturais que revestem nossa territorialidade.

Para tanto, e desejosa de potencializar a formação integral dos estudantes, a disciplina busca mobilizar entre eles um conjunto de estratégias de ensino aprendizagem, que envolvem a provocação teórica e o exame crítico dos problemas socioambientais; a autocrítica, o fortalecimento da noção de responsabilidade social sobre o bem comum e a realização de ações que tornam a escola mais sustentável; a propagação de informações e a assimilação da importância da difusão das boas práticas para além dos limites da escola; o fortalecimento da defesa da causa ambientalista; a apropriação do território, o respeito ao tempo da natureza e a valorização de modos outros de socialização com a natureza.

- ***Atividades Culturais, Artísticas e Esportivas (OFA – Oficina de Artes)***

A Oficina de Artes tem por objetivo trabalhar e desenvolver através da prática artística, habilidades físicas e emocionais tais como: criatividade, desenvolvimento motor, organização das idéias, rapidez no processo cognitivo, pensamento estratégico, determinação, concentração, empatia,

entre outras, relacionando-se sempre os trabalhos com algum conceito ou tema indicado no Currículo da Educação Básica do Distrito Federal. Para isso, os estudantes são incentivados a produzir trabalhos de desenho, pintura, colagem, construção de maquetes e quaisquer outros tipos de manifestações artísticas que forem surgindo no decorrer do processo.

- ***Acompanhamento Pedagógico – Inglês
(OLI – Oficina de Língua Inglesa)***

A disciplina Oficina de Língua Inglesa trata da instrumentalização dos estudantes nesta língua. Apesar do trabalho realizado em consonância com a disciplina Língua Estrangeira Moderna, da BNCC, não se trata de uma aula de reforço, mas da oferta de estratégias pedagógicas, sobretudo textuais, tanto de interpretação, quanto de produção, focando em formação de competências práticas e aplicáveis a contextos reais. Assim, busca trazer situações cotidianas de comunicação, de modo a promover a autonomia linguística, com vivências, atividades de leitura e escrita, audição e conversação.

- ***Jogos
(Jogos)***

A educação integral nem sempre é fácil de ser aplicada no cotidiano das nossas escolas. Dessa forma é preciso atentar nas atividades propostas para que em seu conjunto possam proporcionar aos alunos a vivência de múltiplas habilidades e inteligências. Assim sendo, o projeto para a disciplina Jogos de 2024, no CEF 02 de Brasília, consta de atividades diversas que se integram e se complementam.

- A "Atenção Plena" (Mindfulness) visa experienciar a vida interior desenvolvendo foco, concentração, controle das emoções, redução dos níveis de estresse, além de inumeráveis benefícios orgânicos.
- A música erudita, além de abrir um mundo novo aos alunos, nem sempre familiarizados com ela, também proporciona benefícios psíquicos e orgânicos.
- Os jogos populares e as manifestações folclóricas, elementos principais da disciplina, tratam da valorização da cultura popular e

proporciona reflexões e práticas de convivência social, onde o aluno ensaia relações saudáveis entre seus pares.

Relação Escola-Comunidade

O CEF 02 de Brasília, por iniciativa dos gestores e professores, incentiva as famílias dos educandos a participarem do trabalho pedagógico por meio de convocações de responsáveis, reuniões de pais na escola, palestras educativas e/ou específicas para estudo de natureza psicopedagógica e aprofundamento dos assuntos concernentes à educação e aos estudantes.

O CEF 02 de Brasília tem um canal aberto com a família dos educandos via *WhatsApp* para fins pedagógicos e comunicação dos principais acontecimentos do dia a dia, e, ainda, para coletar sugestões de temas que permearão debates e discussões pertinentes, respeitando-se as peculiaridades e necessidades dos alunos, do grupo e do contexto social.

O CEF 02 de Brasília, também recebe sugestões e/ou reclamações de moradores dos blocos de sua vizinhança. Sempre que dentro de suas condições, toma providências acatando as solicitações quando pertinentes.

Relação Teoria e Prática:

No entendimento do CEF 02 de Brasília, a partir do *Princípio da unicidade entre teoria e prática*, o conhecimento deixa de ser tratado como algo simplesmente a ser transmitido de um polo ativo, o professor, para um polo passivo, o estudante. Ao contrário, o conhecimento se torna uma jornada de descoberta e exploração.

O conhecimento não pode ser mera memorização e repetição de conceitos, ele exige compreensão das relações entre as diversas áreas do conhecimento e dessas a realidade social e cultural dos estudantes.

Dessa forma, no CEF 02 de Brasília, adotamos algumas estratégias, discutidas e construídas coletivamente nos Coordenações Coletivas e avaliadas também nas Coordenações Coletivas e nos Conselhos de Classe. A primeira destas estratégias é o desenvolvimento de um projeto bimestral, a ser trabalhado pela

totalidade dos professores, tanto da parte flexível, quanto das disciplinas da BNCC, além de projetos específicos desenvolvidos por um ou mais professores.

Outra estratégia são os estudos de meio, quando os alunos vão a campo, com atividades dirigidas de observação e experimentação, sendo impelido ressignificar e reelaborar conhecimentos que possui sobre determinados conhecimentos. Pesquisas e estudos de caso também são práticas didáticas também bastante exploradas na escola.

Por fim, outra estratégia é a avaliação formativa, por meio da qual o conhecimento teórico não é o único valorizado, mas também as habilidades práticas e a capacidade de aplicação, por parte do estudante, dos conhecimentos teóricos em situações reais.

Metodologias de Ensino

A concepção de educação emancipadora e a pedagogia crítica buscam a vinculação entre a educação e o contexto sociocultural, valorizando, assim, as aprendizagens de todos os estudantes. Para tanto, torna-se fundamental o empenho no estudo e seleção de técnicas de ensino que possibilitem as aprendizagens. Com base nos objetivos de aprendizagem, no diagnóstico dos estudantes e na organização curricular da escola, as técnicas são planejadas pelos professores, os quais têm autonomia para utilizar diferentes metodologias, conforme demandas e especificidades apresentadas pelas turmas.

Dessa forma, destacamos a seguir algumas técnicas de ensino utilizadas pelos professores no CEF 02 de Brasília:

- Aulas expositivas dialogadas
- Tempestade cerebral
- Pedagogia de projetos
- Estudos de meio
- Pesquisas
- Trabalhos expositivos (seminários)
- Rodas de conversa
- Oficinas
- Metodologias ativas

- Desenvolvimento de dinâmicas próprias (jogos em geral, xadrez, atividades com recortes e colagens)
- Projetos interventivos

Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segments, anos e/ou séries ofertadas na unidade escolar

As Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo para as Aprendizagens prevê que “A Organização do Trabalho Pedagógico em ciclos, na escola, assenta-se na possibilidade de se recorrer à pedagógicas diversificadas a fim de contemplar os múltiplos modos de aprender, tendo como base os preceitos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural (Saviani, 2007 apud Distrito Federal, 2014, p.17.), concepções teórico-metodológicas do Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF que consideram que o processo de ensino e aprendizagem parte das práticas sociais nas quais professores e estudantes estão inseridos.”

Além disso, “Os ciclos para as aprendizagens caracterizam-se principalmente pela relação entre os processos de ensinar e de aprender, pela ampliação dos tempos de aprendizagem, pela utilização de espaços diversificados com fins pedagógicos, pela progressão continuada e pela avaliação formativa.”

Sendo assim, o CEF 02 de Brasília, cuja organização escolar não contempla a semestralidade, procurará atuar no Bloco I (6º e 7º anos) do 3º Ciclo para as Aprendizagens de acordo com os seguintes parâmetros:

- Definição de objetivos de aprendizagem, de acordo com o currículo prescrito pela SEEDF, a serem atingidos ao longo do ano letivo;
- Aplicação de avaliações diagnósticas, em todas as áreas de conhecimento, para mapear fragilidades e potencialidades dos estudantes;
- Definição/elaboração de projetos interventivos (de preferência intraclasse);
- Delineamento de ações da coordenação pedagógica para o fortalecimento da organização escolar em ciclos;
- Monitoramento dos eventuais reagrupamentos realizados, bem como avaliação da eficiência no resgate das aprendizagens dos estudantes.

13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

Atualmente o CEF 02 de Brasília trabalha, no que se refere aos programas desenvolvidos pela Secretaria de Educação, apenas com o Programa SuperAção, voltados para os estudantes fora da faixa etária para o ano em que estão matriculados.

SuperAção

O programa SuperAção tem como objetivo geral “reconstruir trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/série matriculados no Ensino Fundamental da rede pública de ensino do Distrito Federal, levando-os ao fluxo escolar regular com sucesso”.

O CEF 02 de Brasília tem o entendimento de que esses estudantes para os quais está voltado o programa são estudantes para os quais o sistema de ensino fracassou em suas trajetórias escolares, tendo, portanto, a obrigação de acolhê-los e criar oportunidades para que, para além de reposicioná-los no fluxo regular, garantir que estes consigam apreender os conhecimentos mínimos do currículo de forma significativa, para que possam compreender o mundo e atuar como sujeitos e cidadãos na sua realidade. Entretanto, não desconsideramos a importância do reposicionamento dos estudantes no fluxo regular para a idade em que estão matriculados, já que sabemos ser a incompatibilidade um fator de extrema relevância para a evasão e abandono escolar.

Atualmente a escola possui um total de 06 alunos de sexto ano inseridos no Programa SuperAção, e 09 alunos de sétimo ano.

O trabalho é iniciado pelo levantamento e mapeamento dos estudantes incompatíveis idade/série, considerando ano e turmas em que foram matriculados. A partir de então, a listagem com os inclusos no projeto é divulgada aos professores ao tratarmos da Avaliação Diagnóstica, realizada ainda no primeiro bimestre, para que os professores possam já identificar dificuldades e necessidades de intervenções pedagógicas com esses estudantes.

O acompanhamento dos discentes é realizado de forma constante, ao longo das Coordenações Coletivas, e, em especial, nos Conselhos de Classes,

momento em que novamente são identificadas dificuldades e, coletivamente, esses estudantes são discutidos levando-se em consideração suas dificuldades e potencialidades. Nos Conselhos de Classe, além da necessidade de intervenções pedagógicas para esses estudantes, são discutidos também formas diferenciadas de avaliação e a possibilidade de adequações curriculares, considerando, para cada disciplina, os conhecimentos mínimos necessários para o avanço escolar.

Por fim, partindo do pressuposto que esses alunos apresentam um nível diferente de desenvolvimento em relação aos seus colegas, por estarem em idade já adiantada, é realizado também um trabalho pela Orientação Educacional, com atendimentos aos estudantes e aos responsáveis, tentando identificar fatores que podem ter contribuído para o fracasso escolar em anos anteriores e, ainda, no sentido de identificar a necessidade de encaminhamento para avaliação por profissionais específicos. A Orientação Educacional também atua para tentar perceber se há alguma dificuldade de adaptação desses estudantes ao ambiente escolar do CEF 02 de Brasília, como relações interpessoais com colegas e professores, quantidade de horas na escola, entre outros.

14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

No CEF 02 de Brasília, em consonância com o que é preconizado pelo Currículo em Movimento, os projetos são trabalhados pelos professores das várias disciplinas de a promover o princípio de interdisciplinaridade, considerando que o conhecimento do mundo não é dividido em áreas curriculares, mas integra as diferentes conhecimentos que foram trabalhados nessas áreas. Além disso, os projetos também visam a trabalhar o princípio da contextualização, permitindo que o aluno perceba os conhecimentos trabalhados em situações reais de sua vivência.

Esses projetos, portanto, podem ser trabalhados tanto por uma única disciplina, principalmente no que diz respeito às da parte flexível, como envolvendo diferentes componentes curriculares, como é o caso do projeto *Vozes Femininas*, que trata do protagonismo feminino e é abraçado por toda a escola. No caso do projeto *Vozes femininas*, ele faz parte de um contexto mais abrangente, no qual serão definidos temas relacionados à realidade da nossa comunidade, considerando

os eixos transversais do Currículo em Movimento, para serem desenvolvidos ao longo do bimestre.

Os projetos desenvolvidos no CEF 02 estão em consonância da escola:

- Realização de culminâncias e atividades culturais com participação da comunidade escolar como forma de conhecê-la e ter maior participação desta no cotidiano da escola.
- Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas.
- Promoção de reuniões e espaços para debate de temas e projetos, provocando o alinhamento dos conhecimentos trabalhados nas diversas disciplinas.
- Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos, que promovam o convívio e o trabalho solidário.
- Discussão em Coordenações Coletivas de projetos a serem realizados bimestralmente, integrando as diversas disciplinas, tanto as da BNCC, como as da parte flexível.

Projetos bimestrais:

Como forma de promover o princípio da interdisciplinaridade e da contextualização, constantes do Currículo em Movimento, e como forma de promover também o envolvimento de toda a escola em torno de um mesmo trabalho, e em atendimento às Metas do CEF 02 de Brasília, os Projetos bimestrais consistem da discussão na Semana Pedagógica e nas Coordenações Coletivas para, a partir dos conhecimentos e conteúdos a serem trabalhados pelos professores naquele período, definir um tema que faça parte da realidade dos nossos estudantes, em consonância com os Eixos Transversais, para ser trabalhado pela totalidade dos professores.

No entanto, esses projetos bimestrais não podem se resumir à realização, a partir da definição de um tema, de uma divisão de tarefas simples, por meio da qual cada professor irá adequar o projeto à sua disciplina, Ao contrário, o projeto prevê sejam estabelecidas ações coletivas e coordenadas, em que todas as disciplinas sejam contempladas e todos os professores tenham espaço para dar opiniões, sugestões e possam contribuir para o entendimento que se terá a respeito do tema,

respeitando a diversidade de opiniões, e para o desenvolvimento do projeto como um todo.

Considerando que a escola atende apenas aos sextos e sétimos anos, há o entendimento comum entre professores e coordenação de que esses projetos bimestrais podem se repetir, após uma avaliação e registro da experiência, em outros anos, mais especificamente em dois anos, de modo que todos os estudantes que passarem pela escola possam vivenciá-lo, sem precisar vê-lo de forma repetida.

Projeto Vozes Femininas: vivências, lutas e conquistas

O Projeto *Vozes Femininas: vivências, lutas e conquistas* foi o primeiro projeto bimestral desenvolvido pelo CEF 02 de Brasília no ano de 2024. Ele teve o início das suas discussões na Semana Pedagógica, quando se pensava a respeito do trabalho a ser realizado pela escola em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, com alguma atividade de culminância para acontecer no dia 08 de março.

Dada a proximidade da data e o quantitativo de ideias a serem desenvolvidas, decidiu-se que a data, 8 de março, ao invés de ser uma data de culminância, marcaria a abertura do projeto e teria como tema principal o protagonismo feminino e atenderia ao eixo transversal Educação para as Diversidades, do Currículo em Movimento.

A partir da definição do tema, muitas discussões foram realizadas nas Coordenações Coletivas no sentido alinhar o entendimento sobre o protagonismo feminino que se queria imprimir ao projeto e estabelecer ações que estivessem em consonância e não divergissem desse entendimento. O primeiro ponto de partida foi a concepção de que toda mulher é uma protagonista e tem uma história de protagonismo e que, por esse motivo, o protagonismo feminino não poderia ser resumido a uma pequena parcela de personalidades femininas que tenham alcançado sucesso e/ou visibilidade (sem, no entanto, excluí-las, pelo contrário).

Dessa forma, o projeto teve início pelo conhecimento de personalidades femininas de diferentes áreas de atuação, ressaltando-se dessas histórias, suas vivências, suas lutas e suas conquistas. Esses três eixos foram explorados ao longo de todo o desenvolvimento do *Vozes femininas*, onde se procurou explorar o protagonismo feminino enfatizando a história de mulheres que fizessem parte do cotidiano dos estudantes.

Os alunos então fizeram um trabalho de pesquisa – considerando três pilares: a oralidade, a memória e a escrita – a respeito de uma mulher do seu círculo que lhe fosse inspiradora. A partir dessa pesquisa, foi elaborado um mural com os trabalhos dos alunos.

Como culminância do projeto, foi elaborada a programação de um dia de atividades, onde algumas vozes femininas foram selecionadas para falar e contar suas histórias aos alunos, além da participação de artistas e palestrantes.

Passeio, visitas e estudos de meio:

Considerando que os estudantes do CEF 02 de Brasília permanecem por dez horas diárias no ambiente escolar, esta se torna responsável não apenas pela transmissão de conhecimentos, mas também pela sua formação cultural. Atividades que normalmente os estudantes fariam com seus responsáveis, como assistir a um filme ou a uma exposição, ou mesmo escutar música, por exemplo, se colocadas sob a responsabilidade da família ficam restritas praticamente ao espaço dos finais de semana.

Dessa forma, esse projeto específico da escola visa à saída dos estudantes da escola, ao longo do ano letivo, em atividades guiadas e dirigidas pelos professores, com o intuito de conhecer parques, museus, cinemas, planetário, e a participar de atividades culturais, abarcando os eixos transversais do Currículo em Movimento Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade e Educação para a Diversidade.

Porém, esse projeto conta com uma dificuldade que é a necessidade de transporte para os alunos e, muitas vezes, a escola ou os responsáveis podem arcar com a despesa.

Descanso dirigido:

Durante o ano de 2024, os estudantes do CEF 02 de Brasília participarão do Projeto Descanso Pedagógico. O objetivo do projeto é ajudar o estudante a praticar uma atenção plena, através da meditação, elevando a qualidade de concentração e diminuindo os níveis de estresse mental e emocional.

O projeto busca, também, regular os níveis de ansiedade, aprimorando as habilidades sociais e emocionais dos discentes. O descanso pedagógico é executado pelos professores regentes do turno vespertino, em suas respectivas

salas e dá-se início logo após o descanso do almoço. São trabalhados 15 minutos, em todas as salas, ao mesmo tempo. Os docentes utilizam-se de músicas clássicas e oferecem aos estudantes exercícios de respiração para favorecer a consciência corporal, bem como, a melhora do foco, da criatividade e do bem-estar.

Gincana Pedagógica:

O projeto Gincana já tornou-se um marco no CEF 02 de Brasília. Ele acontece todos os anos, dando início no mês que antecede as festas juninas, ou seja, no mês de maio.

Um dos objetivos da gincana é arrecadar o maior número de alimentos que serão destinados à confecção dos pratos típicos juninos. Estes serão oferecidos à comunidade escolar durante a Festa Junina realizada pela escola.

Durante a gincana, serão trabalhados outros objetivos com os estudantes, já que o maior dentre eles refere-se ao incentivo ao trabalho em grupo, bem como a valorização da cultura brasileira construída historicamente.

A arrecadação dos itens da Gincana é feita conforme divulgação, pela coordenação pedagógica, dos produtos que devem ser arrecadados. Ao final de cada semana, é publicada uma lista com os itens, pontuação e ranking de classificação das turmas.

Aqueles que arrecadarem a maior quantidade de alimentos serão premiados da seguinte forma:

1º lugar – Passeio no Clube

2º e 3º - lugar – lanche especial na escola

Geografia na música:

Relacionado aos eixos transversais, do Currículo em Movimento, Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos, além das metas do PPP relacionadas acima, o projeto *Geografia na música*, visa a estimular e a facilitar o ensino de Geografia a partir de músicas sugeridas pelo professor, pelos colegas e também pelos próprios estudantes, trabalhando temas como migração, cultura, meio ambiente, consumo e energia, por exemplo.

Brincando com a matemática:

Brincando de Matemática busca ampliar a compreensão da matemática. Procura também desenvolver competências críticas e estratégicas aplicáveis em diversas situações da vida cotidiana e acadêmica promove um ambiente que estimula a inovação e a capacidade de adaptação dos alunos, aspectos essenciais para o sucesso acadêmico e no mundo contemporâneo, abrangendo, portanto, o eixo Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos, do Currículo em Movimento.

Projeto mini-hortinha:

Projeto de Ciências Naturais, relacionado aos eixos transversais Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos e Educação para a sustentabilidade, que surgiu da necessidade de ecologia, estruturas vegetais e tipos de reprodução.

O projeto consiste na criação de mini-hortas em sala de aula, por meio das quais os estudantes terão a experiência de fazer a germinação de uma semente e seu desenvolvimento ao longo do tempo, observando e relatando os estágios da planta. Este projeto é complementar ao projeto Construção de horta/jardim vertical na escola, a ser desenvolvido nas aulas de Educação Ambiental.

O papel de cada um:

O projeto *O papel de cada um*, relacionado aos eixos transversais do Currículo em Movimento Educação para a Sustentabilidade e Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos, versa sobre a necessidade de um tratamento ambientalmente adequado dos resíduos sólidos de papel gerados na escola, ao passo que convoca cada um dos estudantes ao exercício dessa ação. Nesse sentido, convida os estudantes à redução do consumo e ao reaproveitamento dos resíduos de papel produzidos na escola. As salas de aula da escola realizam a separação dos papéis (e derivados) gerados, diferenciado sua destinação dos rejeitos. Após, os resíduos reutilizáveis de papel são armazenados em um contêiner da escola, que quando cheio tem sua destinação final direcionada para centros de reciclagem.

Na natureza tudo se transforma:

“Na natureza, tudo se transforma” é o projeto que abre o ano letivo da disciplina de educação ambiental. Seu interesse é apresentar os conceitos de sociedade, natureza e educação ambiental, fundamentos teóricos para o desenvolvimento do trabalho pedagógico da temática ambiental. Essa fundamentação tem como produto a elaboração de quadros compostos por materiais em decomposição coletados nos arredores da escola. Este projeto está relacionado aos eixos transversais Educação para a Sustentabilidade e Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos.

Construção de horta/jardim vertical na escola:

Construir outro modelo de sociedade, ecologicamente mais equilibrado, passa pela transformação da forma como nos relacionamos com a natureza. Fortalecer o contato com os elementos naturais, estimulando relações de cuidado e respeito ao tempo dos processos da natureza, desponta como um fecundo exercício de educação ambiental. Nessa direção, a construção de uma horta/jardim vertical na escola favorece reflexões e relacionamentos que dialogam com um projeto de futuro orientado para a sustentabilidade

Os indígenas como inspirações para o futuro:

Os povos indígenas brasileiros, comumente apresentados como a representação do arcaico, do atraso, do passado, são anunciados como portadores de saberes milenares e valores culturais preciosos para a construção de um futuro social orientado por valores ambientalmente sustentáveis. Ao fim, um estudo do meio no Museu dos povos indígenas é projetado como culminância do trabalho.

Conscientização contra a Dengue:

Diante do calamitoso quadro de epidemia de Dengue no Distrito Federal (e no Brasil), fez-se importante realizar um exercício de conscientização sobre a doença na escola. Para tanto, a doença foi caracterizada como um problema de saúde pública e de saneamento ambiental, apresentando suas características e

projetando ações que poderiam contribuir para sua erradicação. Os estudantes tiveram como produto final a elaboração de um panfleto informativo, cuja função foi levar para casa e apresentar para os responsáveis com vistas a difundir informações importantes que auxiliam no combate à doença.

Cerrados abertos:

Acredite: já houve no círculo do imaginário popular brasileiro a noção de que os Cerrados seriam um terreno pobre, infértil e esteticamente homogêneo. Tachado como sertão pelo olhar litorâneo de quem pouco se enraíza no Brasil adentro, os Cerrados foram secundarizados. A expectativa é apresentar as riquezas que compõem os Cerrados (no plural), ilustrando as diversidades naturais desse mosaico paisagístico, ao lado das heterogeneidades culturais dos que o habitam. Este projeto contempla o eixo transversal Educação para a Sustentabilidade do Currículo em Movimento.

15. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Atualmente, o CEF 02 de Brasília desenvolve apenas o projeto Tributariiedade em parceria com outras instituições, no caso, o Centro Interescolar de Línguas/CIL.

Tributariiedade:

No início deste ano letivo foi firmada parceria entre o CEF 02 de Brasília e o Centro Interescolar de Línguas, por iniciativa da Subsecretaria de Educação Inclusiva e Integral/SUBIN. A parceria iniciada – contemplada nos eixos transversais Educação e Cidadania em e para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade

e Educação para os Direitos Humanos – funciona como projeto piloto e visa ao ensino do componente curricular Língua Inglesa pelo CIL para os estudantes da escola matriculados nos sextos anos, em 2024, com ampliação da oferta para o ano subsequente.

Dessa forma, em dois dias da semana, terças e quintas-feiras, os estudantes iniciam as aulas nas dependências do CIL, às 7h30, onde terão aulas de inglês até as 9h, quando são encaminhados ao CEF 02 de Brasília em ônibus cedido pela Secretaria de Educação, para a continuidade de seus estudos.

A parceria contempla a comunicação entre as Direções e as Coordenações Pedagógicas das duas escolas para logística e troca de informações a respeito das notas dos estudantes, quantitativo de faltas, faltas justificadas, hora de saída dos estudantes do CIL, entre outros. Além disso, o CIL se comprometeu a, por meio da sua coordenadora pedagógica, participar dos Conselhos de Classe do CEF 02 de Brasília, contribuindo para a avaliação e para o acompanhamento dos nossos estudantes.

O Centro Interescolar de Línguas é referência no ensino de línguas estrangeiras no Distrito Federal e a parceria firmada entre as duas escolas é um grande ganho para a formação dos nossos estudantes.

16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO DA UNIDADE ESCOLAR

Os critérios de avaliação do CEF 02 de Brasília se baseiam no **Regimento Escolar: das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal** conforme os artigos 183, §1 e artigo 184 § 3:

Art. 183 § 1 – avaliação formativa, processual, contínua, abrangente, diagnóstica e interdisciplinar, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os fatores quantitativos do desempenho do aluno;

Art. 184 § 3 – no caso de serem adotados testes/provas, como instrumento de avaliação, o valor a eles atribuído não pode ultrapassar 50% (cinquenta por cento) da nota final de cada bimestre.

Avaliação para as aprendizagens – formativa (ação/reflexão/ação)

A dinâmica das avaliações desta Unidade de Ensino consiste na aplicação (pelos docentes, no decorrer do bimestre e após a conclusão dos assuntos trabalhados) de testes oral e escrito, prova bimestral, seminários, entrevistas, trabalho em grupo, pesquisa, estudo dirigido e atividades diversificadas que compõem, assim, as médias bimestrais traduzidas ao final no alcance (A) de forma total, parcial (AP) ou o não alcance (NA) dos objetivos propostos em cada componente curricular.

Entendendo que o aprendizado se faz em todos os lugares e a todo momento, a escola possibilita ainda atividades de visita monitorada a diversos órgãos governamentais e a outros, em consonância com a proposta curricular desta Unidade de Ensino. Após as visitas, são realizadas atividades pertinentes ao assunto, selando o entendimento e a aprendizagem e, compondo assim, aspectos da avaliação formativa. Compreendendo que todos apresentam múltiplas aprendizagens, são realizadas também, diversas ações em paralelo como por exemplo: Feiras Culturais, Jogos Interclasses, Festival de Dança, entre outras atividades, todas com o envolvimento do corpo escolar.

Ao abranger os vários aspectos da formação integral do educando, o sistema de avaliação adotado pelos professores do CEF 02 de Brasília vai além dos critérios quantitativos (notas), em avaliações escritas, e insere critérios de valorização do desempenho formativo e auto avaliativo, pelo uso de metodologias conceituais, construção de projetos, condutas, inter-relações humanas e sociais. O educando é avaliado de forma continuada em que os aspectos qualitativos se sobrepõem aos quantitativos, além do acompanhamento do seu desempenho conforme dispõe o Regimento Escolar da Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal.

Aos alunos com necessidades educacionais específicas (ANEE), é assegurada a adequação curricular para flexibilizar a prática educacional e a avaliação diferenciada, observando-se:

- i. A introdução ou eliminação de conteúdos, considerando a condição individual do aluno;

- ii. A modificação dos procedimentos, da organização didática e introdução de métodos;
- iii. A temporalidade, com a flexibilização do tempo para realizar as atividades e o desenvolvimento de conteúdos;
- iv. A avaliação e promoção com critérios diferenciados, de acordo com as adequações e em consonância com a Proposta Político Pedagógica (PPP) da UE, respeitada a frequência obrigatória.

Em síntese, conforme afirma o documento das Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo para as Aprendizagens (2014,p.33), “A avaliação formativa tem por princípio utilizar-se da função diagnóstica para reorientar os processos de ensino e de aprendizagem e, conseqüentemente, servir de instrumento para a melhoria da função social a que se destina a escola. Nesse sentido, a avaliação deve ser ato de valorização e de potencialização das aprendizagens, e não de classificação e exclusão.” Além disso, “Villas Boas (2013, p.12) confirma esse pressuposto quando afirma que avaliação e aprendizagem caminham lado a lado, pois “[...] enquanto se avalia se aprende e enquanto se aprende se avalia”. Por esse motivo, a expressão *avaliação para as aprendizagens*, em lugar de avaliação das aprendizagens, é a que se harmoniza com a avaliação formativa.”

Seguindo essa perspectiva, o CEF 02 de Brasília opta por utilizar diferentes modalidades avaliativas com o propósito de oportunizar a *avaliação para as aprendizagens*, prescrita pelas Diretrizes de Avaliação Educacional, conforme descrito a seguir:

- Atividades avaliativas para serem realizadas em sala de aula;
- Provas;
- Seminários, pesquisas, trabalhos de pequenos grupos;
- Autoavaliação;

Além dessas modalidades, organizou-se também um sistema de compartilhamento de notas entre os componentes curriculares da Parte Flexível e os respectivos componentes do Núcleo Comum da BNCC. Nesse compartilhamento, as notas finais de cada estudante são compostas por 20% oriundos da Parte Flexível e 80% oriundos do Núcleo Comum. Os respectivos compartilhamentos dos componentes curriculares se dão entre:

- Letramento e Língua Portuguesa;
- Raciocínio Lógico e Matemática;
- Educação Ambiental com Ciências e Geografia;
- CABI (Cultura Afro Brasileira e Indígena) e História;
- OFA (Oficina de Artes) e Artes;
- OLI (Oficina de Língua Inglesa) e Inglês;
- Jogos e Educação Física.

Vale ressaltar que as avaliações acontecem processualmente para que cada ação possa ser avaliada e repensada de acordo com o seu objetivo. E ainda, serão utilizados materiais diversos e jogos pedagógicos para a análise das intervenções e reorganização das atividades propostas, de acordo com o desenvolvimento individual dos alunos.

Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens:

Ao considerarmos que os sujeitos discentes aprendem e apreendem o mundo nas e pelas relações sociais de seu tempo, compreendemos que o processo de avaliação para as aprendizagens devem partir de cada ser no mundo, levando em consideração suas formas plurais de formação. O documento que trata das Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo, afirma que “toda ação pedagógica é um movimento que parte dos sujeitos, agentes da própria emancipação”. (Distrito Federal, 2014, p.13). Nesse sentido os processos avaliativos, ao longo do ano letivo, para além da função diagnóstica, apontam os rumos, objetivos alcançados e orientam/reorientam as aprendizagens construídas a partir das necessidades de cada estudante, buscando respeitar seus tempos/espacos e desenvolvimento, no processo de compreender, apreender e transformar suas práticas sociais.

Orientados por tais pressupostos, as avaliações para as aprendizagens são construídas a partir de um conjunto de estratégias que buscam alcançar o progresso das aprendizagens de nossos estudantes. As práticas pedagógicas que emergem como fundamentais nos processos para as aprendizagens do CEF-02 de Brasília se estabelecem a partir de um conjunto de ações concretas que abrangem os vários aspectos da formação integral dos estudantes.

Nesse sentido, as aprendizagens são potencializadas por critérios de valorização do desempenho formativo e auto avaliativo, uso da pedagogia de projetos, a partir de temáticas que englobam os eixos transvesais do Currículo em Movimento, como Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, além dos processos de avaliação continuada em que os aspectos qualitativos se sobrepõem aos quantitativos.

As coordenações coletivas, bem como os conselhos de classe, somam-se ao conjunto de ações pedagógicas que potencializam os processos de avaliação para as aprendizagens dos alunos inseridos no CEF 02 de Brasília. De tais processos, também emergem um conjunto de fragilidades que, em muitos aspectos, dificultam os processos de aprendizagens requerendo um acompanhamento constante por parte de todo o corpo pedagógico no qual, a partir das fragilidades encontradas no processo formativo, podemos reorientar, traçar novos objetivos que coadunam com o processo de formação dos estudantes.

É importante ressaltar que algumas fragilidades do processo de avaliação das aprendizagens estão inseridas em um problema estrutural, pelo qual a leitura e interpretação de signos da língua e operações lógicas matemáticas dificultam o desenvolvimento e compreensão do conjunto de conhecimentos que devem ser apropriados no percurso escolar.

Ao mesmo tempo, outra fragilidade constante vivenciada por todos aqueles que atuam na formação de nossos alunos está relacionada à pouca participação dos pais e/ou responsáveis na formação e orientação de seus filhos(as). Por fim, elencamos também como expressões das fragilidades das práticas educativas, a falta de formação continuada dos docentes, principalmente em temáticas que envolvem os eixos transversais do Currículo em Movimento, um ambiente de sala de aula adoecedor em virtude de salas lotadas e/ou por problemas de cunho sócio-econômico e de cunho psicológico que demandam uma postura ativa de intervenção didático- pedagógica e sócio-psicológica que ultrapassam as competências docentes e mesmo da escola, aspecto que fragiliza os processos de avaliação das aprendizagens sendo constantemente debatido em nossas discussões ao longo do ano letivo.

Avaliações em larga escala:

Conforme consta das Considerações Finais, das Diretrizes de Avaliação Educacional, desta Secretaria de Educação, para que se considere como formativa, os instrumentos e procedimentos avaliativos não se esgotam, tampouco podem ter fim em si mesmos.

Desse modo, quando da realização das avaliações de rede, larga escala ou institucional a escola primeiramente debate as melhores estratégias de aplicação, levando-se em consideração as especificidades de cada uma. Em geral, essas avaliações de larga escala são aplicadas no turno vespertino, com os professores da Parte Flexível do Currículo, como forma de não afetar o desenvolvimento dos conhecimentos das disciplinas da Base Nacional Curricular Comum.

Após a aplicação e da divulgação dos resultados destas, os professores se reúnem por área, em especial os docentes das disciplinas da Parte Flexível do Currículo, para discutir estratégias para reforçar aqueles conhecimentos em que os alunos tiveram resultado satisfatório e, principalmente, para procurar sanar as dificuldades apontadas por essas avaliações.

Nesse sentido, a título de exemplo, temos a OBMEP, Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas. Tão logo o resultado da primeira etapa é divulgado e, com ele, a lista dos estudantes classificados, os professores de Matemática e Raciocínio Lógico de cada turma se reúnem e discutem como abordar cada conteúdo que os alunos mais apresentaram defasagem. Além disso, a avaliação é refeita em sala, pelo professor, de modo a tirar as dúvidas e reforçar conhecimentos fundamentais.

A Olimpíada de Língua Portuguesa envolve o esforço conjunto dos professores de Língua Portuguesa e Letramento, para trabalhar os gêneros textuais especificados para o público da escola, e envolve também o trabalho de professores de outras disciplinas, como Cultura Afrobrasileira e Indígena, Educação Ambiental, Ciências e Jogos, entre outros, para exploração e discussão de temas a serem desenvolvidos pelos estudantes em suas redações.

O mesmo esforço verifica-se para a realização do Diagnóstico Inicial, da Secretaria de Educação do Distrito Federal, cuja aplicação acontece concomitante à revisão deste documento, e aguardamos o lançamento por parte dos professores para definirmos as estratégias a serem adotadas.

No caso das Olimpíadas de Matemática e da Avaliação Institucional, após realização das provas, os professores de Matemática, de Língua Portuguesa, de

Letramento e de Raciocínio Lógico repassam com os estudantes os conhecimentos e habilidades trabalhadas ao longo dessas avaliações. Ainda, são disponibilizadas as provas dos anos anteriores para que os professores possam aplicá-las ou usá-las como fonte para elaboração de provas e atividades.

Infelizmente, o CEF 02 de Brasília tem como público-alvo somente alunos de sexto e sétimo anos, de modo que não realiza nem tem acesso aos resultados do SAEB dos estudantes.

Avaliação Institucional

Em consonância com as Diretrizes de Avaliação Educacional da Secretaria de Educação do Distrito Federal, a avaliação institucional do CEF 02 de Brasília é feita ao longo do ano letivo, por meio das discussões realizadas, sobretudo nas Coordenações Pedagógicas Coletivas e nos Conselhos de Classe. Nesse sentido, o corpo docente é instado a discutir estratégias e soluções para questões e problemas que fazem parte do cotidiano escolar ou que foram trazidos pelas diversas instâncias da comunidade escolar: responsáveis, moradores do entorno da escola, servidores da limpeza, merendeiros, servidores em funções administrativas, entre outros. Aos responsáveis, foi enviado ainda um questionário Institucional por meio do qual puderam avaliar o atendimento prestado pela escola aos seus tutelados.

Nesse sentido, é importante salientar que a comunidade escolar do CEF 02 de Brasília se caracteriza por ser bastante atuante junto à escola e comprometida em sinalizar problemas e dificuldades, bem como apontar soluções e mudar a própria prática com vistas à melhoria do atendimento aos estudantes.

É nas Coordenações Pedagógicas Coletivas e nos Conselho de Classe que o corpo docente, em conjunto com a Direção, Coordenação Pedagógica, Orientação Educacional, Sala de Recursos e Serviço de Apoio à Aprendizagem, principalmente, apontam necessidades de intervenções pedagógicas ou convocações de famílias, monitoram e dividem informações a respeito de alunos faltosos ou que apresentam dificuldades.

Especificamente sobre as Coordenações Coletivas, destacamos também os atendimentos realizados aos responsáveis. Nestes atendimentos, além de podermos conhecer melhor nossos estudantes e conhecer suas realidades, a escola

recebe ali o retorno sobre o alcance do processo ensino-aprendizagem, permitindo avaliar a própria conduta e redirecionar suas ações.

Importante ressaltar que em momento anterior ao Conselho de Classe, exclusivo dos professores, é realizado um pré-conselho, junto aos estudantes, por meio do qual se busca sondar com estes as experiências exitosas ocorridas durante o bimestres, seus interesses de aprendizagem e os fatores que atrapalhem seus desempenhos, sejam estes fatores pedagógicos, familiares ou de relacionamento, etc.

Foi por meio desses instrumentos e espaços de discussão que a escola pôde perceber algumas potencialidades e fragilidades do seu trabalho e redirecionar algumas de suas ações.

Uma potencialidade percebida foi a forma como a participação dos estudantes em alguns projetos realizados pelos professores, em especial os da parte flexível, tornou o aprendizado das disciplinas mais dinâmico e significativo. Outra potencialidade percebida foi a confiança externada pelos responsáveis no corpo docente da escola na formação de seus filhos, além da boa relação professor-aluno apontada tanto pelos docentes quanto pelos educandos.

Como principais fragilidades temos, primeiramente, a falta de um horário para os estudantes sem ser sob a tutela do professor da própria disciplina, uma vez que o aluno não pode levar tarefas para casa já que fica dez horas diárias no ambiente escolar. Já os responsáveis pelos estudantes apontaram pouca apropriação sobre os estudos das crianças, devido ao tempo em que as crianças ficam na escola e por, em sua maioria, não levarem material para casa.

Também foi sentido pelos professores e estudantes um distanciamento entre o trabalho realizado pelos dois turnos e, portanto, pelos professores da parte flexível e da BNCC, fazendo parecer “uma escola diferente em cada turno e, por vezes, hierarquizada, priorizando algumas disciplinas em detrimento de outras”.

Foi a partir desses instrumentos e momentos de discussão que surgiu a decisão por trabalhar a partir da Pedagogia de Projetos, ao longo de cada bimestre, realizando projetos da escola, com uma temática única e envolvendo a totalidade dos professores, Direção e Coordenação Pedagógica, não excluindo outros projetos a serem desenvolvidos pelos professores. A realização desses projetos traz o envolvimento de todos os professores e torna o atendimento aos estudantes mais homogêneo e menos hierarquizado entre as duas equipes de professores.

Outra importante decisão foi a de levantar momentos de discussão ao longo do ano sobre o retorno dos horários de acompanhamento pedagógico, nos quais os estudantes, acompanhados pelos professores da parte flexível, teriam um momento diário para a realização de tarefas e para estudos. Entretanto, todos concordam ser esta é uma discussão delicada, tendo em vista já ter sido uma experiência realizada na escola que não obteve êxito.

Conselho de Classe

Segundo as Diretrizes de Avaliação Educacional, “O Conselho de Classe planejado e executado na perspectiva da avaliação formativa é — ao mesmo tempo — espaço de planejamento, organização, avaliação e retomada do Projeto Político-Pedagógico da escola. (...) O Conselho de Classe é desenvolvido no sentido de identificar, analisar e propor elementos e ações para serem articuladas pela e na escola. Essa instância cumpre papel relevante quando consegue identificar o que os estudantes aprenderam, o que ainda não aprenderam e o que deve ser feito por todos para que as aprendizagens aconteçam.”

Como visto anteriormente, a avaliação é um componente indispensável no processo ensino-aprendizagem, pois permite análises no que se refere ao desempenho dos sujeitos envolvidos, com vistas a redirecionar e incrementar ações pedagógicas. No CEF 02 de Brasília, a atenção para com tais avaliações ocorre por ocasião dos Conselhos de Classe realizados ao final de cada bimestre letivo com o trabalho conjunto de todo o corpo docente, coordenação pedagógica, SOE, SAA e Direção.

As reuniões de pais, como momento para entrega de resultados e compartilhamento de outras informações relativas à vida escolar dos estudantes, ocorrem após a conclusão das avaliações pelo Conselho de Classe. Pais, mães e responsáveis são chamados à escola para um encontro com os professores, de todos os componentes curriculares, onde são levantadas potencialidades, fragilidades, questões a serem enfrentadas, encaminhamentos, entrega de boletins, entre outros.

PAPÉIS E ATUAÇÃO

Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem – SEAA

O Programa de Atendimento aos estudantes com Transtornos Funcionais Específicos é normatizado pela Portaria nº 39 de 09 de março de 2012, para atender alunos com dificuldade de aprendizagem e/ou comportamento, em decorrência de:

- Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH);
- Dislexia;
- Discalculia;
- Dislalia;
- Disortografia;
- Transtorno de Conduta (TC);
- Distúrbio do Processamento Auditivo Central (DPAC).

Tal programa envolve um profissional itinerante em cada CRE/UNIEB e um profissional formado em Pedagogia ou Psicologia para atender em cada polo.

Ao todo são 31 estudantes, sendo 11 destes parte do corpo discente da própria escola, atendidos em contraturno duas vezes por semana, pelo período de uma hora/aula (em grupo de 2 alunos cada), que são encaminhados após a formalização no PARQUE e finalizadas as ações previstas no nível do aluno. Tal encaminhamento é realizado pela coordenação intermediária do SEAA, na figura do professor itinerante.

No momento atual, a Sala de Apoio à Aprendizagem está em período de acolhimento dos estudantes e formação das turmas, de modo que ainda não é possível especificar o quantitativo de alunos atendidos.

Para esse atendimento, o Centro de Ensino Fundamental 02 de Brasília, atende em sua Sala de Apoio à Aprendizagem – Polo II as seguintes escolas:

- CEF 01 de Brasília;
- CEF 02 de Brasília;
- CEF 03 de Brasília;
- CEF 04 de Brasília;
- CEF 05 de Brasília

- CEF 214 Sul;
- CEF 405 Sul.
- CEF 01 do Planalto.

As atividades da Sala de Apoio à Aprendizagem, no CEF 02 de Brasília, são desenvolvidas pela professora Maria Selma dos Santos.

Orientação Educacional – OE

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PPP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59).

Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos

O profissional da Sala de Recursos realiza atividades que estimulam a atenção, percepção, memória, raciocínio, imaginação, criatividade e a linguagem dos alunos especiais. Deve também propiciar a interação dos estudantes em ambientes sociais, valorizando as diferenças e a não discriminação.

Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros

Neste ano de 2024, o CEF 02 de Brasília, em razão da sua peculiaridade de oferta da Educação Integral em Tempo Integral (PROEITI) e, por possuir em seu corpo discente alunos portadores de necessidades especiais, conta com 4 (quatro) educadores sociais voluntários distribuídos em dois turnos de trabalho, sendo dois trabalhando 20h e dois trabalhando 40h, não recebendo outros profissionais de apoio escolar, como monitor (apesar de ter direito em razão dos estudantes portadores de necessidades especiais) ou Jovem Candango.

Apesar de terem formação diversa, nem sempre relacionadas à docência, no CEF 02 de Brasília os Educadores Sociais cumprem tarefas importantes na lida direta com os estudantes e na infra-estrutura do cotidiano escolar. Dentre as atividades desenvolvidas por esses profissionais, as principais são:

- Acompanhamento do celular da coordenação, repassando mensagens e recados, para alunos, Direção e Coordenação Pedagógica e fazendo a comunicação com responsáveis, em casos de comunicados, advertências e suspensões ou estudantes passando mal;
- Auxílio aos professores na realização de algumas atividades em sala de aula como trabalhos em grupo e pesquisas;
- Acompanhamento do intervalo, juntamente com os professores;
- Acompanhamento dos professores em realizações de atividades externas, como aulas de Educação Física, Estudos de Meio e Visitas.
- Auxílio na organização do horário do Almoço Pedagógico, Lanches e Jantinha.
- Auxílio na organização e distribuição dos materiais pedagógicos.

Biblioteca escolar/Sala de leitura

A Sala de Leitura do CEF 02 de Brasília, atua no período integral (matutino e vespertino), contemplando quatro intervalos (recreio), três de 15 minutos e um de 30 minutos. O acervo conta com cerca de três mil livros, a maioria infanto-juvenis, mas dispõe de outros gêneros como literatura estrangeira, poesia, teatro, terror e suspense. Foram organizadas duas estantes para atender as necessidades da

escola; uma reúne livros para a disciplina Cultura Afro Brasileira e Indígena e outra destinada à consulta de professores e outros profissionais da escola. O espaço da sala de leitura também é utilizado para organização, distribuição e devolução dos livros didáticos vigentes.

A Sala de Leitura do CEF 02 de Brasília conta com quatro professoras readaptadas, duas no período matutino e duas no vespertino. As principais atribuições do grupo são:

- Recebimento, contagem e distribuição dos livros didáticos;
- Organização de arquivo com as fichas e autorizações para alunos terem acesso aos livros didáticos e literários;
- Cadastrar alunos no sistema “Biblioteca Fácil”;
- Realizar empréstimos e devoluções de livros literários através do sistema “Biblioteca Fácil”;
- Realizar “back up” semanal para manutenção do sistema;
- Recepcionar os alunos nos intervalos, escrevendo seus nomes em ata;
- Orientar diariamente os alunos acerca das regras de comportamento no interior da sala de leitura;
- Orientar os estudantes acerca dos gêneros literários;
- Sugerir obras para leitura através da abordagem direta ao aluno;
- Acompanhar a aplicação de provas de segunda chamada e outras atividades pedagógicas ministradas pelos professores regentes;
- Disponibilizar pequena exposição semanal de obras sugeridas;
- Realizar a curadoria do acervo; um trabalho contínuo acerca dos conteúdos dos livros disponíveis para leitura dos alunos;
- Participar de feiras para aquisição de obras literárias;
- Oferecer oficinas pedagógicas para aulas vagas (considerando o laudo de readaptação profissional da professora disponível);
- Organizar em Outubro de cada ano, em conjunto com os professores de letramento, Sarau Literário com premiação aos melhores leitores.

Conselho Escolar

No CEF 02 de Brasília, o Conselho Escolar é formado por representantes dos diferentes segmentos da escola (professores, alunos e responsáveis) e sua atuação se dá a partir dos princípios da gestão democrática: a transparência e participação da comunidade escolar.

O Conselho Escolar é atuante, principalmente, no que diz respeito à destinação da verba recebida pela escola pelo Programa de Descentralização Administrativa e Financeira/PDAF e do dinheiro recebido pela escola pelo aluguel dos armários e contribuição da Associação de Pais, Alunos e Mestres/APAM, em reuniões semestrais. Ainda, o Conselho Escolar se reúne de forma extraordinária sempre que acontece alguma necessidade ou demanda extraordinária.

Para poder decidir e deliberar quanto à alocação desses recursos, o Conselho Escolar é convidado a participar de reuniões de coordenação pedagógica para tomar conhecimento e participar da tomada de decisões a respeito dos projetos e planejamentos da escola e mantém contato com a comunidade escolar de modo a refletir, nesses projetos, as suas necessidades e expectativas. .

Profissionais readaptados

São três os eixos de atuação dos profissionais readaptados no CEF 02 de Brasília, apoio à Direção, apoio à Coordenação Pedagógica e atuação na Biblioteca Escolar/Sala de Leitura, tendo sido distribuídos conforme as especificidades das suas restrições, a afinidade com o trabalho e a necessidade da escola e, no total contamos com o auxílio de oito profissionais readaptados, todos professores.

Desses oito profissionais readaptados, dois atuam no apoio à Direção e são responsáveis pela aquisição e armazenamento de materiais diversos da escola, distribuição e manutenção dos armários, além de, nos intervalos, ajudar a observar os estudantes. Na Biblioteca/Sala de Leitura, os profissionais readaptados, são responsáveis (conforme consta de forma mais detalhada do campo deste documento específico para este setor da escola) são responsáveis pela aquisição e distribuição dos livros didáticos, empréstimos de livros paradidáticos, além da realização de projetos de incentivo à leitura.

Os professores readaptados que auxiliam a Coordenação Pedagógica realizam atividades relacionadas às demandas cotidianas escolares e que demandam tempo e trabalho, como impressão e reprodução de atividades enviadas pelos professores, atendimento e triagem de situações trazidas diversas pelos professores ou pelos próprios estudantes, suporte na realização de Coordenações Coletivas e Conselhos de Classe e na realização de eventos e culminâncias de projetos.

Coordenação Pedagógica

A Coordenação Pedagógica, no CEF 02 de Brasília, ocupa posição central do funcionamento da escola, por ela passa todo o planejamento das atividades pedagógicas da escola, considerando-se, principalmente a falta de Supervisor Pedagógico, cargo que a escola não tem direito dado o quantitativo de estudantes matriculados. Além disso, a Coordenação Pedagógica funciona também como elemento de coesão entre a Direção e a equipe docente, mediando e alinhando o trabalho realizado pelas duas instâncias.

Apesar das duas funções se confundirem, a Coordenação Pedagógica no CEF 02 de Brasília é composta por dois coordenadores, um pedagógico e um específico para a Educação Integral. Dessa forma, torna-se atribuição da Coordenação Pedagógica alinhamento entre o trabalho realizado pelas disciplinas da BNCC e da parte flexível do currículo.

Dentre as atividades da Coordenação Pedagógica, a mais importante é a condução das reuniões de Coordenação Pedagógica, momento de discussão, planejamento e avaliação do trabalho realizado na escola. Aqui, são acolhidas as demandas dos professores, planejados os projetos, alinhados os trabalhos, colocadas as demandas da Direção, definidos os encaminhamentos, entre outros.

Para que aconteçam as Coordenações Coletivas com êxito, atingindo seus objetivos, a Coordenação Pedagógica se reúne (em conjunto com sua equipe de apoio, formada por professores readaptados) para fazer o levantamento das demandas, reclamações e encaminhamentos necessários. Feito este levantamento, essa equipe discute, elabora e envia, com antecedência mínima de um dia, a pauta da Coordenação Coletiva, que acontece sempre às quartas-feiras. No dia seguinte a essas Coordenações Coletivas, nova reunião é realizada, pela equipe de

Coordenação Pedagógica, para se fazer os encaminhamentos necessários a partir das discussões e das decisões tomadas pelo grupo.

De forma semelhante acontece nos Conselhos de Classe, momentos também conduzido pela Coordenação Pedagógica, nos quais tem-se oportunidade única de avaliação do trabalho realizado em um período determinado de tempo, cada bimestre e o ano letivo como um todo.

As tarefas próprias da Coordenação Pedagógica são divididas e os responsáveis definidos por atribuições, de modo que o email seja conferido constantemente, os materiais pedagógicos solicitados pelos professores sejam separados e distribuídos, as cópias e reprodução de material sejam entregues de forma célere e as diferentes demandas atendidas (professores, Direção, CRE e SEDF, estudantes e responsáveis), quando possível.

Ainda que na lida diária da escola não seja fácil (e, muitas vezes, possível) a definição de atribuições, o agendamento de tarefas e o estabelecimento de pautas, a Coordenação Pedagógica do CEF 02 de Brasília se esforça para realizar suas atribuições sempre com empenho e dedicação, de forma organizada, por vezes, sem medir esforços para garantir o funcionamento das atividades pedagógicas.

Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

Entendendo que a função da Coordenação Pedagógica é garantir o desenvolvimento das atividades pedagógicas da escola, a atuação dos coordenadores do CEF 02 de Brasília se dá sempre no ombro a ombro, na lida direta com os professores e com a Direção, com a Secretaria Escolar, com os profissionais de Serviços Gerais, com os estudantes e com responsáveis, sem extrapolar as funções próprias de setores específicos da escola. Em outras palavras, se a escola se consoma no trabalho pedagógico e o coordenador pedagógico é responsável por garantir o desenvolvimento deste trabalho, conforme preconiza o Regimento Interno das Escolas Públicas do Distrito Federal, ela atua principalmente no sentido de garantir a comunicação dos diferentes setores, alinhando demandas, interesses e necessidades, alcançando, com isso, os objetivos e metas estipulados para o sistema de ensino e para a própria escola, sem

com isso, mais uma vez, extrapolar as funções próprias e específicas de outras instâncias.

Além disso, a Coordenação Pedagógica do CEF 02 de Brasília entende que o trabalho pedagógico deve ser embasado em teorias, fundamentado epistemologicamente e com objetivos individuais e coletivos a serem seguidos. Porém, é na sala de aula que ele se consuma. Assim, é função dos coordenadores pedagógicos dar todo o suporte e apoio ao trabalho realizado na escola e dentro da sala de aula, sabendo que muitas vezes dar suporte e apoio significa mais discutir, levantar questionamentos, cobrar posições, rever posições, propor estudos, trazer e solicitar referências teóricas e práticas, realizar avaliações e cobranças das atividades realizadas na escola, do que conduzir reuniões, repassar informações e separar e reproduzir materiais.

Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

A respeito do desenvolvimento da Coordenação Pedagógica, primeiramente é preciso destacar que o CEF 02 de Brasília entende que essa Coordenação Pedagógica, enquanto instância de discussão coletiva, estudo, planejamento e tomada de decisões ocupa posição central no direcionamento das ações a serem realizadas na escola, incluindo-se aqui as diferentes áreas que compõem a gestão escolar, havendo total respeito às suas demandas e encaminhamentos, ainda que, por vezes, alguns rumos necessitem ser redirecionados tendo em vista perspectivas diferentes como, por exemplo, a da gestão administrativa.

E se a Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço de tomada de decisões, acumulando ainda as funções de repasse de informações, discussão do cotidiano escolar, realização de projetos, estudo, etc, ela precisa acontecer de forma planejada e objetiva. Para tanto, as reuniões são necessariamente conduzidas a partir de uma pauta construída (e enviada impreterivelmente no dia anterior) tendo em vista as demandas dos diferentes setores da escola, as demandas da Coordenação Regional de Ensino, os informes administrativos necessários, os problemas a serem discutidos, os projetos futuros e em andamento, e as discussões realizadas nas reuniões anteriores.

Enquanto instância de discussão, para a tomada de decisões, a Coordenação Pedagógica no CEF 02 de Brasília é necessariamente um espaço em

que todas as vozes devem ser escutadas e respeitadas em suas opiniões e todos os encaminhamentos, após os devidos debates, são decididos por maioria, em votação, quando não se consegue unanimidade de posicionamento, o que, sendo um espaço de coletividade, nunca é alcançada. Quando necessário, são convidados representantes da Direção e/ou da Secretaria Escolar, dentre outros, para consulta.

Enquanto espaço de estudo, coletivo ou individual, este é feito sempre que a falta de aprofundamento impede o avanço das discussões ou quando determinado tema demanda, por si só, aprofundamento e embasamento em referenciais, teóricos ou práticos. Também é bastante comum a indicação de leituras e referências, quando das socializações, por parte dos professores, dos projetos que estão desenvolvendo, ou a pausa de discussões para a realização de pesquisa de suporte teórico ou prático.

Enquanto espaço de planejamento, se faz sempre necessária, primeiramente, a definição dos objetivos para as atividades e projetos desenvolvidos para, então, serem estabelecidas todas as etapas do processo.

Além dos momentos coletivos de discussão, há também as coordenações individuais, sempre às segundas-feiras, quando os professores realizam seus planejamentos individuais e produzem suas atividades. Também ficou estipulado pelo grupo que este dia poderia ser utilizado para atendimento aos responsáveis cujas convocações se fizessem necessárias e para continuidade do planejamento dos projetos bimestrais, de modo a não atrapalhar as discussões realizadas coletivamente às quartas-feiras e necessárias para o andamento das atividades da escola.

Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação

A valorização e a formação continuada dos profissionais da educação são fundamentais para a construção de uma educação de qualidade. Nesse sentido, o CEF 02 de Brasília atento a essa importante dimensão do trabalho pedagógico, promove diferentes ações que visam acolher, valorizar, incentivar e reconhecer o trabalho profissional de todos aqueles que se dedicam cotidianamente na educação das crianças e jovens a eles confiados. Dentre elas destacamos:

- Bimestralmente são realizadas comemorações dos aniversariantes da equipe CEF 02 de Brasília e, para os aniversariantes de cada dia são enviadas mensagens no grupo de WhatsApp da escola;
- Na abertura das coordenações coletivas dos dois turnos a orientação educacional apresenta vídeos e mensagens motivadoras e reflexivas;
- Para homenagear os educadores na semana do Dia do Professor realizamos uma confraternização especial com mensagens, lembrancinhas e participação dos alunos;
- Estão à disposição dos professores recursos e materiais didáticos adequados para a atuação docente;
- As coordenações coletivas são utilizadas para planejamento semanal e para a troca de experiências exitosas;
- Aos professores substitutos são esclarecidas informações sobre a educação integral, sobre as disciplinas da parte flexível e sobre a logística de funcionamento da escola;
- O CEF 02 de Brasília disponibiliza aos professores que tenham formação e conhecimento em área específica para exposição de palestras sobre temas variados tanto para o corpo docente quanto discente;
- Autorização para realização de projetos educacionais diversificados;
- Apoio e incentivo aos professores sobre os cursos de formação realizados pela EAPE e outros que venham a ser ofertados pela UNIEB/PP.

18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

Redução do abandono, evasão e reprovação:

A redução do abandono, da evasão e da reprovação escolar é um assunto que muito preocupa a equipe da escola como um todo, incluídos professores, Coordenação Pedagógica, Direção, Sala de Apoio à Aprendizagem e Orientação Educacional, sendo motivos de muitas discussões, considerando que há situações diferentes e que, portanto, precisam de encaminhamentos específicos.

De um modo geral, as estratégias utilizadas pela escola para a redução do abandono, da evasão e da reprovação se iniciam pela identificação, nos primeiros

bimestres de estudantes que apresentem dificuldade, seja em componentes curriculares específicos ou na aprendizagem como um todo. Trazer essas situações para a discussão coletiva nos permite analisar as especificidades de cada estudante e se há a necessidade de intervenção pontual, apenas na disciplina(s) em que cada estudante apresente dificuldade ou por parte de todos os professores.

Nessas discussões também busca-se verificar situações em que seja necessária a convocação dos responsáveis pelo estudante a fim de comunicar aos responsáveis a situação.

Sempre que identificado um aluno com dificuldades em várias disciplinas simultaneamente, este é encaminhado para atendimento pelo Serviço de Orientação Educacional que vai verificar a causa dessa dificuldade, tentando entender também se há a necessidade de encaminhamento para investigação a respeito de algum transtorno funcional específico. Os alunos já diagnosticados com transtornos funcionais específicos são atendidos pela Sala de Apoio à Aprendizagem que realiza atendimentos semanais com esses estudantes, nos quais realiza atividades justamente no sentido de buscar contribuir para a redução da reprovação, como consta de seus objetivos.

Quanto à evasão e ao abandono escolar, periodicamente, ao longo do bimestre, é realizado o levantamento dos estudantes faltosos para que a escola faça a busca ativa desses alunos. Essa busca ativa, em geral, é realizada pela Orientação Escolar, com o objetivo de comunicar aos responsáveis do quantitativo de faltas, verificar o motivo dessas faltas e encaminhar os casos de negligência, ou aqueles estabelecidos em lei para os órgãos responsáveis, como Conselho Tutelar, para providências.

A recomposição das aprendizagens também é uma estratégia de redução da evasão, do abandono e da reprovação adotada pelos professores do CEF 02 de Brasília, sempre que verificada a necessidade, por meio da flexibilização de conteúdos e adoção de diferentes estratégias de ensino, considerando, principalmente, metodologias ativas, em possam ir ao encontro das características, estilos e interesses dos estudantes. Essa, inclusive, é uma estratégia geral, adotada para os estudantes em situação de incompatibilidade entre idade e série, atendidos pelo projeto PLANNER Pedagógico, da SEDF – que visa, justamente, à sistematização da rotina escolar e a recomposição das aprendizagens de forma clara e objetiva, tanto para o professor, quanto para o estudante, tornando o ambiente escolar mais acolhedor para o aluno e em atendimento às necessidades

específicas – de e pelo Programa SuperAção – já desenvolvido anteriormente neste documento e que visa à reconstrução de trajetórias escolares aos estudantes que sem encontram em situação de incompatibilidade entre a faixa etária e a série/ano em que estão matriculados e cujas situações são particularmente delicadas dado o risco desse estudante abandonar o sistema de ensino.

Recomposição das aprendizagens:

A recomposição das aprendizagens é feita a partir da identificação e da discussão de situações de estudantes que apresentem dificuldades de aprendizagem, falta de conhecimentos prévios, transtornos funcionais, necessidades especiais ou que sejam atendidos pelo Programa SuperAção e Projeto PLANNER Pedagógico. Em geral, esses alunos são identificados a partir de suas fichas de matrícula, rastreados pela Secretaria Escolar, inclusive os estudantes com defasagem em relação ao ano matriculado, ou pelas avaliações diagnósticas, aplicadas ao longo do primeiro bimestre.

Inclusive, cabe ressaltar que a recomposição das aprendizagens, de um modo geral, pode ser direcionada a quaisquer estudantes, sempre que se mostrar necessário por algum componente curricular, e é feito em consonância com as diretrizes do Projeto PLANNER e do Programa SuperAção. Se o Programa SuperAção traça os fundamentos para o atendimento – e, com isso, a reconstrução das trajetórias escolares – a estudantes cuja faixa etária encontra-se em situação de incompatibilidade com o ano/série em que estão matriculados, o Projeto Planner traça estratégias específicas de para o atendimento a esses estudantes, criando desde rotinas escolares – e, com isso, um ambiente seguro e acolhedor ao estudantes –, com horários e sequências didáticas previamente planejadas e informadas aos alunos, a formas de acompanhamento do progresso e das dificuldades de cada estudante.

Dessa forma, na prática, para a recomposição das aprendizagens, tão logo seja identificado algum estudante nessas situações de dificuldade em algum componente curricular, falta de conhecimentos prévios, transtornos funcionais, necessidades educacionais especiais ou incompatibilidade idade/série,, a especificidade de cada um é tratada de forma individualizada e as intervenções são

planejadas considerando sua necessidade. Esse estudante é acompanhado e, quando necessário, pautado em Coordenação Coletiva e Conselho de Classe;

As práticas pedagógicas também são adequadas à realidade desse estudante, principalmente quanto às estratégias de avaliação, e, sempre que necessário, o conteúdo é flexibilizado, considerando os conhecimentos mínimos necessários para o avanço escolar. Essa flexibilização de conteúdo é feita em conjunto pelos professores da mesma área do conhecimento – por se tratar de uma escola em tempo integral, com disciplinas da parte flexível correspondentes às da BNCC – e com apoio da Coordenação Pedagógica.

Desenvolvimento da cultura da paz

A promoção da cultura da paz, no CEF 02 de Brasília, é feita tendo como base o Caderno de Convivência Escolar e Cultura da Paz, a partir de, conforme explicitado no documento, “valores como justiça social, diversidade, respeito e solidariedade”, entendendo que um ambiente escolar seguro e onde a convivência se dá de forma respeitosa é fundamental na consolidação da escola como ambiente de promoção de aprendizagens e de formação de sujeitos críticos e atuantes na sociedade.

Além disso, no desenvolvimento da cultura da paz e da convivência harmoniosa no ambiente escolar, o trabalho realizado no CEF 02 de Brasília tem também como referência a realidade social e cultural em que os estudantes estão inseridos, tendo o engajamento de toda a equipe docente, Coordenação Pedagógica e Direção, mas desenvolvido sobretudo pela Orientação Educacional.

Ao longo do primeiro bimestre do ano letivo, a Orientação Educacional entra em todas as turmas para dar palestras aos alunos sobre resolução não violenta de conflitos. Sempre que necessário, a Orientação Educacional retorna a alguma turma específica para tratar novamente do assunto, ao longo do ano.

Em um ambiente escolar, com crianças entre os onze e catorze anos, é muito comum que haja conflitos. Algumas vezes esses conflitos progridem e podem virar ofensas e agressões.

No CEF 02 de Brasília, entendemos que os conflitos fazem parte do cotidiano. Entretanto, não podem virar casos de ofensas e agressões. Quando percebemos ou é noticiado algum caso de estudantes com desentendimentos que

não conseguem resolver, antes de a situação escale em proporção, é realizada uma intervenção fundamentada na mediação de conflitos, em que as partes são ouvidas e, principalmente, ouvidas umas pelas outras, buscando-se, de uma parte e de outra entender suas razões, seus incômodos, suas motivações e os limites de cada um.

Essas mediações de conflitos podem ser realizadas pelos próprios docentes, pela Coordenação Pedagógica, pela Orientação Educacional ou pela Direção. Quando identificado algum caso em que, pela mediação, não foi possível a resolução do conflito, nova intervenção é realizada, agora com responsáveis, ressaltando-se a importância de um ambiente escolar seguro.

Qualificação da transição escolar

O público atendido pelo CEF 02 de Brasília – a saber, estudantes recém chegados dos anos iniciais do Ensino Fundamental, chegando à escola entre os dez e doze anos – é um dos mais sensíveis às diferenças sentidas com a mudança de etapa de ensino.

São estudantes que antes tinham um ou poucos professores, geralmente do gênero feminino, com o(s) qual(is) passavam quase todo, senão todo, o período na escola, estudaram bastante tempo com os mesmos colegas, tinham poucas matérias, eram conhecidos por todos os professores e equipe de direção e seus responsáveis tinham comunicação direta com o professor. Ao entrarem em um Centro de Ensino Fundamental, esses estudantes passam a ter uma realidade escolar bem diferente, muitos são separados de seus amigos antigos, por irem para escolas diferentes, passam a ter várias matérias e vários professores (quinze, no caso do CEF 02 de Brasília, por se tratar de uma escola em tempo integral), cada qual com suas próprias características e manias, demoram a conhecer e serem conhecidos a fundo por esses professores e pela Direção, entre outras mudanças.

Nesse contexto ainda, consideramos como agravante o fato de, após uma adaptação naturalmente difícil do estudante ao ambiente de um Centro de Ensino Fundamental, nossos alunos, após o término do sétimo ano, são encaminhados a uma outra escola, por se tratar de uma escola de estrutura pequena com funcionamento em tempo integral.

Essa mudança tão abrupta de uma realidade escolar para outra pode ser sentida pelos estudantes de tal modo que chega a afetar seu comportamento, seu

rendimento escolar e seu interesse pelos estudos. Dessa forma, a transição escolar é um trabalho importante para nossa escola, sendo conduzido pela Orientação Escolar e que visa a uma melhor adaptação do estudante ao sexto ano do Ensino Fundamental.

A transição escolar é trabalhada tendo como documento norteador o *Caderno de Transição Escolar: Trajetórias na Educação Básica do Distrito Federal, da Secretaria de Educação do Distrito Federal*, e é entendida pelo CEF 02 de Brasília, mais do que um trabalho a respeito da saída e da chegada de uma turma de estudantes de uma escola e que precisa se adaptar a outro ambiente e a outro grupo de profissionais. No nosso entendimento a transição faz parte do próprio movimento da vida, como preconiza o próprio documento da Secretaria de Educação, pela qual vivenciamos diferentes momentos e situações, em especial nessa fase sensível que é a passagem da infância à adolescência, fase essa naturalmente de muitas mudanças muitas vezes vividas sem a experiência necessária para dar sentidos a essas mudanças.

Então, nos vemos obrigados a dar atenção e realizar intervenções junto aos estudantes que vão além da relação ensino-aprendizagem, mas que nela se refletem e a afetam diretamente, e que dizem respeito, por exemplo, da importância de viver um luto, desfazer de uma amizade, aguentar um momento financeiro complicado da família e entender que esses momentos acontecem e fazem parte da trajetória de cada sujeito.

Com relação à adaptação dos estudantes encaminhados no nosso ambiente escolar, tendo seu primeiro contato com os Anos Finais do Ensino Fundamental, a transição é iniciada nas escolas das quais o CEF 02 de Brasília recebe seus alunos, a saber, a Escola Classe 108 Sul e a Escola Classe 308 Sul, no final do ano letivo, com a visita a essas escolas pela Orientação Educacional, Direção e/ou Coordenação Pedagógica. Ali, os membros da escola se apresentam para os seus futuros estudantes e explicam um pouco sobre o funcionamento da escola.

Em outro momento, esses futuros alunos são recebidos no CEF 02 de Brasília e os espaços da escola são apresentados a eles. Aproveita-se também para informar das regras da escola e para apresentar alguns professores.

No ano seguinte, esse trabalho de transição continua com o estudante agora matriculado na escola. Também sob a condução da Orientação Educacional e dos professores da parte flexível do currículo, os estudantes recebem palestras e orientações sobre novos hábitos de estudos e sobre sua nova realidade escolar. Por

se tratar de uma escola integral, recebem também palestras e orientações sobre hábitos de higiene e saúde.

Com relação ao encaminhamento dos nossos estudantes, a sequencial do CEF 02 de Brasília é o CEF CASEB, em função de se tratar também de uma escola em tempo integral. Neste caso, é prevista a reunião entre Coordenação Pedagógica e Orientação Escolar das duas escolas, para tratar tanto de situações mais gerais, como regras às quais os estudantes estão acostumados, dificuldades e potencialidades de cada turma, entre outros, e situações específicas, como estudantes portadores de necessidades educacionais especiais, alunos com transtornos funcionais específicos, incluídos no programa SuperAção e no projeto PLANNER e situações de dificuldade de aprendizagem.

Além disso, lembramos mais uma vez que o CEF 02 de Brasília, além de ser uma escola em tempo integral, na qual o estudante fica dez horas diárias conosco, é também uma escola pequena, com poucas turmas, onde desfruta com o corpo docente, Direção, Coordenação Pedagógica, Orientação Educacional e etc, relações de confiança e afeto, na maioria das vezes. Ainda, esse estudante acaba se acostumando com o modo próprio de funcionamento da escola, incluindo suas regras e seus costumes e são comuns situações em que ficam inseguros de sair da escola, ainda mais se tratando de ir para uma escola de dimensões tão grandes. A mesma insegurança é sentida por muitos responsáveis.

Considerando esses fatores, a Orientação Educacional realiza palestras com alunos dos sétimos anos, a partir do segundo semestre do ano letivo, no sentido de preparar esses estudantes para a nova realidade escolar com a qual passarão a conviver. Pretende-se para este ano também a viabilização de visita dos estudantes do CEF 02 de Brasília ao CEF CASEB para que conheçam o futuro novo espaço de estudos e também seus novos professores.

19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Gestão Pedagógica:

A gestão pedagógica é um dos pilares centrais na administração escolar, pois se refere diretamente à finalidade intrínseca da instituição, a formação de seus estudantes para atuarem como sujeitos no mundo. Essa instância da gestão

escolar, conforme o *Caderno de Gestão Pedagógica*, da Secretaria de Educação do Distrito Federal, deve compreender tanto o planejamento, quanto a coordenação, a execução e a avaliação das atividades didático-pedagógicas, sempre de forma alinhada ao Projeto Político-Pedagógico da escola.

Dessa forma, para desenvolver a dimensão da gestão pedagógica da implementação do PPP do CEF 02 de Brasília, vamos considerar os objetivos específicos definidos para a escola, que apontam a necessidade de ações com vistas ao planejamento de práticas pedagógicas educativas e a coordenação de práticas didático-pedagógicas, à formação continuada dos professores, à avaliação e monitoramento do desempenho escolar dos estudantes e à promoção de um ambiente escolar acolhedor e inclusivo.

Então, a respeito da nossa comunidade escolar, primeiramente precisamos saber quem são os atores que formam essa comunidade. Conhecer esses atores significa saber sua realidade, seus anseios, expectativas em relação ao trabalho da escola, entre outros. Nesse sentido, estão previstas ações como aplicação de questionários sócio-econômicos e culturais, realização de reuniões para discussão e esclarecimento a respeito dos encaminhamentos dos projetos realizados pela escola, entre outros.

No que diz respeito aos objetivos relativos ao protagonismo estudantil, convivência e integração dos estudantes, estão previstas ações relativas ao desenvolvimentos de projetos – tanto os que envolvem todo o corpo docente, como aqueles desenvolvidos por um ou mais professores – discussões para recomposição das aprendizagens e de metodologias ativas, por exemplo, que tornem a aprendizagem significativa para todos. A meta da escola, nesse sentido, é conseguir fazer do CEF 02 de Brasília um ambiente de ensino agradável e acolhedor e que consiga atingir a totalidade dos estudantes em suas especificidades e particularidades de aprendizagem.

Esses mesmos projetos e discussões a respeito das particularidades dos estudantes estão previstos para que o trabalho da escola se dê de forma interdisciplinar e integrando todas as disciplinas, superando, em especial, as distâncias entre os trabalhos realizados pelas disciplinas da BNCC e da parte flexível do currículo.

Gestão de resultados educacionais:

A gestão de resultados educacionais tem compromisso direto e contínuo com o acompanhamento, a avaliação e o ajuste das práticas pedagógicas, com o intuito de garantir que todos os estudantes alcancem os objetivos traçados pelos diversos componentes curriculares, lembrando ser, ainda, meta do CEF 02 de Brasília a redução a zero os níveis de reprovação, evasão ou abandono escolar. Ressalta-se a realização do Programa SuperAÇÃO que visa corrigir as distorções idade-ano, no qual se encontram inseridos cerca de 13 (treze) alunos nesse atendimento de correção de fluxo e alcança tanto os alunos do 6º quanto do 7º ano. Já a dependência ocorre ao longo do processo para os alunos de 7º ano uma vez que para os estudantes dos 6º anos o avanço se dá por meio da progressão continuada com base na Aprendizagem em Ciclos.

Preliminarmente, o trabalho se inicia objetivando traçar o perfil da comunidade escolar e, neste caso, do nosso corpo discente, por meio da aplicação de questionários para conhecermos a realidade social, econômica e cultural dos nossos alunos e pela aplicação das avaliações diagnósticas no primeiro bimestre.

De forma contínua, o acompanhamento dos estudantes se dará prioritariamente nas coordenações pedagógicas e nos Conselhos de Classe, onde situações específicas relativas à aprendizagem de cada estudante são levantadas e debatidas. Também nesses momentos coletivos de discussão são identificados os casos de estudantes faltosos ou que necessitem investigação profissional especializada.

Entretanto, a gestão de resultados educacionais não diz respeito apenas à identificação de situações e dificuldades. Ela se refere, na verdade, aos encaminhamentos a serem dados a cada demanda que se perceba em relação aos estudantes.

Assim, nesses momentos citados (coordenações pedagógicas e Conselhos de Classe) se dedicam a debater e planejar estratégias a serem aplicadas em cada situação específica, como intervenções pedagógicas, acompanhamentos sistemáticos, convocações de responsáveis, recomposição de aprendizagens, desenvolvimento de projetos, entre outros.

Há também aquelas situações em surgem dúvidas ou divergências entre os professores ou, ainda, em que não há clareza a respeito da melhor estratégia a ser adotada em relação a um ou um grupo de estudantes. Em situações como essa (e

não apenas nessas) a formação continuada faz parte da gestão dos resultados educacionais, ao se propor estudos, palestras ou leituras que permitam aprofundar as discussões..

Gestão participativa:

Se pensamos em termos de aprendizagens significativas, em consonância com os anseios e expectativas da comunidade escolar, é fundamental que essa comunidade seja escutada e faça parte da tomada de decisões

As ações nesse sentido vão desde o conhecimento da realidade social, econômica e cultural dos atores envolvidos no processo pedagógico até a realização de reuniões com os responsáveis para que esses atores possam se expressar, emitir opiniões, tomar decisões e dar retornos a respeito dos projetos e da prática educacional realizada na escola.

Também é importante que os próprios estudantes façam parte de todo esse processo. Por meio da escuta aos nossos alunos, na própria prática docente, podemos obter subsídios para orientar o trabalho pedagógico relativo à elaboração de projetos e de sequências didáticas. Outra fonte importante para essa coleta de informações a respeito das necessidades dos estudantes são as avaliações diagnósticas realizadas no início do ano letivo.

O retorno dos estudantes a respeito das ações e projetos da escola, é realizado por intermédio das avaliações realizadas quando do término de cada projeto ou no final de cada bimestre. Essas avaliações realizadas pelos professores com os estudantes, ou pela própria coordenação ou Direção com os estudantes, são mais tarde analisadas em Coordenação Pedagógica ou Conselho de Classe e tomadas como ponto de partida para o planejamento de projetos futuros.

E não podemos esquecer que as ações e projetos da escola muitas vezes envolvem recursos advindos dos Programas Financeiros como PDAF e ainda da APM. Já as contribuições pessoais também são marcantes e interferem na rotina de todos os setores da escola, como secretaria escolar, limpeza, portaria, biblioteca, educadores sociais, apoio à aprendizagem, Sala de Recursos, etc. Assim, sempre que necessário, esses atores também são chamados para participar da organização e da logística que envolve o desenvolvimento das atividades da escola.

Gestão de pessoas:

Mais uma vez, o trabalho de implementação do PPP do CEF 02 de Brasília, no que diz respeito, agora, à gestão de pessoas, deve começar pelo conhecimento do seu público, trabalho realizado, inicialmente, pela realização de pesquisa onde procuramos saber a realidade cultural, social e econômica dos nossos professores. Ainda, as reuniões, sobretudo as realizadas no início do ano na Semana Pedagógica e primeiras coordenações coletivas, são momentos importantes para conhecer as expectativas de trabalho dos nossos docentes.

A partir desse primeiro contato com o corpo docente da escola, o trabalho pedagógico, que deve ser coletivo, é conduzido de modo que alcance a participação da totalidade dos professores, por meio de discussões e planejamentos coletivos, incentivando a participação de cada um. Nesses momentos também procura-se perceber as fragilidades da equipe e são propostos estudos de modo a que o trabalho docente também contribua com a sua formação profissional.

A respeito da formação dos professores, também é incentivada a participação em cursos de formação continuada, divulgando a abertura de vagas na Universidade de Brasília, EAPE ou outra instituição.

Além disso, durante o planejamento e/ou desenvolvimento dos projetos, principalmente, perceberemos que muitas das ações planejadas vão de encontro ao funcionamento de setores da escola como limpeza, Secretaria Escolar e/ou biblioteca, ou com os horários de atendimentos realizados pela Sala de Recursos ou Sala de Apoio à Aprendizagem, por exemplo. Nesses casos, os próprios atores envolvidos são chamados à participação das decisões e muitas vezes se percebe a necessidade de realizar uma intervenção com diversos servidores no sentido de fazê-los entender o projeto realizado e a importância deste projeto e da sua participação.

Gestão Financeira

Para que o PPP do Cef 02 de Brasília seja implementado de modo a atender os objetivos estabelecidos no próprio documento, é necessário que a gestão financeira se dê de forma transparente e participativa e, ainda, atenda às necessidades da escola, desde a manutenção da sua estrutura física ou de equipamentos, e as demandas provenientes do atendimento aos estudantes, como

o investimento em equipamento, em material pedagógico, formação de professores, entre outros.

A participação da comunidade, mais uma vez, se inicia pelo conhecimento da sua realidade, aqui considerando professores, alunos e responsáveis. Mais tarde, se concretizará por meio de reuniões e avaliações periódicas do atendimento prestado pela escola e dando ciência aos responsáveis das necessidades para deliberação quanto à alocação dos recursos.

Importante salientar aqui a função e a participação do Conselho Escolar, cuja composição conta com a participação de representantes de cada segmento e, por vezes, fica responsável por tomar decisões quanto à alocação desses recursos em caráter extraordinário, quando de alguma necessidade emergencial.

Quanto aos recursos geridos pela escola, o CEF 02 de Brasília recebe verba do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira/PDAF, do Governo do Distrito Federal, e conta com a participação dos responsáveis no aluguel de armários e contribuição de Associação de Pais, Mestres e Alunos/APAM.

Gestão Administrativa

A gestão administrativa do CEF 02 de Brasília é responsável pelo suporte administrativo que viabiliza o desenvolvimento das atividades pedagógicas, finalidade do trabalho realizado pela instituição educacional.

Assim, auxilia (e trabalha em conjunto com) a gestão pedagógica no que diz respeito à análise dos dados das pesquisas realizadas com a comunidade, faz a gestão do calendário escolar, discutindo e ajudando a estabelecer prazos, considerando o Calendário Anual, da Secretaria de Educação, monitora e organiza toda a parte de escrituração de modo a ter os dados e informações sempre atualizados e disponíveis para quando necessário, recebe os alimentos e planeja o cardápio escolar, em consonância com as adequações necessárias quando da implementação de projetos, entre outros.

O patrimônio da escola, por sua vez, é gerido pela Direção da Escola por intermédio do Diretor e da Vice Diretora que acompanham tanto a questão de aquisição, manutenção e triagem de inservíveis seja do mobiliário e/ou equipamentos que compõem o acervo patrimonial do CEF 02 de Brasília.

20. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Segundo Veiga (1996, p.32 apud Orientação Pedagógica: Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas, 2014, p. 24), o acompanhamento e a avaliação do Projeto Político-Pedagógico ancora-se na reflexão contínua alicerçada em dados “[...] concretos sobre como a escola organiza-se para colocarem ação seu Projeto Político-Pedagógico” (VEIGA, 1996, p.32). Nesse sentido, o processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da implementação do PPP possibilitará organizar e/ou identificar os desafios da nossa unidade escolar a partir da avaliação da organização do trabalho pedagógico em sua integralidade.

Avaliação Coletiva:

Tendo como referente a **avaliação coletiva**, o Projeto Político Pedagógico de nossa instituição de ensino será implementado no 1º bimestre de 2024¹, por meio de duas reuniões, compondo todos os segmentos da comunidade escolar e uma reunião específica com o corpo docente de nossa escola objetivando acompanhar e verificar sua implementação, destacando suas fragilidades e potencialidades, no sentido de delimitar, compreender, alcançar, potencializar e redirecionar as práticas e propostas traçadas em nosso PPP para o ano letivo de 2024.

Periodicidade:

Para garantir o êxito do processo de acompanhamento e de avaliação, além de duas reuniões com a comunidade escolar e uma específica com o corpo docente, será necessário estipular a **periodicidade** e esse espaço de tempo será instituído de acordo com a efetividade dos resultados objetivando avaliar e reavaliar a implementação, redirecionar algumas ações, bem como estabelecer, a partir dessas avaliações, os primeiros pontos do projeto previsto para o ano subsequente.

¹ Tendo como referente o calendário escolar instituído pela SEEDF, a avaliação pedagógica com a comunidade escolar terá como data prevista o dia letivo móvel temático previsto para o dia 20/03/2024.

Procedimentos/Instrumentos

Os procedimentos e instrumentos utilizados para a realização do acompanhamento e da avaliação serão, sobretudo, as reuniões realizadas ao longo do ano letivo. Serão duas, já programadas, com a comunidade escolar e uma com o corpo docente, considerando o fim dos semestres. Além disso, serão realizadas outras reuniões de caráter extraordinário sempre que se fizer necessário, considerando o encerramento dos projetos da escola.

Outro instrumento importante é a avaliação institucional realizada ao final do ano letivo e serão criados questionários para que a comunidade escolar possa emitir sua opinião sobre o direcionamento dado pela escola para o atendimento de seu público.

Registros

O registro é peça fundamental para o processo de acompanhamento e avaliação do PPP, pois a partir dele pode ser realizado o resgate do que foi realizado, e analisar as potencialidades e fragilidades do PPP em cada aspecto específico. Para fundamentar o nosso processo de acompanhamento e avaliação do PPP **procedimentos e registros** nortearão todo o caminhar do nosso projeto. Assim, utilizaremos os instrumentais de registros que compõem todo o processo pedagógico. Os instrumentais de registro escolar compõem uma série de instrumentais imprescindíveis de diagnóstico de nossas ações e metas, bem como jogam luz sobre o diagnóstico de nossos estudantes.

Assim, será necessário se debruçar sobre os diários de classe, atas de coordenação coletiva, atas de conselho escolar, Registro formativo de avaliação (RFA), bem como o próprio planejamento do professor. Todos esses instrumentos são fundamentais para compreender, avaliar e reavaliar os caminhos traçados em nosso PPP.

21. REFERÊNCIAS

BRASIL. MEC/SEB. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**.9.394/96. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: Acesso em: 15 mai.2024.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 15 mai.2024.

DISTRITO FEDERAL. **Projeto Político-Pedagógico - Centro de Ensino Fundamental 02 de Brasília**. SEEDF, 2021. Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/pedagogico-projetos-pedagogicos-das-escolas/>. Acesso em: 03 jun.2024.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental Anos Iniciais – Anos Finais**. SEEDF, 2018. Disponível em: https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/Curriculo-em-Movimento-Ens-Fundamental_17dez18.pdf. Acesso em: 15 mai.2024.

DISTRITO FEDERAL. **Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral**. SEEDF,2018. Disponível em: https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/Diretrizes_ed_integral_08ago2018.pdf. Acesso em: 08 mai. 2024.

DISTRITO FEDERAL. **Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo para as Aprendizagens**. SEEDF,2014. Disponível em: https://www.educacao.df.gov.br/wpconteudo/uploads/2023/01/diretrizes_pedagog_3ciclo.pdf. Acesso em: 15 mai.2024.

DISTRITO FEDERAL. **Orientação Pedagógica. Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas**. SEEDF. Brasília, 2014.

DISTRITO FEDERAL. **Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral**. SEEDF,2018. Disponível em: https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/Diretrizes_ed_integral_08ago2018.pdf. Acesso em: 15 mai.2024.

DISTRITO FEDERAL. **Plano Distrital de Educação – PDE, 2015-2024**. Disponível em: https://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2020/02/pde_15_24.pdf. Acesso em: 15 mai.2024.

DISTRITO FEDERAL. **Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. SEEDF, 2019. Disponível em:

<https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2017/08/Regimento-SEEDF-COMPLETO-FINAL.pdf>. Acesso em: 15 mai.2024.

DISTRITO FEDERAL. **Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal**, LEI N° 4.751, 2012. Disponível em: <https://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2012/06/lei-n%C2%BA-4751-2012-da-gest%C3%A3o-democr%C3%A1tica.pdf>. Acesso em: 15 mai.2024.

DISTRITO FEDERAL. **Caderno Orientador - Convivência Escolar e Cultura da Paz**. SEEDF, 2020. Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/Caderno-Conviv%C3%Aancia-Escolar-e-Cultura-de-Paz.pdf> . Acesso em: 19 mai. 2024.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Subsecretaria de Educação Básica. **Transição Escolar: trajetórias na educação básica no Distrito Federal** / Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, Subsecretaria de Educação Básica / Brasília, DF : Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2021. 90 p. Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2020/10/Caderno-Orientador-Transicao-Escolar-Trajektorias-na-Educacao-Basica-29mar2021.pdf> . Acesso em: 19 mai.2024.

HADDAD,Cristhyane Ramos Haddad; PEREIRA,Maria de Fátima Rodrigues. **Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico Cultural: Inferências para a Formação e o Trabalho de Professores**. Germinal: Marxismo e Educação em Debate, Salvador, v. 5, n. 2, p. 106-117, dez. 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/download/9703/7091/26977>. Acesso em:19 mai.2024.

APÊNDICES

Plano de Ação – Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar
Disciplinas da Parte Flexível: Acompanhamento Pedagógico – Português
(Letramento – 7º Ano)

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas do PPP	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento da competência leitora: Capacitar os alunos a compreender e interpretar uma variedade de textos, incluindo textos literários, informativos, científicos e digitais, demonstrando habilidades de inferência, análise e síntese. Aprimoramento da escrita: Estimular a produção de textos diversos, promovendo a expressão pessoal, a criatividade e a organização textual, além do desenvolvimento de habilidades de revisão e edição. 	<p>Desenvolver a habilidade de leitura crítica: Capacitar os alunos a ler e compreender uma variedade de textos, incluindo narrativos, expositivos e argumentativos, de forma crítica e reflexiva.</p> <p>Estimular a produção textual diversificada: Promover a escrita de diferentes gêneros textuais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Leitura orientada de textos variados. Produção textual diversificada. 	<ul style="list-style-type: none"> Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos Educação para a Diversidade 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas. Promoção de reuniões e espaços para debate de temas e projetos, provocando o alinhamento dos conhecimentos trabalhados nas diversas disciplinas. Realização de atividades diferenciadas e projetos que promovam a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais. Discussão periódica, em Conselho de Classe, das especificidades educacionais de cada estudante, identificando aquelas situações em que haja a necessidade de intervenções, como forma de corrigir, em tempo, dificuldades que estejam apresentando com determinados conhecimentos ou habilidades trabalhadas pelos professores em suas disciplinas. Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos, que promovam o convívio e o trabalho solidário. Realização de consulta periódica aos professores a respeito dos estudantes 	<p>Docente de letramento, coordenação pedagógica e professores integrados à disciplina.</p>	<p>No decorrer do ano</p>

				<p>faltosos e sanar a situação por meio da busca ativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação frequente junto aos professores para identificação de estudantes que não estejam realizando atividades ou que não participem das aulas para realização de intervenção de modo a sanar a situação. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Consciência linguística: Desenvolver a consciência metalinguística dos alunos, explorando aspectos gramaticais, ortográficos, semânticos e discursivos da língua portuguesa, de forma contextualizada e significativa. • Exploração de gêneros textuais: Familiarizar os alunos com uma variedade de gêneros textuais, tanto tradicionais quanto contemporâneos, possibilitando a compreensão de suas características e funções comunicativas. 	<p>Aprimorar a competência gramatical e ortográfica. Proporcionar atividades que</p> <p>Fomentar a expressão oral e a escuta ativa: Promover atividades que estimulem a comunicação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades de análise linguística. • Debates e discussões em grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos • Educação para a Diversidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas. • Promoção de reuniões e espaços para debate de temas e projetos, provocando o alinhamento dos conhecimentos trabalhados nas diversas disciplinas. • Realização de atividades diferenciadas e projetos que promovam a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais. • Discussão periódica, em Conselho de Classe, das especificidades educacionais de cada estudante, identificando aquelas situações em que haja a necessidade de intervenções, como forma de corrigir, em tempo, dificuldades que estejam apresentando com determinados conhecimentos ou habilidades trabalhadas pelos professores em suas disciplinas. • Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos, que promovam o convívio e o trabalho solidário. • Realização de consulta periódica aos professores a respeito dos estudantes 	<p>Docente de letramento, coordenação pedagógica e professores integrados à disciplina.</p>	<p>No decorrer do ano</p>

				<p>faltosos e sanar a situação por meio da busca ativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação frequente junto aos professores para identificação de estudantes que não estejam realizando atividades ou que não participem das aulas para realização de intervenção de modo a sanar a situação. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Integração das habilidades comunicativas: Promover atividades que integrem as habilidades de leitura, escrita, oralidade e escuta ativa, permitindo aos alunos uma comunicação eficaz em diferentes situações e contextos. • Desenvolvimento do pensamento crítico: Estimular a reflexão crítica sobre a linguagem e seus usos sociais, incentivando os alunos a questionar estereótipos, preconceitos e formas de manipulação discursiva presentes na sociedade. 	<p>Explorar a relação entre linguagem e sociedade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de projetos interdisciplinares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos • Educação para a Diversidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas. • Promoção de reuniões e espaços para debate de temas e projetos, provocando o alinhamento dos conhecimentos trabalhados nas diversas disciplinas. • Realização de atividades diferenciadas e projetos que promovam a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais. • Discussão periódica, em Conselho de Classe, das especificidades educacionais de cada estudante, identificando aquelas situações em que haja a necessidade de intervenções, como forma de corrigir, em tempo, dificuldades que estejam apresentando com determinados conhecimentos ou habilidades trabalhadas pelos professores em suas disciplinas. • Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos, que promovam o convívio e o trabalho solidário. • Realização de consulta periódica aos professores a respeito dos estudantes 	<p>Docente de letramento, coordenação pedagógica e professores integrados à disciplina.</p>	<p>No decorrer do ano</p>

				<p>faltosos e sanar a situação por meio da busca ativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação frequente junto aos professores para identificação de estudantes que não estejam realizando atividades ou que não participem das aulas para realização de intervenção de modo a sanar a situação. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Integração das habilidades comunicativas: Promover atividades que integrem as habilidades de leitura, escrita, oralidade e escuta ativa, permitindo aos alunos uma comunicação eficaz em diferentes situações e contextos. • Desenvolvimento do pensamento crítico: Estimular a reflexão crítica sobre a linguagem e seus usos sociais, incentivando os alunos a questionar estereótipos, preconceitos e formas de manipulação discursiva presentes na sociedade. 	<p>Promover a interdisciplinaridade.</p> <p>Estimular o trabalho colaborativo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades de leitura compartilhada: Realizar leituras compartilhadas na sala de aula, onde os alunos podem ler em grupo ou em dupla. 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos • Educação para a Diversidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas. • Promoção de reuniões e espaços para debate de temas e projetos, provocando o alinhamento dos conhecimentos trabalhados nas diversas disciplinas. • Realização de atividades diferenciadas e projetos que promovam a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais. • Discussão periódica, em Conselho de Classe, das especificidades educacionais de cada estudante, identificando aquelas situações em que haja a necessidade de intervenções, como forma de corrigir, em tempo, dificuldades que estejam apresentando com determinados conhecimentos ou habilidades trabalhadas pelos professores em suas disciplinas. • Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos, que promovam o convívio e o trabalho solidário. • Realização de consulta periódica aos professores a respeito dos estudantes 	<p>Docente de letramento, coordenação pedagógica e professores integrados à disciplina.</p>	<p>No decorrer do ano</p>

				<p>faltosos e sanar a situação por meio da busca ativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação frequente junto aos professores para identificação de estudantes que não estejam realizando atividades ou que não participem das aulas para realização de intervenção de modo a sanar a situação. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Integração das habilidades comunicativas: Promover atividades que integrem as habilidades de leitura, escrita, oralidade e escuta ativa, permitindo aos alunos uma comunicação eficaz em diferentes situações e contextos. • Desenvolvimento do pensamento crítico: Estimular a reflexão crítica sobre a linguagem e seus usos sociais, incentivando os alunos a questionar estereótipos, preconceitos e formas de manipulação discursiva presentes na sociedade. 	<p>Valorizar a diversidade linguística e cultural: Reconhecer e respeitar as diferenças</p> <p>Desenvolver o hábito de leitura: Estimular o gosto pela leitura.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação formativa e autoavaliação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos • Educação para a Diversidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas. • Promoção de reuniões e espaços para debate de temas e projetos, provocando o alinhamento dos conhecimentos trabalhados nas diversas disciplinas. • Realização de atividades diferenciadas e projetos que promovam a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais. • Discussão periódica, em Conselho de Classe, das especificidades educacionais de cada estudante, identificando aquelas situações em que haja a necessidade de intervenções, como forma de corrigir, em tempo, dificuldades que estejam apresentando com determinados conhecimentos ou habilidades trabalhadas pelos professores em suas disciplinas. • Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos, que promovam o convívio e o trabalho solidário. • Realização de consulta periódica aos professores a respeito dos estudantes 	<p>Docente de letramento, coordenação pedagógica e professores integrados à disciplina.</p>	<p>No decorrer do ano</p>

				<p>faltosos e sanar a situação por meio da busca ativa.</p> <ul style="list-style-type: none">• Avaliação frequente junto aos professores para identificação de estudantes que não estejam realizando atividades ou que não participem das aulas para realização de intervenção de modo a sanar a situação.		
--	--	--	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

Plano de Ação – Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar
Disciplinas da Parte Flexível: Acompanhamento Pedagógico – Português
(Letramento – 6º Ano)

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas do PPP	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Incentivar interesse pela leitura de textos e livros paradidáticos. 	Desenvolver hábitos de leitura de diversos gêneros textuais	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar de forma ativa a biblioteca da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade 	<ul style="list-style-type: none"> Discussão em Coordenações Coletivas de projetos a serem realizados bimestralmente, integrando as diversas disciplinas, tanto as da BNCC, como as da parte flexível. 	Professora regente: Eliane Silva Christino Apoio: bibliotecárias da escola.	Início no primeiro bimestre letivo
<ul style="list-style-type: none"> Estimular o aluno a compreender a ideia principal do texto. Incentivar a criação de ideias. Explorar a capacidade criativa do aluno. 	Interpretar e criar em gêneros textuais diversos.	<ul style="list-style-type: none"> Ler apostilas elaboradas pelo professor regente. Pesquisar textos relativos aos gêneros estudados. 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas. 		Primeiro semestre letivo: ((primeiro e segundo bimestres)
<ul style="list-style-type: none"> Expor opinião sobre o assunto lido. Confrontar ideias contrárias a sua e defendê-la com argumentos plausíveis 	Analisar criticamente textos escritos em diversos gêneros textuais	<ul style="list-style-type: none"> Roda de leitura com trocas de ideias respeitando a análise do outro. apresentar análise própria com objetivo de chegar a um consenso entre as ideias individuais apresentadas pelos colegas da turma.. 	<ul style="list-style-type: none"> Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de momentos informativos, por meio de palestras, e de discussões, com vistas a promover a conscientização da não violência. <ul style="list-style-type: none"> Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos, que promovam o convívio e o trabalho solidário. 		Durante o segundo semestre letivo: (terceiro e quarto bimestres)
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver, incentivar habilidade artística 	Compreender mensagens de textos não verbais	<ul style="list-style-type: none"> Criar textos não verbais que chamem atenção para mensagens desses 	<ul style="list-style-type: none"> Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos 	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos, que 	Professora regente: Eliane Silva Christino	Finalização dos estudos para confecção final do

<p>intrínseco existente em cada aluno.</p> <ul style="list-style-type: none"> • 	<p>observando que estes podem ser textos se transmitirem mensagens, assim como os textos verbais analisados em aula.</p>	<p>textos.</p>		<p>promovam o convívio e o trabalho solidário.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de atividades diferenciadas e projetos que promovam a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais. 	<p>Apoio geral: Coordenadores da escola.</p>	<p>livro.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Descobrir, incentivar novos escritores. 	<p>Compôr pequenos livros com criação de acordo com o aprendizado após aulas e leituras.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Culminância do trabalho desenvolvido durante o período de estudo com apresentação de um livro criado pelos alunos. Este livro deverá ser apresentado em grupos ou individual, de acordo com a opção do aluno junto com o professor orientador. Deverá ser acrescentado ao material utilizado para confecção do livro, materiais recicláveis. 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade • Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de culminâncias e atividades culturais com participação da comunidade escolar como forma de conhecê-la e ter maior participação desta no cotidiano da escola. 		<p>Culminância do Projeto. Apresentação final dos trabalhos realizados pelos alunos ao longo do ano letivo.</p>

Plano de Ação – Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar
Disciplinas da Parte Flexível: Acompanhamento Pedagógico – Matemática
(Raciocínio Lógico– 7º Ano)

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas do PPP	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Fazer cálculos de porcentagem mentalmente 	Desenvolver o cálculo mental e melhorar o raciocínio lógico	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos terão dicas sobre cálculos de porcentagem 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas. 	Professor: Murilo Morais Roriz	1º bimestre - apresentação do conteúdo de porcentagem
		<ul style="list-style-type: none"> Os alunos serão apresentados a situações do cotidiano que usam porcentagem 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas. 		2º Bimestre- treino e montagem das estratégias
		<ul style="list-style-type: none"> O professor realizará alguns cálculos de porcentagem com os alunos 	<ul style="list-style-type: none"> Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos 	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação frequente junto aos professores para identificação de estudantes que não estejam realizando atividades ou que não participem das aulas para realização de intervenção de modo a sanar a situação. 		3º Bimestre- ligação do conteúdo com situações do dia a dia
		<ul style="list-style-type: none"> Os alunos serão submetidos a treinos de cálculos mentais 	<ul style="list-style-type: none"> Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos 	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação frequente junto aos professores para identificação de estudantes que não estejam realizando atividades ou que não participem das aulas para realização de intervenção de modo a sanar a situação. 		4º Bimestre - treinamento e culminância do projeto com o dia final dos cálculos mentais
		<ul style="list-style-type: none"> O professor realizará intervenções melhorando as estratégias adotadas pelos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas. 		

		<ul style="list-style-type: none">• Os alunos farão um desafio final envolvendo cálculos mentais de porcentagem	<ul style="list-style-type: none">• Educação para a Diversidade	<ul style="list-style-type: none">• Realização de atividades diferenciadas e projetos que promovam a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais.		
--	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

Plano de Ação – Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar
Disciplinas da Parte Flexível: Acompanhamento Pedagógico – Matemática
(Raciocínio Lógico– 6º Ano)

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas do PPP	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Estímulo do raciocínio e a criatividade da totalidade dos estudantes; Correlacionar o abstrato e o concreto do mundo matemático a partir de resoluções do cotidiano dos discentes. 	<p>Desenvolver o ensino da matemática na escola; Inserir o conhecimento matemático de forma concreta na resolução de problemas cotidianos de nossos estudantes</p>	<ul style="list-style-type: none"> Serão disponibilizadas listas de questões de provas referentes a edições anteriores da OBMEP, separadas por temas. O desenvolvimento das aulas se dará em quatro fases, a saber: compreensão do problema, estabelecimento de um plano, execução do plano e retrospecto. 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas. 		<ul style="list-style-type: none"> Para a primeira fase dia 04 de junho de 2024, serão realizadas aulas semanais expositivas e desafios matemáticos.
<ul style="list-style-type: none"> Melhorar o desempenho da totalidade dos alunos não só na disciplina de matemática, como nas outras disciplinas. 	<p>Mostrar que a matemática é bem mais que apenas uma disciplina da escola, mas, está inclusa e, é utilizada para resolver problemas do cotidiano.</p>	<p>1) Compreensão do problema: Na primeira fase faremos a leitura dos enunciados com os alunos e deixaremos que eles próprios retirem as informações identificando o que os problemas pedem. 2) Estabelecimento de um plano: Após a leitura e identificação do que o problema pede, os alunos tentarão relacionar os conhecimentos que possuem, vistos em sala de aula, com o conhecimento cognitivo, ou seja, maneiras possíveis de obterem respostas para os problemas. 3) Execução do plano: Assim que os alunos começarem a resolver os problemas e perceberem que ainda não viram alguns conteúdos, eles terão que adaptar conhecimentos anteriores para encontrar a solução do</p>	<ul style="list-style-type: none"> Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos 		<p>Professora Responsável: Bárbara Machado Monteiro Costa Sato</p>	<ul style="list-style-type: none"> Após a primeira fase, todos os alunos, independente de aprovação para a segunda fase continuarão com as aulas semanais expositivas com questões preparadas.

		<p>problema atual. 4) Retrospecto: Após chegarem a uma resposta, faremos a correção. No caso de acerto, verificaremos se realmente haviam seguido caminhos matemáticos permitidos e corretos e mostraremos outros métodos de resolução que poderiam ter usado. No caso de erro, trabalharemos a resolução do problema com base no próprio erro.</p>				
--	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--

Plano de Ação – Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar
Disciplinas da Parte Flexível: Atividades de Formação Pessoal e Social
(CABI – Cultura Afro-Brasileira e Indígena)

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas do PPP	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os conceitos de cultura; • Entender como se dá o processo de desenvolvimento das culturas; e • Problematizar a diversidade cultural. 	<p>Compreender o desenvolvimento cultural do ser humano e da civilização.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de aulas expositivas para introduzir os temas; • Produção de materiais, em sala, que remetem aos temas trabalhados; e • Realização de debates acerca dos temas trabalhados, de modo a ampliar os conhecimentos sobre eles. 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de pesquisas socioeconômicas e culturais para conhecimento da realidade escolar da comunidade escolar. • Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas. • Promoção de reuniões e espaços para debate de temas e projetos, provocando o alinhamento dos conhecimentos trabalhados nas diversas disciplinas. • Promoção de atendimento especializado para os estudantes com necessidades educacionais especiais. • Realização de atividades diferenciadas e projetos que promovam a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais. 	<p>Professor de Cultura Afro-brasileira e Indígena</p>	<p>Até o fim do 1º trimestre</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as lutas vivências e conquistas das mulheres; • Identificar quais são os papéis impostos à mulher pela sociedade; • problematizar a atual condição social da mulher; e 	<p>Elaborar projeto sobre o papel da mulher na sociedade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de rodas de conversa sobre as lutas, vivências e conquistas de figuras femininas de destaque na história; • Elaboração de trabalhos em grupo sobre a vida dessas mulheres; • Realização de apresentações acerca dessas personalidades históricas; • Realização de rodas de 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos • Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de pesquisas socioeconômicas e culturais para conhecimento da realidade escolar da comunidade escolar • Realização de culminâncias e atividades culturais com participação da comunidade escolar como forma de conhecê-la e ter maior participação desta no cotidiano da escola. 	<p>Toda a escola</p>	<p>Até o fim do 1º semestre</p>

<ul style="list-style-type: none"> • modificar o atual cenário, visando a valorização da mulher. 		<p>conversa sobre lutas, vivências e conquistas de mulheres do convívio próximo dos alunos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de trabalhos em grupo e individuais sobre a vida das mulheres do convívio dos alunos; • Palestra com algumas dessas mulheres, de modo que contem histórias sobre suas lutas vivências e conquistas. 		<ul style="list-style-type: none"> • Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas. • Promoção de reuniões e espaços para debate de temas e projetos, provocando o alinhamento dos conhecimentos trabalhados nas diversas disciplinas. • Promoção de atendimento especializado para os estudantes com necessidades educacionais especiais. • Realização de atividades diferenciadas e projetos que promovam a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais. • Realização de momentos informativos, por meio de palestras, e de discussões, com vistas a promover a conscientização da não violência. • Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos, que promovam o convívio e o trabalho solidário. • Discussão em Coordenações Coletivas de projetos a serem realizados bimestralmente, integrando as diversas disciplinas, tanto as da BNCC, como as da parte flexível. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e analisar os povos que viviam no Brasil antes da chegada dos colonizadores; • Entender como se deu a chegada dos colonizadores e as mudanças sociais ocasionadas pela sua chegada; e • Analisar a 	<p>Identificar e compreender como se deu a formação da população brasileira.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de aulas expositivas para introduzir os temas; • Produção de materiais, em sala, que remetam aos temas trabalhados; e • Realização de debates acerca dos temas trabalhados, de modo a ampliar os conhecimentos sobre eles. 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos • Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de reuniões e espaços para debate de temas e projetos, provocando o alinhamento dos conhecimentos trabalhados nas diversas disciplinas. • Promoção de atendimento especializado para os estudantes com necessidades educacionais especiais. • Realização de atividades diferenciadas e projetos que promovam a inclusão dos 	<p>Professor de Cultura Afro-brasileira e Indígena</p>	<p>Até o fim do 1º semestre</p>

<p>diversidade cultural dos povos que habitavam o Brasil antes do ano de 1500; e</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar a diversidade cultural dos povos que habitam o Brasil atualmente. 				<p>estudantes com necessidades educacionais especiais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discussão periódica, em Conselho de Classe, das especificidades educacionais de cada estudante, identificando aquelas situações em que haja a necessidade de intervenções, como forma de corrigir, em tempo, dificuldades que estejam apresentando com determinados conhecimentos ou habilidades trabalhadas pelos professores em suas disciplinas. • Realização de consulta periódica aos professores a respeito dos estudantes faltosos e sanar a situação por meio da busca ativa. • Avaliação frequente junto aos professores para identificação de estudantes que não estejam realizando atividades ou que não participem das aulas para realização de intervenção de modo a sanar a situação. • Discussão em Coordenações Coletivas de projetos a serem realizados bimestralmente, integrando as diversas disciplinas, tanto as da BNCC, como as da parte flexível. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar populações indígenas localizadas no Brasil; e • Analisar a variabilidade cultural e linguística dessas populações. 	<p>Analisar e compreender o desenvolvimento das culturas indígenas do Brasil e sua diversidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de aulas expositivas para introduzir os temas; • Produção de materiais, em sala, que remetam aos temas trabalhados; • Realização de debates acerca dos temas trabalhados, de modo a ampliar os conhecimentos sobre eles; • Realização de atividades imersivas sobre os temas, de modo que os estudantes tenham contato direto com essas 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos • Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de reuniões e espaços para debate de temas e projetos, provocando o alinhamento dos conhecimentos trabalhados nas diversas disciplinas. • Promoção de atendimento especializado para os estudantes com necessidades educacionais especiais. • Realização de atividades diferenciadas e projetos que promovam a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais. • Discussão periódica, em Conselho de Classe, das 	<p>Professor de Cultura Afro-brasileira e Indígena</p>	<p>Até o fim do 1º semestre</p>

		<p>culturas; e</p> <ul style="list-style-type: none"> Realização de jogos e brincadeiras lúdicas sobre o tema. 		<p>especificidades educacionais de cada estudante, identificando aquelas situações em que haja a necessidade de intervenções, como forma de corrigir, em tempo, dificuldades que estejam apresentando com determinados conhecimentos ou habilidades trabalhadas pelos professores em suas disciplinas.</p> <ul style="list-style-type: none"> Realização de consulta periódica aos professores a respeito dos estudantes faltosos e sanar a situação por meio da busca ativa. Avaliação frequente junto aos professores para identificação de estudantes que não estejam realizando atividades ou que não participem das aulas para realização de intervenção de modo a sanar a situação. Discussão em Coordenações Coletivas de projetos a serem realizados bimestralmente, integrando as diversas disciplinas, tanto as da BNCC, como as da parte flexível. 		
<ul style="list-style-type: none"> Identificar como se deu o processo da chegada das populações africanas no Brasil; Compreender a da população africana e afro-brasileira no Brasil, suas culturas e o seus papéis na formação da sociedade nacional; resgatar as contribuições dos povos africanos e afro-brasileiros nas áreas social, econômica e política pertinentes à História 	<p>Analisar e compreender o desenvolvimento das culturas africana e afro-brasileira no Brasil e sua diversidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Realização de aulas expositivas para introduzir os temas; Produção de materiais, em sala, que remetam aos temas trabalhados; Realização de debates acerca dos temas trabalhados, de modo a ampliar os conhecimentos sobre eles; Realização de atividades imersivas sobre os temas, de modo que os estudantes tenham contato direto com essas culturas; e Realização de jogos e brincadeiras lúdicas sobre o tema. 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Promoção de reuniões e espaços para debate de temas e projetos, provocando o alinhamento dos conhecimentos trabalhados nas diversas disciplinas. Promoção de atendimento especializado para os estudantes com necessidades educacionais especiais. Realização de atividades diferenciadas e projetos que promovam a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais. Discussão periódica, em Conselho de Classe, das especificidades educacionais de cada estudante, identificando aquelas situações em que haja a necessidade de intervenções, como forma de 	<p>Professor de Cultura Afro-brasileira e Indígena</p>	<p>Até o fim do 2º semestre</p>

<p>do Brasil; e</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar a variabilidade cultural dessas populações. 				<p>corrigir, em tempo, dificuldades que estejam apresentando com determinados conhecimentos ou habilidades trabalhadas pelos professores em suas disciplinas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de consulta periódica aos professores a respeito dos estudantes faltosos e sanar a situação por meio da busca ativa. • Avaliação frequente junto aos professores para identificação de estudantes que não estejam realizando atividades ou que não participem das aulas para realização de intervenção de modo a sanar a situação. • Discussão em Coordenações Coletivas de projetos a serem realizados bimestralmente, integrando as diversas disciplinas, tanto as da BNCC, como as da parte flexível. 		
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

Plano de Ação – Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar
Disciplinas da Parte Flexível: Projeto de Formação de Hábitos Individual e Social
(EA – Educação Ambiental)

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas do PPP	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Modificar a concepção ingênua e romântica que, em geral, os estudantes apresentam sobre a natureza; • Instrumentalizar a crítica social dos estudantes a partir do exame da problemática ambiental contemporânea; 	<p>Compreender a educação ambiental como uma ferramenta de intervenção na relação entre a sociedade e a natureza.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstico dos conhecimentos dos estudantes sobre os conceitos de sociedade, natureza e educação ambiental; • Solicitação de uma entrevista aos estudantes com os seus responsáveis, coletando concepções sobre a noção de natureza; • Trabalho teórico com os conceitos em sala; • Aula de campo nos arredores da escola para coleta de materiais naturais em decomposição; ○ • Produção de quadro ecológico e exposição em sala; 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos • Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de culminâncias e atividades culturais com participação da comunidade escolar como forma de conhecê-la e ter maior participação desta no cotidiano da escola. • Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas. • Promoção de reuniões e espaços para debate de temas e projetos, provocando o alinhamento dos conhecimentos trabalhados nas diversas disciplinas. • Promoção de atendimento especializado para os estudantes com necessidades educacionais especiais. • Realização de atividades diferenciadas e projetos que promovam a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais. • Realização de momentos informativos, por meio de palestras, e de discussões, com vistas a promover a conscientização da não violência. • Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos, que 	<p>Professor da disciplina, residentes pedagógicos e estudantes.</p>	<p>Atividade realizada entre 19/02 e 01/03.</p>

				promovam o convívio e o trabalho solidário.		
<ul style="list-style-type: none"> • Diminuir o desperdício de água na escola; • Identificar os fatores responsáveis pela desigualdade de uso de água no território brasileiro; • Captar parte da água da chuva precipitada na escola e direcioná-la para o reuso. 	<p>Aprofundar os conhecimentos sobre o ciclo ecológico e realizar um diagnóstico do uso e da distribuição da água no Brasil.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de mapa conceitual sobre o ciclo da água; • Realização de dinâmica interativa sobre os conceitos do ciclo da água; • Representação esquemática dos componentes das bacias hidrográficas; • Produção de recipiente coletor de água da chuva; • Análise e estudo dirigido sobre o uso e a distribuição da água no Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos • Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de culminâncias e atividades culturais com participação da comunidade escolar como forma de conhecê-la e ter maior participação desta no cotidiano da escola. • Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas. • Promoção de reuniões e espaços para debate de temas e projetos, provocando o alinhamento dos conhecimentos trabalhados nas diversas disciplinas. • Promoção de atendimento especializado para os estudantes com necessidades educacionais especiais. • Realização de atividades diferenciadas e projetos que promovam a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais. • Realização de momentos informativos, por meio de palestras, e de discussões, com vistas a promover a conscientização da não violência. 	<p>Professor da disciplina, residentes pedagógicos e estudantes.</p>	<p>Atividade iniciada durante a semana da água, entre 18/03 e 22/03, e que pretende ser retomada em outros momentos ao longo do ano letivo.</p>

				<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos, que promovam o convívio e o trabalho solidário. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Multiplicar a difusão de informações sobre o combate à Dengue; • Reduzir o número de casos de Dengue na comunidade escolar; • Envolver os responsáveis pelos estudantes na aquisição de informações sobre a doença; • Aumentar o número de estudantes vacinados; • Diminuir a quantidade de focos do mosquito a partir da compreensão sobre a importância do cuidado com o saneamento básico; 	<p>Apresentar a epidemia de Dengue como um problema de saúde pública e de saneamento básico.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Explicação sobre a doença: vetor, meios de propagação, ciclo de vida, estratégias de combate e sintomas; • Elaboração de panfletos com informações sobre a doença; • Correção e devolutiva dos panfletos para que os estudantes os levem para casa; • Difusão de informações a partir do diálogo dos responsáveis por meio da apresentação do panfleto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos • Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de culminâncias e atividades culturais com participação da comunidade escolar como forma de conhecê-la e ter maior participação desta no cotidiano da escola. • Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas. • Promoção de reuniões e espaços para debate de temas e projetos, provocando o alinhamento dos conhecimentos trabalhados nas diversas disciplinas. • Promoção de atendimento especializado para os estudantes com necessidades educacionais especiais. • Realização de atividades diferenciadas e projetos que promovam a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais. • Realização de momentos informativos, por meio de palestras, e de discussões, com vistas 	<p>Professor da disciplina, residentes pedagógicos, estudantes e responsáveis.</p>	<p>Atividade realizada entre 11/03 e 27/03.</p>

				<p>a promover a conscientização da não violência.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos, que promovam o convívio e o trabalho solidário. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento, pelos estudantes, das diversidades paisagísticas dos diferentes quadros naturais do território brasileiro; • Fortalecer o controle aos fatores que ameaçam a preservação dos domínios morfoclimáticos e fitogeográficos brasileiros; • Qualificar e fomentar a defesa do ambientalismo pelos estudantes. 	<p>Analisar a distribuição das paisagens naturais do território brasileiro.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de colagem com E.V.A. tendo como referência o mapa da distribuição dos domínios brasileiros; • Produção de podcasts sobre os domínios morfoclimáticos brasileiros; • Realização de jogo interativo sobre as características dos domínios morfoclimáticos; • Produção de haicais tendo como referências as faixas de transição dos domínios morfoclimáticos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de culminâncias e atividades culturais com participação da comunidade escolar como forma de conhecê-la e ter maior participação desta no cotidiano da escola. • Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas. • Promoção de reuniões e espaços para debate de temas e projetos, provocando o alinhamento dos conhecimentos trabalhados nas diversas disciplinas. • Promoção de atendimento especializado para os estudantes com necessidades educacionais especiais. • Realização de atividades diferenciadas e projetos que promovam a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais. • Realização de momentos 	<p>Professor da disciplina, residentes pedagógicos e estudantes.</p>	<p>Atividade prevista para realização entre 01/04 e 26/04.</p>

				<p>informativos, por meio de palestras, e de discussões, com vistas a promover a conscientização da não violência.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos, que promovam o convívio e o trabalho solidário. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Transformar a forma estigmatizada com que os povos indígenas geralmente são retratados pelos estudantes; • Identificar ascendências e influências da cultura indígena na comunidade escolar; • Adotar a pauta indigenista como uma causa estudantil; • Ratificar os saberes indígenas como fundamentos para a construção de uma sociedade mais sustentável. 	<p>Reconhecer os povos indígenas brasileiros como portadores de saberes e práticas inspiradoras de socialização com a natureza.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar a diversidade de povos indígenas que habitam o território brasileiro; • Promover saberes e conhecimentos indígenas por meio de representações artísticas (artesanatos, culinária, cantos, danças e teatralização de cosmogonias); • Realizar um levantamento das influências e ascendências indígenas entre os estudantes; • Planejar e realizar um estudo do meio no Museu dos povos indígenas; • Desenvolvimento dos Jogos Indígenas do CEF 02; 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos • Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de culminâncias e atividades culturais com participação da comunidade escolar como forma de conhecê-la e ter maior participação desta no cotidiano da escola. • Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas. • Promoção de reuniões e espaços para debate de temas e projetos, provocando o alinhamento dos conhecimentos trabalhados nas diversas disciplinas. • Promoção de atendimento especializado para os estudantes com necessidades educacionais especiais. • Realização de atividades diferenciadas e projetos que promovam a inclusão dos estudantes com necessidades 	<p>Professores da escola, coordenação pedagógica, residentes pedagógicos, estudantes e responsáveis.</p>	<p>Atividade prevista para o segundo bimestre letivo.</p>

				<p>educacionais especiais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de momentos informativos, por meio de palestras, e de discussões, com vistas a promover a conscientização da não violência. • Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos, que promovam o convívio e o trabalho solidário. 		
Reconhecer os Cerrados como berço cultural e natural repleto de belezas e que solicita ser preservado.	<ul style="list-style-type: none"> • Abordar os conteúdos que compõe a territorialidade habitada pelos estudantes da escola; • Planejar e executar um estudo do meio no Parque Nacional de Brasília; • Pontuar simbolicamente o dia dos Cerrados como data importante do calendário letivo escolar, através da realização de uma atividade de culminância; • Promover uma feira cultural em comemoração ao dia dos Cerrados, estimulando a pesquisa sobre suas riquezas e diversidades; • Produzir oficinas de dobraduras e artesanato com materiais dos Cerrados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos • Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de culminâncias e atividades culturais com participação da comunidade escolar como forma de conhecê-la e ter maior participação desta no cotidiano da escola. • Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas. • Promoção de reuniões e espaços para debate de temas e projetos, provocando o alinhamento dos conhecimentos trabalhados nas diversas disciplinas. • Promoção de atendimento especializado para os estudantes com necessidades educacionais especiais. • Realização de atividades diferenciadas e projetos que 	Professores da escola, coordenação pedagógica, residentes pedagógicos, estudantes e responsáveis.	Atividade prevista para os terceiro e quarto bimestres letivos.	

				<p>promovam a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais.</p> <ul style="list-style-type: none">• Realização de momentos informativos, por meio de palestras, e de discussões, com vistas a promover a conscientização da não violência.• Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos, que promovam o convívio e o trabalho solidário.		
--	--	--	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

Plano de Ação – Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar
Disciplinas da Parte Flexível: Atividades Culturais, Artísticas e Esportivas
(OFA – Oficina de Artes)

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas do PPP	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Produções de textos, trabalhos artísticos, produções visuais. • Propiciar momentos de entretenimento, exposição, apreciação e fruição da produção artística; despertar reflexão coletiva e debate. 	<p>Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos, e utilizar as noções trabalhadas em produções artísticas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e interativas utilizando recursos visuais e audiovisuais fazendo uso de recursos tecnológicos disponíveis na UE. • Produção de objetos artísticos relacionados ao tema trabalhado 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos • Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de culminâncias e atividades culturais com participação da comunidade escolar como forma de conhecê-la e ter maior participação desta no cotidiano da escola. • Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas. • Realização de momentos informativos, por meio de palestras, e de discussões, com vistas a promover a conscientização da não violência. • Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos, que promovam o convívio e o trabalho solidário. • Avaliação frequente junto aos professores para identificação de estudantes que não estejam realizando atividades ou que não participem das aulas para realização de intervenção de modo a sanar a situação. 	<p>Professor de OFA e estudantes</p>	<p>Durante o ano todo</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Produções de textos, trabalhos artísticos, produções visuais. • - Propiciar momentos de entretenimento, 	<p>Trabalhar o conceito dos Elementos da linguagem visual: cor, ponto, linha, plano, textura, figura, ritmo, volume, proporção, equilíbrio, simetria,</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e interativas utilizando recursos visuais e audiovisuais fazendo uso de recursos tecnológicos disponíveis na UE. • Produção de objetos 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos • Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de culminâncias e atividades culturais com participação da comunidade escolar como forma de conhecê-la e ter maior participação desta no cotidiano da escola. 	<p>Professor de OFA e estudantes</p>	<p>Durante o ano todo</p>

<p>exposição, apreciação e fruição da produção artística; despertar reflexão coletiva e debate.</p>	<p>bidimensionalidade e tridimensionalidade</p>	<p>artísticos relacionados ao tema trabalhado</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas. • Realização de momentos informativos, por meio de palestras, e de discussões, com vistas a promover a conscientização da não violência. • Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos, que promovam o convívio e o trabalho solidário. • Avaliação frequente junto aos professores para identificação de estudantes que não estejam realizando atividades ou que não participem das aulas para realização de intervenção de modo a sanar a situação. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Produções de textos, trabalhos artísticos, produções visuais. • Propiciar momentos de entretenimento, exposição, apreciação e fruição da produção artística; despertar reflexão coletiva e debate. 	<p>Definir as Modalidades da linguagem visual – desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia etc.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e interativas utilizando recursos visuais e audiovisuais fazendo uso de recursos tecnológicos disponíveis na UE. • Produção de objetos artísticos relacionados ao tema trabalhado 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos • Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de culminâncias e atividades culturais com participação da comunidade escolar como forma de conhecê-la e ter maior participação desta no cotidiano da escola. • Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas. • Realização de momentos informativos, por meio de palestras, e de discussões, com vistas a promover a conscientização da não violência. • Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos, que promovam o convívio e o trabalho solidário. • Avaliação frequente junto aos professores para identificação de estudantes que não estejam realizando 	<p>Professor de OFA e estudantes</p>	<p>Durante o ano todo</p>

				atividades ou que não participem das aulas para realização de intervenção de modo a sanar a situação.		
<ul style="list-style-type: none"> • Produções de textos, trabalhos artísticos, produções visuais. • Propiciar momentos de entretenimento, exposição, apreciação e fruição da produção artística; despertar reflexão coletiva e debate. 	<p>Apreciar manifestações artísticas ao longo da história e suas influências e contribuições como instrumento de transformação social.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e interativas utilizando recursos visuais e audiovisuais fazendo uso de recursos tecnológicos disponíveis na UE. • Produção de objetos artísticos relacionados ao tema trabalhado 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos • Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de culminâncias e atividades culturais com participação da comunidade escolar como forma de conhecê-la e ter maior participação desta no cotidiano da escola. • Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas. • Realização de momentos informativos, por meio de palestras, e de discussões, com vistas a promover a conscientização da não violência. • Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos, que promovam o convívio e o trabalho solidário. • Avaliação frequente junto aos professores para identificação de estudantes que não estejam realizando atividades ou que não participem das aulas para realização de intervenção de modo a sanar a situação. 	<p>Professor de OFA e estudantes</p>	<p>Durante o ano todo</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Produções de textos, trabalhos artísticos, produções visuais. • Propiciar momentos de entretenimento, exposição, apreciação e fruição da produção artística; despertar reflexão coletiva e debate. 	<p>Buscar nas Matrizes culturais brasileiras (indígena, africana, europeia e demais povos imigrantes) suas influências na formação da arte e da cultura local, regional e nacional</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e interativas utilizando recursos visuais e audiovisuais fazendo uso de recursos tecnológicos disponíveis na UE. • Produção de objetos artísticos relacionados ao tema trabalhado 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos • Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de culminâncias e atividades culturais com participação da comunidade escolar como forma de conhecê-la e ter maior participação desta no cotidiano da escola. • Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas. • Realização de momentos informativos, por meio de palestras, e de discussões, 	<p>Professor de OFA e estudantes</p>	<p>Durante o ano todo</p>

				<p>com vistas a promover a conscientização da não violência.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos, que promovam o convívio e o trabalho solidário. • Avaliação frequente junto aos professores para identificação de estudantes que não estejam realizando atividades ou que não participem das aulas para realização de intervenção de modo a sanar a situação. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Produções de textos, trabalhos artísticos, produções visuais. • Propiciar momentos de entretenimento, exposição, apreciação e fruição da produção artística; despertar reflexão coletiva e debate. 	<p>Apreciar e entender as manifestações culturais de vários grupos étnico-raciais que compõem a nação brasileira em seu universo pluricultural.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e interativas utilizando recursos visuais e audiovisuais fazendo uso de recursos tecnológicos disponíveis na UE. • Produção de objetos artísticos relacionados ao tema trabalhado 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos • Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de culminâncias e atividades culturais com participação da comunidade escolar como forma de conhecê-la e ter maior participação desta no cotidiano da escola. • Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas. • Realização de momentos informativos, por meio de palestras, e de discussões, com vistas a promover a conscientização da não violência. • Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos, que promovam o convívio e o trabalho solidário. • Avaliação frequente junto aos professores para identificação de estudantes que não estejam realizando atividades ou que não participem das aulas para realização de intervenção de modo a sanar a situação. 	<p>Professor de OFA e estudantes</p>	<p>Durante o ano todo</p>

Plano de Ação – Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar
Disciplinas da Parte Flexível: Acompanhamento Pedagógico – Inglês
(OLI – Oficina de Língua Inglesa)

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas do PPP	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver no estudante a capacidade de interpretar textos pelo conhecimento da Língua Inglesa e com a análise do contexto em que o texto se insere; Desenvolver no estudante a capacidade de se expressar em Língua Inglesa, nas modalidades oral e escrita, utilizando o próprio repertório e com o auxílio de elementos do contexto; Aplicar estratégias que desenvolvam no estudante repertório para interpretação e produção de textos orais e escritos em Língua Inglesa; Participar dos projetos desenvolvidos pela escola com produções em Língua Inglesa realizadas pelos estudantes. 	<p>Instrumentalizar os estudantes, criando competências para o uso cotidiano da Língua Inglesa em contextos reais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Aplicação de atividades de leitura; Aplicação de atividades de produção de texto oral e escrito; Audição de textos e músicas em Língua Inglesa; Simulação de situações reais; Pesquisas e produção de trabalhos; Conversação. 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de pesquisas socioeconômicas e culturais para conhecimento da realidade escolar da comunidade escolar Realização de culminâncias e atividades culturais com participação da comunidade escolar como forma de conhecê-la e ter maior participação desta no cotidiano da escola. Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas. Promoção de reuniões e espaços para debate de temas e projetos, provocando o alinhamento dos conhecimentos trabalhados nas diversas disciplinas. Promoção de atendimento especializado para os estudantes com necessidades educacionais especiais. Realização de atividades diferenciadas e projetos que promovam a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais. Discussão periódica, em Conselho de Classe, das especificidades educacionais de cada estudante, identificando aquelas 	<p>Professora de Oficina de Língua Inglesa</p>	<p>Ao longo de cada bimestre do ano letivo</p>

				<p>situações em que haja a necessidade de intervenções, como forma de corrigir, em tempo, dificuldades que estejam apresentando com determinados conhecimentos ou habilidades trabalhadas pelos professores em suas disciplinas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de momentos informativos, por meio de palestras, e de discussões, com vistas a promover a conscientização da não violência. • Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos, que promovam o convívio e o trabalho solidário. • Realização de consulta periódica aos professores a respeito dos estudantes faltosos e sanar a situação por meio da busca ativa. • Avaliação frequente junto aos professores para identificação de estudantes que não estejam realizando atividades ou que não participem das aulas para realização de intervenção de modo a sanar a situação. • Discussão em Coordenações Coletivas de projetos a serem realizados bimestralmente, integrando as diversas disciplinas, tanto as da BNCC, como as da parte flexível. 		
--	--	--	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

Plano de Ação – Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar
Disciplinas da Parte Flexível: Jogos
(Jogos)

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas do PPP	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Favorecer as aquisições cognitivas, afetivas e psicomotoras através de um estado interior mais favorável 	<p>Desenvolver concentração, foco, autorregulação das emoções, o controle do stress</p>	<ul style="list-style-type: none"> Prática da Atenção Plena (Mindfulness) todo início de aula por 10 minutos 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos 	<ul style="list-style-type: none"> Promoção de atendimento especializado para os estudantes com necessidades educacionais especiais. Realização de momentos informativos, por meio de palestras, e de discussões, com vistas a promover a conscientização da não violência. Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos, que promovam o convívio e o trabalho solidário. Discussão em Coordenações Coletivas de projetos a serem realizados bimestralmente, integrando as diversas disciplinas, tanto as da BNCC, como as da parte flexível. 	<p>Eduardo Guimarães</p>	<p>4 bimestres</p>
<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar o aluno para a arte universal como mais uma possibilidade dentre as artes e estilos musicais que ele já conhece 	<p>Desenvolver o gosto pela música erudita e conhecer seus principais expoentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> Escuta de vários compositores clássicos durante a prática da Atenção Plena 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade 	<ul style="list-style-type: none"> Promoção de atendimento especializado para os estudantes com necessidades educacionais especiais. Realização de momentos informativos, por meio de palestras, e de discussões, com vistas a promover a conscientização da não violência. Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos, que 	<p>Eduardo Guimarães</p>	<p>4 bimestres</p>

				<p>promovam o convívio e o trabalho solidário.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discussão em Coordenações Coletivas de projetos a serem realizados bimestralmente, integrando as diversas disciplinas, tanto as da BNCC, como as da parte flexível. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Se apropriar do saber coletivo passando a ser parte integrante desse saber e de sua utilização 	<p>Resgatar jogos populares de várias regiões e países, valorizando as diversas culturas como resultado das relações humanas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Praticar os jogos desenvolvendo as habilidades sociais e psicomotoras decorrentes de sua execução 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de atendimento especializado para os estudantes com necessidades educacionais especiais. • Realização de momentos informativos, por meio de palestras, e de discussões, com vistas a promover a conscientização da não violência. • Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos, que promovam o convívio e o trabalho solidário. • Discussão em Coordenações Coletivas de projetos a serem realizados bimestralmente, integrando as diversas disciplinas, tanto as da BNCC, como as da parte flexível. 	Eduardo Guimarães	4 bimestres
<ul style="list-style-type: none"> • Se apropriar dessas manifestações culturais brasileiras praticando e/ou apreciando-as 	<p>Resgatar a cultura popular brasileira em datas especiais como São João (Quadrilha e Bumba Meu Boi), Abolição e Consciência Negra (capoeira)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Formar uma quadrilha, um bumba meu boi, e uma roda de capoeira 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de atendimento especializado para os estudantes com necessidades educacionais especiais. • Realização de momentos informativos, por meio de palestras, e de discussões, com vistas a promover a conscientização da não violência. • Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos, que 	Eduardo Guimarães	4 bimestres

				<p>promovam o convívio e o trabalho solidário.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discussão em Coordenações Coletivas de projetos a serem realizados bimestralmente, integrando as diversas disciplinas, tanto as da BNCC, como as da parte flexível. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Organizar um torneio interclasses na escola com o máximo de participação Valorizando não só a performance física , mas outras habilidades, como as artísticas e musicais 	<p>Confraternizar e valorizar a participação coletiva e individual através da atividade física e da formação de equipes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos e brincadeiras entre as turmas 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de atendimento especializado para os estudantes com necessidades educacionais especiais. • Realização de momentos informativos, por meio de palestras, e de discussões, com vistas a promover a conscientização da não violência. • Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos, que promovam o convívio e o trabalho solidário. • Discussão em Coordenações Coletivas de projetos a serem realizados bimestralmente, integrando as diversas disciplinas, tanto as da BNCC, como as da parte flexível. 	<p>Eduardo Guimarães</p>	<p>De 3 a 5 dias</p>

Plano de Ação – Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar
Programa SuperAção

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas do PPP	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Garantir avanço escolar para todos os estudantes em situação de incompatibilidade idade/série matriculados no CEF 02 de Brasília; Criar estratégias de atendimentos para os estudantes em situação de incompatibilidade idade/série, visando ao atendimento de suas necessidades pedagógicas. 	<p>Reconstruir trajetórias escolares para os estudantes em situação de incompatibilidade idade/série matriculados no CEF 02 de Brasília</p>	<ul style="list-style-type: none"> Identificação dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/série; Realização de avaliação diagnóstica, visando à identificação de potencialidades e dificuldades; Discussão sobre as especificidades de atendimento necessárias a esses estudantes, em Coordenações Pedagógicas e Conselhos de Classe; Realização de recomposição de aprendizagens e adequação de metodologias de ensino e avaliativas. Atendimento especializado em Sala de Apoio à Aprendizagem, para os casos específicos; Acompanhamento pela Orientação Educacional e em Coordenações Pedagógicas e Conselhos de Classe. 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de pesquisas socioeconômicas e culturais para conhecimento da realidade escolar da comunidade escolar Realização de culminâncias e atividades culturais com participação da comunidade escolar como forma de conhecê-la e ter maior participação desta no cotidiano da escola. Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas. Promoção de atendimento especializado para os estudantes com necessidades educacionais especiais. Realização de atividades diferenciadas e projetos que promovam a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais. Discussão periódica, em Conselho de Classe, das especificidades educacionais de cada estudante, identificando aquelas situações em que haja a necessidade de intervenções, como forma de corrigir, em tempo, dificuldades que estejam apresentando com determinados conhecimentos ou habilidades trabalhadas 	<p>Direção, Coordenação Pedagógica, Serviço de Apoio à Aprendizagem, Orientação Educacional, corpo docente e</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>

				<p>pelos professores em suas disciplinas.</p> <ul style="list-style-type: none">• Realização de momentos informativos, por meio de palestras, e de discussões, com vistas a promover a conscientização da não violência.• Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos, que promovam o convívio e o trabalho solidário.• Realização de consulta periódica aos professores a respeito dos estudantes faltosos e sanar a situação por meio da busca ativa.• Avaliação frequente junto aos professores para identificação de estudantes que não estejam realizando atividades ou que não participem das aulas para realização de intervenção de modo a sanar a situação.• Discussão em Coordenações Coletivas de projetos a serem realizados bimestralmente, integrando as diversas disciplinas, tanto as da BNCC, como as da parte flexível.		
--	--	--	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Projetos Bimestrais	<ul style="list-style-type: none"> Promover o trabalho conjunto entre os dois turnos da escola, mais especificamente, entre as disciplinas da BNCC e as da Parte Flexível; Trabalhar temas significativos para a realidade dos estudantes, considerando os Eixos Transversais do Currículo; Envolver o corpo docente em torno de uma mesma temática de discussão. Promover o diálogo em conjunto com os docentes por meio de temáticas suscitadas a partir de demandas que surgem no decorrer do processo letivo. Orientar aspectos administrativos pertinentes ao preenchimento de diários, formulários e afins. 	<ul style="list-style-type: none"> Discussão, na Semana Pedagógica, a respeito da temática a ser desenvolvida durante o primeiro bimestre (no caso, o Dia Internacional da Mulher, culminando no projeto Vozes Femininas, citado acima); Discussão ao longo de cada bimestre a respeito da temática a ser trabalhada no bimestre seguinte; Elaboração, antes do início de cada bimestre, das ações a serem desenvolvidas para o tema escolhido pelos professores; Planejamento de atividades de culminância do projeto realizado em cada bimestre. Planejamento junto com os professores da metodologia de avaliação a ser realizada em cada projeto/bimestre. 	Direção, Coordenação Pedagógica e equipe de Professores	Coordenações Coletivas e Conselhos de Classe
Vozes Femininas: vivências, lutas e conquistas	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer o protagonismo feminino, como construção social necessária para a formação cidadã. Tendo como ponto de partida a comemoração do Dia Internacional da Mulher; Identificar que o Dia Internacional da Mulher é uma data de luta e resistência; Compreender o protagonismo feminino, a partir do cotidiano das mulheres, em suas ações de lutas, resistências e realizações. Resgatar histórias pessoais de mulheres por meio da oralidade, da escrita e da memória coletiva. Entender a memória como elo de identidade coletiva forjada nas relações sociais consigo e com os outros. Construir coletivamente uma identidade social no qual o 	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação de histórias de personalidades femininas que se destacaram nas diferentes áreas do currículo da BNCC; Entrevista de mulheres que são referências na vida e/ou na formação de cada estudante; Roda de conversa por meio do qual a oralidade resgatará histórias de mulheres que se cruzam, se diferenciam e/ou se complementam no cotidiano dos nossos estudantes; Ressignificação do olhar sobre o universo feminino a partir das histórias cotidianas de mulheres protagonistas na formação dos nossos estudantes; Confecção de painéis com imagens dos referenciais femininos escolhidos pelos estudantes; Culminância do projeto com atividades desenvolvidas ao longo do 1º bimestre 	Direção, Coordenação Pedagógica e Equipe de Professores	Reuniões semanais para discussão, propostas e redimensionamentos necessários para o desenvolvimento do projeto proposto.

	<p>protagonismo feminino se apresente como fundamental na construção de uma sociedade pautada na equidade de gênero.</p>	<p>com a participação de: professores, estudantes, convidados e comunidade escolar.</p>		
<p>Passeios visitas e estudos de meio</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Oportunizar aos estudantes a ampliação de seus universos culturais a partir da visita a outros espaços fora do ambiente escolar, como parques, museus, planetário, instituições ou mesmo a localidade em que a escola está inserida; • Propiciar a construção do conhecimento por meio de estudos de campo, em atividades dirigidas pelos professores; • Estimular a exploração, por parte dos estudantes, da sua relação, enquanto sujeito, com o espaço; • Entender as regras e cuidados necessários em diferentes espaços que não o doméstico ou escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação da disponibilidade de agenda para visita em museus, parques, instituições; • Organização logística para viabilizar a ida dos alunos a estes espaços; • Elaboração de atividades e programação que guiem e orientem os estudantes ao longo das visitas; • Sensibilização e conscientização dos estudantes para os cuidados necessários específicos de cada lugar a ser visitado. 	<p>Direção, Coordenação Pedagógica e Equipe de Professores</p>	<p>Em Coordenação Coletiva, a partir de discussão com os professores.</p>
<p>Descanso Dirigido</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar 15 minutos, após o intervalo do almoço, para que os alunos descansem; • Propiciar aos alunos hábitos saudáveis; • Acalmar os estudantes na chegada do intervalo, preparando-os para o início do próximo turno; • Estimular a concentração, o equilíbrio e o relaxamento dos estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilização de 15 minutos no horário do turno vespertino, com a escola funcionando em máximo silêncio possível, sem prejuízo no quantitativo de aulas por professores em cada turma, para que os alunos possam descansar; • Conscientização dos diversos setores da escola, da importância deste momento e da necessidade de sua não interrupção; • Alteração da dinâmica de limpeza da escola, bem como de recolhimento do lixo das salas; • Disponibilização por parte da Direção de caixas de som para os professores utilizarem em sala, com músicas calmas e que estimulam o relaxamento; • Aplicação de dinâmicas ou técnicas diversas, por parte dos professores, que estimulem o relaxamento e a concentração, como a meditação, atenção plena, entre outros. 	<p>Direção, Coordenação Pedagógica, Equipe de Professores, membros da Secretaria e Servidores da escola</p>	<p>Coordenações Coletivas e Conselhos de Classe</p>

<p>Gincana Pedagógica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a integração dos estudantes, sob um mesmo objetivo; • Promover a integração família-escola; • Promover o acolhimento escolar de alunos e familiares; • Contextualizar conteúdos e conhecimentos trabalhados pelos diversos componentes curriculares, tanto da BNCC, como da Parte Flexível do Currículo; • Fomentar a realização da Festa Junina do CEF 02 de Brasília 	<ul style="list-style-type: none"> • Organização das equipes e professores responsáveis por cada turma; • Realização de provas e tarefas para as equipes; • Realização de momentos de perguntas relâmpago sobre conhecimentos trabalhados em sala e cultura geral; • Arrecadação de alimentos 	<p>Direção, Coordenação Pedagógica e Professores</p>	<p>Coordenação Coletiva, durante a realização da gincana, em discussão com os professores</p>
<p>A Geografia na música - caminhos da música nas aulas de geografia</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular o aluno a utilizar alguns conceitos importantes da geografia como: natureza, cultura, lugar, urbano, rural, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar várias temáticas com o auxílio de músicas: migração, globalização, cultura, meio ambiente, capitalismo, consumismo, urbanização e fontes de energia. etc. • Escolher e sugerir músicas para serem trabalhadas em sala de aula com os estudantes. 	<p>Professor Fernando</p>	<p>Com os estudantes, em discussões sobre o efeito do projeto na construção do conhecimento e pelos resultados das avaliações, notando se o trabalho realizado surtiu efeito nas notas.</p>
<p>Brincando de Matemática</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Favorecer as aquisições cognitivas, afetivas e psicomotoras. • Sensibilizar o aluno para a realização de atividades coletivas. • Se apropriar do saber coletivo passando a ser parte integrante desse saber e de sua utilização. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de jogos de tabuleiros. Durante momentos específicos em sala de aula. • Momentos de movimentação e interação entre turmas no ambiente escolar. • Organização de torneios. 	<p>Luciana Greice</p>	<p>Ao longo da realização das atividades e por meio do retorno dos estudantes sobre o projeto.</p>
<p>Projeto mini horta</p>	<ul style="list-style-type: none"> • conscientizar os estudantes sobre a importância da preservação de recursos ambientais para a produção sustentável de alimentos; • promover a conscientização do meio ambiente através do contato direto com o solo; • Levar os alunos a vivência e o contato direto com o meio ambiente natural; • incentivar o consumo de produtos de altos valores nutritivos, as hortaliças produzidas pelos próprios estudantes; • Compreender as estruturas vegetais, tais como: caule, raiz, folha, semente, flor. e, suas funções; • Produzir mudas para continuação do manejo sustentável da horta; 	<ul style="list-style-type: none"> • Arrecadação de materiais recicláveis para a fase da germinação (por meio de sementes e/ou mudas; • Uso de técnicas de germinação, com terra adubada, algodão, e/ou papel. 	<p>Professor Douglas Alves Caréga e estudantes</p>	<p>Coordenação Coletiva e discussões com as turmas a respeito do andamento do projeto.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar atividades que permitam consolidar laços de solidariedade entre o grupo; • Refletir sobre a importância das hortas urbanas para o planejamento urbano. 			
O papel de cada um	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir a geração de resíduos sólidos de papel na escola; • Estimular a separação dos resíduos sólidos entre os estudantes; • Tornar o espaço de sala de aula mais higiênico (menos poluído/sujo, com resíduos esparramados); • Conscientizar os estudantes sobre os problemas relacionados à geração de lixo; • Reutilizar os resíduos sólidos derivados de papel produzidos na escola, tornando-a mais sustentável. 	<ul style="list-style-type: none"> • Acordo com a gestão para organizar a logística de separação e destinação final dos resíduos de papel separados; • Inserção de lixeiras devidamente identificadas nas salas de aulas; • Diálogo com os estudantes para apresentação, orientação e conscientização sobre o projeto; • Coleta e armazenamento dos resíduos sólidos de papel devidamente reaproveitados gerados em cada uma das turmas; • Destinação final dos resíduos sólidos de papel reaproveitáveis para um centro de reciclagem. 	Professor de educação ambiental;	Avaliações do projeto em reuniões coletivas e em diálogos com a gestão escolar.
Na natureza, tudo se transforma...	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar a temática geral que compõe os conteúdos da disciplina de educação ambiental; • Conceituar sociedade, natureza e educação ambiental; • Trabalhar a relação intrínseca entre a sociedade e a natureza e ponderar as possibilidades de ação da educação ambiental; • Produzir quadros que envolvem o reaproveitamento de elementos naturais em decomposição. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstico dos conhecimentos dos estudantes sobre os conceitos; • Solicitação de entrevista para os estudantes com os seus responsáveis, coletando concepções sobre a noção de natureza; • Trabalho conceitual mediado por regências em sala; • Aula de campo nos arredores da escola para coleta de materiais naturais em decomposição; • Produção de quadro e exposição em sala; 	Professor de educação ambiental;	Roda de conversa com os estudantes após a apresentação dos trabalhos.
Conscientização contra a Dengue	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir uma análise etiológica da Dengue; • Apresentar a Dengue como um problema de saúde pública e de saneamento ambiental; • Conhecer e difundir ações que podem evitar a doença; • Produzir panfletos de difusão de informações sobre a doença. 	<ul style="list-style-type: none"> • Explicação sobre a doença: vetor, meios de propagação, ciclo de vida, estratégias de combate e sintomas; • Elaboração de panfletos com informações sobre a doença; • Correção e devolutiva dos panfletos para que os estudantes os levem para casa; • Multiplicar informações sobre a doença através do diálogo dos estudantes com os responsáveis, mediado pela apresentação do panfleto produzido. 	Professor de educação ambiental;	Apreciação dos processos componentes do projeto a partir de discussão com os estudantes.
Construção de	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar os espaços de sala de aula da 	<ul style="list-style-type: none"> • Dialogar com a coordenação, gestão e 	Professores de	Debate sobre o projeto com os

<p>Horta/Jardim vertical na escola</p>	<p>disciplina de educação ambiental e de outras disciplinas da escola;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e se aproximar do tempo de desenvolvimento das plantas; • Estimular a reutilização dos resíduos sólidos; • Reciclar parte dos rejeitos orgânicos da escola, transformando-os em adubo por meio da produção de uma composteira; • Estimular a captação e o armazenamento da água da chuva para reaproveitamento na horta e em demais atividades de limpeza da escola; 	<p>professores sobre o projeto;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar com os estudantes a importância do cuidado e do respeito ao tempo da natureza, tendo como referência a lavra da horta/jardim; • Produzir vasos de plantas com garrafas pet; • Construir uma composteira e produzir adubos orgânicos; • Construir a horta/jardim vertical; • Mobilizar aulas para os processos de plantio, rega, lida, poda e colheita; • Acompanhar o desenvolvimento e cuidar da horta. 	<p>educação ambiental, de ciências e de geografia;</p>	<p>professores da escola e com a coordenação pedagógica em reunião coletiva.</p>
<p>Os indígenas como inspirações para o futuro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Diagnosticar ascendências e influências indígenas na comunidade escolar; • Valorizar a cultura indígena como portadora de saberes e práticas fundamentais para a construção de uma sociedade mais sustentável; • Apresentar exemplos concretos de outras formas de relacionamento com os elementos da natureza; • Compreender como algumas etnias enxergam e representam a natureza; • Utilizar o Museu dos povos indígenas como espaço educativo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar a diversidade de povos indígenas que habitam o território brasileiro; • Promover saberes e conhecimentos indígenas por meio da representação artística (artesanato, culinária, cantos, danças e teatralização de cosmogonias); • Analisar as influências indígenas na composição da sociedade contemporânea; • Planejar um estudo do meio no Museu dos povos indígenas; • Construir os Jogos Indígenas do CEF 02; 	<p>Professor de educação ambiental e de cultura afro brasileira e indígena;</p>	<p>Autoavaliação conjunta com o professor de Cultura Afro Brasileira e Indígena e com a coordenação pedagógica da escola.</p>
<p>Cerrados, abertos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar os Cerrados como um mosaico paisagístico repleto de belezas e diversidades; • Conhecer as heterogeneidades naturais e culturais que compõem os Cerrados brasileiros; • Realizar um estudo do meio no Parque Nacional de Brasília; 	<ul style="list-style-type: none"> • Abordar os conteúdos que compõem a territorialidade habitada pelos estudantes da escola; • Planejar e executar um estudo do meio no Parque Nacional de Brasília; • Pontuar simbolicamente o dia dos Cerrados como data importante do calendário letivo escolar, através da 	<p>Professor de educação ambiental;</p>	<p>Debate com professores e coordenação pedagógica em reunião coletiva.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Institucionalizar no calendário escolar uma feira cultural na semana do dia dos Cerrados; • Fortalecer a importância de preservação dos Cerrados entre os estudantes. 	<p>realização de uma atividade de culminância;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover uma feira cultural em comemoração ao dia dos Cerrados, estimulando a pesquisa sobre suas riquezas e diversidades; • Produzir oficinas de dobraduras e artesanato com materiais dos Cerrados. 		
--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

Plano de Ação – Apresentação de Programas e Projetos desenvolvidos na Unidade Escolar em parceria com outras instituições, órgãos do governo e/ou com a organização da sociedade civil
Projeto Tributarietàade

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas do PPP	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Garantir vagas no nível inicial do curso de Língua Inglesa oferecido pelo CILL, matriculados no CEF 02 de Brasília. Garantir vagas no curso de Língua Inglesa no CIL nos outros níveis, à medida em que os estudantes avançarem. Garantir vaga no curso de inglês para os estudantes de sexto e sétimo anos, em 2025. Criar a logística necessária para que os estudantes possam realizar o estudo de Língua Inglesa no CIL. 	<p>Oferecer o ensino de do componente curricular Língua Inglesa no Centro Interescolar de Línguas/CIL aos estudantes do sexto ano do Ensino Fundamental matriculados no CEF 02 de Brasília.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Matrícula dos estudantes do CEF 02 de Brasília no CIL, nos horários estipulados pelas duas escolas; Troca de informações entre as Direções e Coordenações Pedagógicas das duas instituições a respeito do acompanhamento dos estudantes; Participação do CIL em Conselho de Classe no CEF 02 de Brasília; Repasse de notas de inglês para o CEF 02 de Brasília; Oferta de ônibus escolar, por parte da SEDF para o trajeto entre o CIL e o CEF 02 de Brasília, ao final das aulas de Língua Inglesa. 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de pesquisas socioeconômicas e culturais para conhecimento da realidade escolar da comunidade escolar Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas. Promoção de reuniões e espaços para debate de temas e projetos, provocando o alinhamento dos conhecimentos trabalhados nas diversas disciplinas. Promoção de atendimento especializado para os estudantes com necessidades educacionais especiais. Realização de atividades diferenciadas e projetos que promovam a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais. Discussão periódica, em Conselho de Classe, das especificidades educacionais de cada estudante, identificando aquelas situações em que haja a necessidade de intervenções, como forma de corrigir, em tempo, dificuldades que estejam apresentando com determinados 	<p>Subsecretaria de Educação Integral e Inclusiva/SUBIN, Direção do Centro Interescolar de Línguas, Direção do CEF 02 de Brasília, Coordenação Pedagógica do Centro Interescolar de Línguas, Coordenação Pedagógica do CEF 02 de Brasília, corpo docente do Centro Interescolar e Línguas.</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>

				<p>conhecimentos ou habilidades trabalhadas pelos professores em suas disciplinas.</p> <ul style="list-style-type: none">• Realização de momentos informativos, por meio de palestras, e de discussões, com vistas a promover a conscientização da não violência.• Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos, que promovam o convívio e o trabalho solidário.• Realização de consulta periódica aos professores a respeito dos estudantes faltosos e sanar a situação por meio da busca ativa.• Avaliação frequente junto aos professores para identificação de estudantes que não estejam realizando atividades ou que não participem das aulas para realização de intervenção de modo a sanar a situação.		
--	--	--	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

Plano de Ação – Papéis e Atuações Sala de Apoio à Aprendizagem

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas do PPP	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Contribuir com o desempenho escolar de todos os estudantes com TFEs atendidos pela SAA durante o ano de 2024. Atender 100% dos alunos com TFE, das 08 escolas pertencentes ao Polo II do Plano Piloto, no contraturno, em um encontro semanal com a duração de 2h/A em agrupamentos, durante ao ano letivo de 2024, conforme sugerido em Portaria 414/2022 e estratégia de matrícula. 	<p>Acompanhar o processo de ensino e aprendizagem em uma perspectiva institucional e interventiva, sempre em articulação com os profissionais do SEEAA e Orientadores Educacionais, visando a diminuição das queixas escolares e manifestações de fracasso escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Trocar informações com os profissionais da SEEAA e OE relacionadas aos alunos com Transtornos Funcionais Específicos 	<ul style="list-style-type: none"> Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de pesquisas socioeconômicas e culturais para conhecimento da realidade escolar da comunidade escolar 	<p>SAA SEEAA SOE</p>	<p>Todo o ano letivo de 2024</p>
		<ul style="list-style-type: none"> Planejar e Realizar intervenções pedagógicas e significativas para o desenvolvimento dos estudantes com TFE em acompanhamento na SAA, após leitura dos laudos médicos e relatório do SEEAA. 	<ul style="list-style-type: none"> Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de atividades diferenciadas e projetos que promovam a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais. 	<p>SAA SEEAA</p>	<p>Todo o ano letivo de 2024</p>
		<ul style="list-style-type: none"> Convocação dos pais /responsáveis para informações e orientações quanto ao atendimento no polo do estudante com TFE, entrevista aos mesmos, assinatura do termo de compromisso, escolha do horário de atendimento, 	<ul style="list-style-type: none"> Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de pesquisas socioeconômicas e culturais para conhecimento da realidade escolar da comunidade escolar 	<p>SAA Responsáveis</p>	<p>Semestralmente</p>
		<ul style="list-style-type: none"> Participar das Coordenações Coletivas do SEAA, como também, das Coordenações Coletivas na CRE, quando se fizer necessário. Orientações do referencial teórico do Serviço Especializado 	<ul style="list-style-type: none"> Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos 	<ul style="list-style-type: none"> Promoção de reuniões e espaços para debate de temas e projetos, provocando o alinhamento dos conhecimentos trabalhados nas diversas disciplinas. 	<p>SAA Coordenação Intermediária da SEAA</p>	<p>Semanalmente</p>

		de Apoio À Aprendizagem.				
		<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar relatórios sobre o atendimento do aluno com TFE na Sala de Apoio e realizar devolutivas para a família e profissionais do SEAA em parceria com o polo VIII. 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos 	<ul style="list-style-type: none"> • Discussão periódica, em Conselho de Classe, das especificidades educacionais de cada estudante, identificando aquelas situações em que haja a necessidade de intervenções, como forma de corrigir, em tempo, dificuldades que estejam apresentando com determinados conhecimentos ou habilidades trabalhadas pelos professores em suas disciplinas 	SAA	Final do ano letivo
		<ul style="list-style-type: none"> • Manter atualizado em diário específico, o registro da frequência dos • estudantes, as intervenções realizadas e outras informações complementares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de consulta periódica aos professores a respeito dos estudantes faltosos e sanar a situação por meio da busca ativa. 	SAA	Todo o ano letivo
		<ul style="list-style-type: none"> • Participar de estudos de caso de estudantes com TFE, acompanhados pela SAA. 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de atendimento especializado para os estudantes com necessidades educacionais especiais. • 	SEAA SOE Professor Equipe da Escola	Sempre que necessário
		<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o projeto Vencendo desafios com o objetivo de ajudar os estudantes a melhorar seu desempenho acadêmico, desenvolvendo suas habilidades cognitivas e capacidades de aprendizagem. Com a utilização de técnicas de modelagem e reforço positivo; incentivando o comportamento desejado e ajudar os 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas. 	SAA	Todo ano letivo

		<p>estudantes a superar as dificuldades que enfrentam em suas áreas de estudo, e a obter um maior desempenho na sua vida escolar.</p>				
--	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--

**Plano de Ação – Papéis e Atuações
Orientação Educacional**

METAS

Acolher 100% da comunidade escolar durante todo ano letivo de 2024.

Promover, junto à equipe de professores, o desenvolvimento de habilidades nos alunos durante seu processo de aprendizagem no ano de 2024.

Desenvolver atividades que proporcionem a todos os estudantes uma reflexão sobre seu papel na escola e na sociedade.

Diminuir em 20% o número de suspensões dadas aos alunos em relação ao ano de 2023.

Contribuir para o acesso, permanência e conclusão dos estudos de 100% dos estudantes.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS

Questionários que apresentem o grau de satisfação dos professores, estudantes e responsáveis com a atuação da Orientação Educacional.

Comparação entre os dados obtidos no ano anterior (comunicados, advertências, suspensões...) aos apresentados no decorrente ano.

Percepção dos docentes em relação à turma, através de observações manifestadas nos Conselhos de Classe.

Percepção dos alunos em relação a eles mesmos, através de questionário de autoavaliação.

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
• Acolhimento	Aceitar a comunidade escolar em sua diversidade, amparando e dando suporte para a conscientização do	• Acolher as crianças recém chegadas à escola.	• Educação para a Diversidade • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos.	Conhecer, sistematizar e relacionar os anseios da comunidade escolar em diversos aspectos. PPP do CEF 02 de Brasília	Ação do SOE junto aos estudantes.	Sempre que chegar novo estudante na escola
		• Apresentar as competências da • Orientação			Ação do SOE junto à comunidade escolar.	Fevereiro

	respeito mútuo entre todos.	<ul style="list-style-type: none"> Educacional para a comunidade escolar. Acolher os professores durante as coletivas da escola. Acolher todos os estudantes indicados pelos professores, conversar, acompanhar e fazer encaminhamento, quando necessário. Participar e realizar acolhimento no início das reuniões de pais e mestres. Oferecer escuta ativa às famílias, estudantes e professores. 				
					Ação do SOE junto aos professores.	Dias de coletiva.
					Ação do SOE junto aos estudantes.	Durante todo ano letivo, sempre que necessário.
					Ação do SOE junto à comunidade escolar.	Durante todo ano letivo, sempre que necessário.
					Ação do SOE junto à comunidade escolar.	Durante todo ano letivo, sempre que necessário.
• Autoestima	Desenvolver atividades que proporcionem a descoberta do Autoconhecimento através de música, questionário e atividades lúdicas.	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar diálogo sobre assuntos relacionados ao bullying, através de observação de vídeos, leituras diversas e exemplos ocorridos no cotidiano da escola. Estimular o engajamento docente, bem como, valorizar e reconhecer cada competência e/ou atitude positiva relacionada ao fazer pedagógico. 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. 	Promover juntamente com a Sala de Recursos e a Coordenação Pedagógica palestras e oficinas sobre a referente temática. PPP do CEF 02 de Brasília	Ação do SOE junto aos estudantes.	Durante todo ano letivo, sempre que necessário.
• Cidadania	Promover aos estudantes a conscientização sobre seu papel como sujeito de sua própria história.	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar o diálogo sobre liderança para realização da escolha de representante turma. 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. 	Criar a logística para que os professores tenham o controle e façam o repasse para a Orientação Educacional a respeito dos alunos infrequentes.	Ação do SOE junto aos estudantes.	Março

		<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar e incentivar o movimento dos • estudantes na busca da autonomia. • 		<p>PPP do CEF 02 de Brasília</p> <p>Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza resultados de aprendizagem relevantes e eficazes.</p> <p>Objetivo 4.1 ODS</p>	Ação do SOE junto aos estudantes.	Durante todo ano letivo, sempre que necessário.
		<ul style="list-style-type: none"> • Realizar atividades relacionadas à • Semana de educação para a vida. • 			Ação do SOE junto aos estudantes.	Maio
		<ul style="list-style-type: none"> • Encaminhar relação nominal dos alunos faltosos para o Conselho Tutelar, como estabelecido em lei. • 			Ação do SOE junto ao Conselho Tutelar.	Durante todo ano letivo, sempre que necessário.
<ul style="list-style-type: none"> • Cultura de Paz 	<p>Promover roda de conversa que ofereça aos alunos a oportunidade de expressarem seus sentimentos, anseios e saberes.</p>	<p>Promover o diálogo, o entendimento e a solução não violenta de conflitos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade • Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. 	<p>Criação de logística, com arquivos compartilhados com os professores, com controle dos casos de, principalmente, suspensões que os estudantes receberam.</p> <p>PPP do CEF 02 de Brasília</p>	Ação do SOE junto aos estudantes.	Durante todo ano letivo, sempre que necessário.
		<p>Proporcionar roda de conversa sobre o combate aos estereótipos ou discriminações de qualquer natureza e violações de direitos das pessoas.</p>		<p>Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes responsáveis e inclusivas em todos os níveis.</p> <p>Objetivo 16 ODS</p>	Ação do SOE junto aos professores e estudantes.	Junho
		<p>Orientar e preparar os alunos para serem multiplicadores da Paz, tornando-os mediadores de conflito nos ambientes comuns da escola.</p>			Ação do SOE junto aos estudantes.	Agosto
		<p>Conversar com os professores sobre a importância de eles oferecerem aos alunos atividades de relaxamento que possibilitem amenizar a ansiedade frente aos desafios do dia a dia.</p>			Ação do SOE junto aos professores e estudantes.	Durante todo ano letivo, sempre que necessário

<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de Competências Socioemocionais 	<p>Ajudar aos estudantes a nomear, conhecer e reconhecer as emoções para identificá-las e melhor lidar com elas.</p>	<p>Postagem de materiais, contação de história, jogos, rodas de conversa e vídeos sobre as emoções com o objetivo de favorecer a nomeação das emoções e de refletir sobre como lidar com emoções fortes.</p>		<p>Compartilhamento de experiências, elaboração coletiva de projetos interdisciplinares e interventivos. PPP do CEF 02 de Brasília</p>	<p>Ação do SOE junto aos estudantes.</p>	<p>Durante todo ano letivo, sempre que necessário</p>
		<p>Atuar, junto ao corpo docente, na realização de atividades que estimulem o hábito de exercitar práticas que levam à saúde mental.</p>			<p>Ação do SOE junto aos estudantes.</p>	<p>Durante todo ano letivo, sempre que necessário</p>
<p>Educação Ambiental</p>	<p>Estimular o corpo discente a construir valores e atitudes voltadas para a preservação do meio ambiente.</p>	<p>Realizar atividades junto aos professores sobre a conscientização acerca da sustentabilidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Sustentabilidade. 	<p>Assegurar padrões de consumo e de produção sustentáveis. Objetivo 12 ODS</p>	<p>Ação do SOE junto aos professores e estudantes.</p>	<p>Junho</p>
<p>Ensino Aprendizagem</p>	<p>Promover, junto à equipe de professores, o desenvolvimento de habilidades nos alunos durante seu processo de aprendizagem no ano de 2024.</p>	<p>Enviar sugestões de sites e lives, para o enriquecimento pessoal e profissional dos docentes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. 	<p>Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida de todos. Objetivo 4 ODS</p> <p>Realizar conselhos de classe no intuito de conhecer o desenvolvimento escolar do aluno, identificar aqueles que necessitam de um olhar diferenciado e propor meios adequados para a solução dos problemas que possam ser apresentados. PPP do CEF 02 de Brasília</p>	<p>Ação do SOE junto aos professores.</p>	<p>Durante todo ano letivo, sempre que necessário.</p>
		<p>Em parceria com os professores e coordenação pedagógica, identificar, encaminhar e acompanhar alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem e/ou comportamento.</p>			<p>Ação do SOE junto ao estudante, à família, à coordenação pedagógica, aos professores, ao Conselho Tutelar e às Unidades Básicas de Saúde.</p>	<p>Durante todo ano letivo, sempre que necessário.</p>
		<p>Participar do Conselho de Classe junto da equipe da escola oferecendo feedback acerca dos atendimentos realizados com os estudantes.</p>			<p>Ação do SOE junto à coordenação e professores.</p>	<p>Durante todo ano letivo, sempre que necessário.</p>
		<p>Apresentar à equipe da escola e à família dos estudantes o resultado dos trabalhos realizados pela Orientação Educacional.</p>			<p>Ação do SOE junto à comunidade escolar.</p>	<p>Julho e Dezembro</p>

				<p>Enviar por e-mail ou grupo de WhatsApp, eventuais cursos de formação, palestras e webinars. PPP do CEF 02 de Brasília</p> <p>100% dos professores orientados para as práticas pedagógicas com base na organização em ciclos para as aprendizagens. PPP do CEF 02 de Brasília</p>		
Inclusão de Diversidades	Valorizar as diferenças e estimular o respeito entre todos que fazem parte da comunidade escolar	Oferecer palestra acerca da conscientização sobre a Luta da pessoa com deficiência.	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. 	Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável. Objetivo 4.7 ODS	Ação do SOE junto aos estudantes.	Setembro
		Oferecer juntamente com os professores atividades que estimulem o diálogo e a conscientização sobre a importância dos negros na formação da cultura brasileira.			Ação do SOE junto aos professores.	Novembro
Integração família/escola	Fortalecer o vínculo entre família e escola no intuito de contribuir no desenvolvimento integral dos estudantes.	Fazer posts com dicas sobre o tema família/escola para serem enviados no grupo dos responsáveis via whatsapp.	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. 	Fazer busca ativa junto às famílias dos alunos que infrequentes e tomar as devidas providências. PPP do CEF 02 de Brasília	Ação do SOE junto à comunidade escolar.	Durante todo ano letivo, sempre que necessário.
		Realizar busca ativa dos alunos faltosos, através de mensagem, telefonema e atendimento presencial no intuito de conscientizar as famílias sobre a importância da assiduidade no processo de aprendizagem dos(as) estudantes.			Ação do SOE junto à comunidade escolar.	Durante todo ano letivo, sempre que necessário.

Mediação de conflitos	Estimular a cultura do diálogo no ambiente escolar.	Realizar roda de conversa com as turmas que necessitarem de Mediação de Conflito.	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. 	Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis. Objetivo 16.7 ODS	Ação do SOE junto aos estudantes.	Durante todo ano letivo, sempre que necessário.
		Realizar a escuta ativa e favorecer a comunicação e entendimento entre os estudantes acerca do conflito de forma a incentivar o protagonismo na resolução dos conflitos.			Ação do SOE junto aos estudantes.	Durante todo ano letivo, sempre que necessário.
Prevenção e enfrentamento ao uso indevido de drogas	Sensibilizar os estudantes acerca dos perigos que o uso de substâncias pode trazer para a vida.	Apresentação de vídeos e rodas de conversa sobre prevenção ao uso abusivo de drogas e sobre valorização da vida.	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Cidadania Educação em e para os Direitos Humanos. 	Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool. Objetivo 3.5 ODS	Ação do SOE junto aos estudantes.	Setembro
Saúde	Contribuir para a formação de hábitos que estimulem os cuidados, não somente com o corpo, bem como com a saúde mental.	Encaminhar os estudantes que necessitam de apoio psicológico (saúde mental) ou de médico especialista (suspeita de transtorno de aprendizagem) na busca de melhoria para o desenvolvimento cognitivo.	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. 	Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades. Objetivo 3 ODS	Ação do SOE junto ao estudante, à família, à coordenação pedagógica, aos professores, ao Conselho Tutelar e às Unidades Básicas de Saúde.	Durante todo ano letivo, sempre que necessário.
		Produção de material sobre alimentação saudável para postagem via whatsapp.			Ação do SOE junto à comunidade escolar.	Novembro
		Proporcionar palestra com profissional competente sobre a Luta contra medicalização da Educação e da Sociedade.			Ação do SOE junto à comunidade escolar e Unidade Básica de Saúde.	Novembro
Sexualidade	Contribuir para que os alunos conheçam o próprio corpo e como deve cuidar dele.	Desenvolver atividades que tratem da temática autonomia corporal, para que os	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	Acabar com o abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra crianças. Objetivo 16.2 ODS	Ação do SOE junto aos estudantes.	Abril

		<p>estudantes passem a conhecer, aceitar e respeitar tanto seu corpo como o corpo do outro.</p>				
		<p>Desenvolver atividades que conscientizem sobre o combate ao abuso e exploração sexual da criança e do adolescente.</p>			<p>Ação do SOE junto aos estudantes.</p>	<p>Maio</p>

Plano de Ação – Papéis e Atuações
Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas do PPP	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Atender os ANEEs para aprimorar o seu processo de ensino e aprendizagem aos conteúdos da sala comum. • Produzir recursos pedagógicos considerando as especificidades dos alunos. • Promover condições de acesso, participação e aprendizagem dos alunos inclusos no ensino regular. • Garantir a transversalidade das ações da educação especial no ensino regular. • Fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino aprendizagem. • Assegurar condições para a continuidade dos estudos nos mais diferentes níveis de ensino. • Proporcionar um ambiente de aprendizagem 	<p>Oferecer diversos tipos de atividades para os alunos com Necessidades Educacionais Especiais ANEEs, complementando e ou suplementando os conteúdos do ensino regular, visando uma maior interação e socialização dos mesmos na sala de aula como também na sociedade, disponibilizando apoio aos professores da sala de aula em que os alunos estão incluídos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • No atendimento deverá ser considerada a especificidade de cada aluno, complementando e suplementando os mesmos. • Usando jogos didáticos com objetivo de reduzir suas dificuldades. • Desenvolvimento de estratégias lúdicas que estimulem e valorizem a criatividade. • Confecção de jogos e materiais que venham atender os critérios e necessidades dos alunos. • Disponibilidade de um cantinho de leitura com livros paradidáticos que reativem o gosto pela leitura. • Jogos de Memória. • Jogos de sequência lógica de história, trânsito ou situações do dia a dia, etc. • Atividades como caça-palavras, utilizando conteúdos de sala de aula. • Será utilizado um plano individual para cada aluno respeitando sua limitação. • Mostrar aos alunos que é na relação um e/ou outro que nascem as amizades, destaca-se o potencial de cada um e 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos • Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de culminâncias e atividades culturais com participação da comunidade escolar como forma de conhecê-la e ter maior participação desta no cotidiano da escola. • Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas. • Promoção de reuniões e espaços para debate de temas e projetos, provocando o alinhamento dos conhecimentos trabalhados nas diversas disciplinas. • Promoção de atendimento especializado para os estudantes com necessidades educacionais especiais. • Realização de atividades diferenciadas e projetos que promovam a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais. • Discussão periódica, em Conselho de Classe, das especificidades educacionais de cada estudante, identificando aquelas situações em que haja a necessidade de intervenções, como forma de corrigir, em tempo, dificuldades que estejam 	<p>Ernando de Amorim Souza</p>	<p>Ao longo do ano letivo de 2024.</p>

<p>favorável aos alunos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oferecer recursos favoráveis, a potencialização e a capacidade de pensar de cada um. • Atendimento individual ou coletivo dos ANEEs. • Tornar a escola um espaço atrativo e democrático, garantindo a permanência de todos. • Oferecer acesso às tecnologias digitais acessíveis. 		<p>realizam-se os sonhos e a capacidade de amar, mostrando o verdadeiro significado da inclusão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fazer interpretações de textos, exercícios e avaliações de modo a auxiliar os professores de sala de aula. 		<p>apresentando com determinados conhecimentos ou habilidades trabalhadas pelos professores em suas disciplinas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de momentos informativos, por meio de palestras, e de discussões, com vistas a promover a conscientização da não violência. • Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos, que promovam o convívio e o trabalho solidário. • Avaliação frequente junto aos professores para identificação de estudantes que não estejam realizando atividades ou que não participem das aulas para realização de intervenção de modo a sanar a situação. 		
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

Plano de Ação – Papéis e Atuações Educadores Sociais Voluntários

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas do PPP	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Garantir que os horários de lanches e refeições aconteçam de forma organizada; garantir que a comunicação dos responsáveis com a escola ou com os estudantes aconteça de forma efetiva. 	<p>Auxiliar a Coordenação Pedagógica e a Direção em atividades do cotidiano escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Auxílio na logística dos momentos de refeições e lanche dos estudantes; Comunicação com os responsáveis dos estudantes, monitorando o telefone da escola; Acompanhamento dos estudantes, durante o intervalo, juntamente com os professores; 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de culminâncias e atividades culturais com participação da comunidade escolar como forma de conhecê-la e ter maior participação desta no cotidiano da escola. Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas. Promoção de reuniões e espaços para debate de temas e projetos, provocando o alinhamento dos conhecimentos trabalhados nas diversas disciplinas. Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos, que promovam o convívio e o trabalho solidário. 	<p>Educadores Sociais Voluntários, Coordenação Pedagógica e Direção</p>	<p>Ao longo do Ano Letivo</p>
<ul style="list-style-type: none"> Dar suporte ao trabalho pedagógico realizado pelos professores. 	<p>Auxiliar professores na realização de atividades especiais e na atenção aos estudantes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento dos professores durante atividades externas; auxílio aos professores durante a realização de atividades em grupo; Organização e distribuição de material pedagógico. 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de culminâncias e atividades culturais com participação da comunidade escolar como forma de conhecê-la e ter maior participação desta no cotidiano da escola. Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas. 	<p>Educadores Sociais Voluntários, Coordenação Pedagógica e Direção</p>	<p>Ao longo do Ano Letivo</p>

				<ul style="list-style-type: none">• Promoção de reuniões e espaços para debate de temas e projetos, provocando o alinhamento dos conhecimentos trabalhados nas diversas disciplinas.• Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos, que promovam o convívio e o trabalho solidário.		
--	--	--	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

**Plano de Ação – Papéis e Atuações
Biblioteca Escolar/Sala de Leitura**

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas do PPP	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Conservar os livros didáticos, para que os mesmos sejam utilizados em bom estado nos anos seguintes, na vigência do material (3 anos); • Distribuir 100% dos livros didáticos, de acordo com a estratégia de matrícula. 	<p>Realizar a distribuição dos livros didáticos, conscientizando os estudantes a respeito da sua conservação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conversar com os professores para que reforcem em sala de aula a necessidade de conservação dos livros didáticos; • Distribuir termo de compromisso aos pais para que seus filhos busquem seu kit de livro didático; • Enviar mensagens aos responsáveis, via direção escolar, ressaltando a importância da conservação dos livros didáticos, conscientizando sobre a necessidade de encapar os mesmos. • Reforçar, no momento da entrega dos livros didáticos, a importância de conservá-los 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos • Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de momentos informativos, por meio de palestras, e de discussões, com vistas a promover a conscientização da não violência. 	<p>Prof.^a Andrea Prof.^a Deise Prof.^a Isabela Prof.^a Elaine</p>	<p>Fevereiro/Março (antes da entrega dos livros didáticos)</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Conscientização da totalidade dos estudantes da escola sobre as regras de funcionamento de uma biblioteca, a ordenação dos livros, a responsabilidade de todos na conservação do acervo da 	<p>Conscientizar os alunos sobre as regras da biblioteca, cuidado e conservação dos livros e multas por atraso</p>	<ul style="list-style-type: none"> • palestra de apresentação da biblioteca 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos • Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de momentos informativos, por meio de palestras, e de discussões, com vistas a promover a conscientização da não violência. 	<p>Prof.^a Andrea Prof.^a Deise Prof.^a Isabela Prof.^a Elaine</p>	<p>Fevereiro (inicial) (trabalho realizado ao longo de todo o ano letivo)</p>

<p>biblioteca e sobre os casos de multa por atraso.</p>						
<ul style="list-style-type: none"> • Cadastro da totalidade dos estudantes e professores da escola para que estejam habilitados a pegar livros emprestados na escola 	<p>Cadastrar os alunos e professores para empréstimo de livros</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Entrega de termo de compromisso a ser assinada pelos responsáveis detalhando o funcionamento da biblioteca, necessidade de conservação dos livros didáticos e multas em caso de atraso • cadastro informatizado dos estudantes, com geração de número específico, habilitando a pegar livros emprestados 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos • Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de momentos informativos, por meio de palestras, e de discussões, com vistas a promover a conscientização da não violência. 	<p>Prof.^a Andrea Prof.^a Deise Prof.^a Isabela</p>	<p>Fevereiro/Março (após entrega dos livros didáticos)</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Mapeamento dos interesses dos estudantes por estilos/gêneros literários para indicação de obras literárias. 	<p>Incentivar o hábito da leitura por meio de indicação de obras do acervo com base nos interesses e histórico de empréstimos e pesquisas dos estudantes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Observar e sugerir livros para os alunos, conforme o interesse que manifestam em suas visitas ao espaço 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos • Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de culminâncias e atividades culturais com participação da comunidade escolar como forma de conhecê-la e ter maior participação desta no cotidiano da escola. • Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas. 	<p>Prof.^a Andrea Prof.^a Deise Prof.^a Isabela Prof.^a Elaine</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Criação de espaço de acolhimento e interação dos estudantes durante os intervalos, com espaços para leitura de livros e histórias em quadrinho. 	<p>Incentivar a visitação à biblioteca durante os intervalos pedagógicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Separar livros de maior interesse dos estudantes, principalmente enciclopédias e obras de curiosidades e histórias em quadrinhos, em mesas onde esses livros possam ser manuseados e os estudantes possam 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos • Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplina 	<p>Prof.^a Andrea Prof.^a Deise Prof.^a Isabela Prof.^a Elaine</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>

		interagir com ele e entre si				
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver ações de culminância das atividades da biblioteca e da disciplina de letramento. 	Organizar Sarau Literário	<ul style="list-style-type: none"> Premiar estudantes que mais se dedicaram à leitura durante o ano letivo; Apresentar poesias, contos, teatro e outras atividades artísticas 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de culminâncias e atividades culturais com participação da comunidade escolar como forma de conhecê-la e ter maior participação desta no cotidiano da escola. 	Prof. ^a Andrea Prof. ^a Deise Prof. ^a Isabela Prof. ^a Elaine Pro ^a Eliane (letramento)	Outubro
<ul style="list-style-type: none"> Organização da participação dos estudantes do CEF 02 de Brasília em eventos relativos à leitura, como feiras e exposições e levantamento de obras a serem adquiridas para a biblioteca 	Organizar visitas a eventos e aquisição de obras	<ul style="list-style-type: none"> Levantamento do calendário de eventos no DF que tenham relação com a leitura Mapeamento, junto aos professores, de títulos a serem adquiridos nesses eventos, quando houver orçamento Pesquisa de obras de interesse dos público-alvo da biblioteca escolar do CEF 02 de Brasília disponíveis para aquisição nesses eventos 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas 	Prof. ^a Andrea Prof. ^a Deise Prof. ^a Isabela Prof. ^a Elaine	Ao longo do ano letivo

<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar, no turno vespertino, o espaço da biblioteca e pátio interno (xadrez), diversas oficinas pedagógicas de acordo com a demanda da escola. 	<p>Ofertar, de forma permanente, oficinas relacionadas às histórias em quadrinhos, cinema, anatomia humana e Xadrez Humano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar slides, vídeos, filmes, esqueleto humano em resina e material bibliográfico complementar ao conteúdo de curricular; • Reforçar o conteúdo de Ciências e Educação Física, nos tópicos “corpo humano” e “educação física”; • Promover visitas ao Cine Brasília; • Incentivar a confecção de quadrinhos (HQs); • Refletir sobre o ciclo da violência nas relações humanas e o papel da mulher sociedade através da prática do Xadrez Humano, com o slogan: “Domine a sua agressividade, a vida não é um xeque-mate.” 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas. 	<p>Profª Elaine</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------	-------------------------------

Plano de Ação – Papéis e Atuações Conselho Escolar

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas do PPP	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Reunir-se periodicamente para definir as prioridades da escola e deliberar quanto à destinação dos recursos da escola; • Reunir-se em caráter extraordinário para deliberar sobre problemas emergenciais da escola. • Participar de reuniões para tomar conhecimento, opinar e decidir sobre os projetos da escola; • Acompanhar e fiscalizar a destinação de recursos realizada pela escola; • Tomar conhecimento das necessidades da escola e ajudar a encontrar meios de resolução. 	<p>Discutir e deliberar a respeito das prioridades da escola, bem como a respeito da alocação da verba e dos recursos recebidos pela escola.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participação em reuniões de coordenação coletiva; • Realização de reuniões com datas pré determinadas ou em caráter extraordinário; • Criação de formas de diálogo com a comunidade escolar para ouvir os anseios; • criação de formas de participação da comunidade no dia a dia da escola; • Auxiliar na definição das prioridades da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos • Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de pesquisas socioeconômicas e culturais para conhecimento da realidade escolar da comunidade escolar • Realização de culminâncias e atividades culturais com participação da comunidade escolar como forma de conhecê-la e ter maior participação desta no cotidiano da escola. • Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas. • Promoção de reuniões e espaços para debate de temas e projetos, provocando o alinhamento dos conhecimentos trabalhados nas diversas disciplinas. • Promoção de atendimento especializado para os estudantes com necessidades educacionais especiais. • Realização de atividades diferenciadas e projetos que promovam a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais. • Discussão periódica, em Conselho de Classe, das especificidades educacionais de cada estudante, identificando aquelas situações em que haja a necessidade de 	<p style="text-align: center;">Conselho Escolar</p>	<p style="text-align: center;">Ao longo do ano letivo</p>

				<p>intervenções, como forma de corrigir, em tempo, dificuldades que estejam apresentando com determinados conhecimentos ou habilidades trabalhadas pelos professores em suas disciplinas.</p> <ul style="list-style-type: none">• Realização de momentos informativos, por meio de palestras, e de discussões, com vistas a promover a conscientização da não violência.• Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos, que promovam o convívio e o trabalho solidário.• Realização de consulta periódica aos professores a respeito dos estudantes faltosos e sanar a situação por meio da busca ativa.• Avaliação frequente junto aos professores para identificação de estudantes que não estejam realizando atividades ou que não participem das aulas para realização de intervenção de modo a sanar a situação.• Discussão em Coordenações Coletivas de projetos a serem realizados bimestralmente, integrando as diversas disciplinas, tanto as da BNCC, como as da parte flexível.		
--	--	--	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

**Plano de Ação – Papéis e Atuações
Profissionais Readaptados**

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas do PPP	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Garantir o funcionamento da escola como espaço saudável e seguro por meio da aquisição de materiais e serviços; Auxiliar Direção e Conselho Escolar sobre a aquisição de materiais e serviços nas melhores condições de mercado; Cuidar, distribuir e manter conservados os armários dos estudantes. 	<p>Auxiliar na realização de atividades sob a responsabilidade da Direção.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Realização de pesquisas de preços; Comunicação junto ao Conselho Escolar sob a necessidade de aquisição de materiais e serviços; Garantir a compra e a aquisição de materiais e serviços necessários à escola; Distribuição e manutenção dos armários dos estudantes. Auxiliar nos momentos de intervalo e na logística da distribuição das refeições. 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de pesquisas socioeconômicas e culturais para conhecimento da realidade escolar da comunidade escolar Realização de culminâncias e atividades culturais com participação da comunidade escolar como forma de conhecê-la e ter maior participação desta no cotidiano da escola. 	<p>Direção e Profissionais Readaptados</p>	<p>Ao longo do Ano Letivo</p>
<ul style="list-style-type: none"> Garantir a entrega dos livros didáticos para a totalidade dos estudantes matriculados; Promover o hábito da leitura, por meio de eventos e projetos.; 	<p>Garantir o funcionamento da Biblioteca Escolar/Sala de Leitura</p>	<ul style="list-style-type: none"> Distribuição dos livros didáticos no início do ano; Contagem e checagem do quantitativo de livros didáticos para distribuição aos estudantes; Empréstimo de livros. Realização de projetos visando ao incentivo e à promoção do hábito da leitura 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de culminâncias e atividades culturais com participação da comunidade escolar como forma de conhecê-la e ter maior participação desta no cotidiano da escola. Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas. Promoção de reuniões e espaços para debate de temas e projetos, provocando o alinhamento dos conhecimentos trabalhados nas diversas disciplinas. 	<p>Direção, Coordenação Pedagógica e Profissionais Readaptados</p>	<p>Ao longo do Ano Letivo</p>

				<ul style="list-style-type: none"> Realização de momentos informativos, por meio de palestras, e de discussões, com vistas a promover a conscientização da não violência. Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos, que promovam o convívio e o trabalho solidário. 		
<ul style="list-style-type: none"> Garantir atendimento às demandas dos professores e da Coordenação Pedagógica para a realização das atividades de sala de aula, eventos e culminâncias de projetos; Garantir a fluidez e eficiência das Coordenações Pedagógicas e Conselhos de Classe. 	Auxiliar na realização de atividades e tarefas sob a responsabilidade da Coordenação Pedagógica.	<ul style="list-style-type: none"> Checagem do email da coordenação; Impressão e reprodução de atividades enviadas pelos professores; Verificação das necessidades específicas para a realização de eventos e culminâncias de projetos; Suporte logístico durante a realização de Conselhos de Classe e Coordenações Coletivas. 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de pesquisas socioeconômicas e culturais para conhecimento da realidade escolar da comunidade escolar Realização de culminâncias e atividades culturais com participação da comunidade escolar como forma de conhecê-la e ter maior participação desta no cotidiano da escola. Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas. Promoção de reuniões e espaços para debate de temas e projetos, provocando o alinhamento dos conhecimentos trabalhados nas diversas disciplinas. Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos, que promovam o convívio e o trabalho solidário. Realização de consulta periódica aos professores a respeito dos estudantes faltosos e sanar a situação por meio da busca ativa. Avaliação frequente junto aos professores para identificação de estudantes que não estejam realizando atividades ou que não participem das aulas para 	Direção, Coordenação Pedagógica e Profissionais Readaptados	Ao longo do Ano Letivo

				<p>realização de intervenção de modo a sanar a situação.</p> <ul style="list-style-type: none">• Discussão em Coordenações Coletivas de projetos a serem realizados bimestralmente, integrando as diversas disciplinas, tanto as da BNCC, como as da parte flexível.		
--	--	--	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

Plano de Ação – Papéis e Atuações Coordenação Pedagógica

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas do PPP	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Preparar as Coordenações Pedagógicas, considerando atendimento de demandas; • Preparar discussões e conduzir o desenvolvimento dos projetos da escola; • Dar suporte aos projetos desenvolvidos pelos professores • Propor temáticas de estudo a partir dos projetos apresentados pelos professores e de suas demandas. • Dar suporte pedagógico para os casos de adequações curriculares e recomposição das aprendizagens. 	<p>Realizar reuniões para a discussão a respeito do funcionamento das atividade pedagógicas da escola e dos projetos, e alinhando o trabalho pedagógico das disciplinas da BNCC e da parte flexível do currículo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Condução das Coordenações Pedagógicas e Conselhos de Classe; • Preparação de pauta considerando as demandas dos professores, da escola e da CRE; • Desenvolvimento de discussões a respeito dos projetos e das conduções das diferentes práticas pedagógicas dos professores; • Proposição de temas de estudo, com sugestão de textos e outras mídias. • Promoção do acompanhamento dos estudantes TFEs, PNEs e atendidos pelo programa SuperAção. • Realização de discussões a respeito das necessidades de adequação curricular e recomposição das aprendizagens; 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos • Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de pesquisas socioeconômicas e culturais para conhecimento da realidade escolar da comunidade escolar • Realização de culminâncias e atividades culturais com participação da comunidade escolar como forma de conhecê-la e ter maior participação desta no cotidiano da escola. • Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas. • Promoção de reuniões e espaços para debate de temas e projetos, provocando o alinhamento dos conhecimentos trabalhados nas diversas disciplinas. • Promoção de atendimento especializado para os estudantes com necessidades educacionais especiais. • Realização de atividades diferenciadas e projetos que promovam a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais. • Discussão periódica, em Conselho de Classe, das especificidades educacionais de cada estudante, identificando aquelas situações em que haja a necessidade de 	<p>Coordenação Pedagógica e equipe docente</p>	<p>Ao longo do ano</p>

				<p>intervenções, como forma de corrigir, em tempo, dificuldades que estejam apresentando com determinados conhecimentos ou habilidades trabalhadas pelos professores em suas disciplinas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de momentos informativos, por meio de palestras, e de discussões, com vistas a promover a conscientização da não violência. • Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos, que promovam o convívio e o trabalho solidário. • Realização de consulta periódica aos professores a respeito dos estudantes faltosos e sanar a situação por meio da busca ativa. • Avaliação frequente junto aos professores para identificação de estudantes que não estejam realizando atividades ou que não participem das aulas para realização de intervenção de modo a sanar a situação. • Discussão em Coordenações Coletivas de projetos a serem realizados bimestralmente, integrando as diversas disciplinas, tanto as da BNCC, como as da parte flexível. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer comunicação com todos os setores da escola, alinhando as necessidades do trabalho pedagógico com as necessidades e demandas do trabalho administrativo 	<p>Dar encaminhamento às demandas, alinhando o trabalho pedagógico e os diversos setores da escola.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de reuniões periódicas com Secretaria Escolar e Direção da escola para alinhamento do fluxo de demandas entre setores administrativos e pedagógicos; • Realização de reuniões periódicas com a Orientação Educacional e 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos • Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de pesquisas socioeconômicas e culturais para conhecimento da realidade escolar da comunidade escolar • Realização de culminâncias e atividades culturais com participação da comunidade escolar como forma de conhecê-la e ter maior 	<p>Coordenação Pedagógica, Direção e Secretaria Escolar.</p>	<p>Ao longo do ano</p>

		<p>a Sala de Apoio à Aprendizagem para alinhamento de demandas a respeito dos estudantes atendidos.</p>		<p>participação desta no cotidiano da escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas. • Promoção de reuniões e espaços para debate de temas e projetos, provocando o alinhamento dos conhecimentos trabalhados nas diversas disciplinas. • Promoção de atendimento especializado para os estudantes com necessidades educacionais especiais. • Realização de atividades diferenciadas e projetos que promovam a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais. • Discussão periódica, em Conselho de Classe, das especificidades educacionais de cada estudante, identificando aquelas situações em que haja a necessidade de intervenções, como forma de corrigir, em tempo, dificuldades que estejam apresentando com determinados conhecimentos ou habilidades trabalhadas pelos professores em suas disciplinas. • Realização de momentos informativos, por meio de palestras, e de discussões, com vistas a promover a conscientização da não violência. • Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos, que promovam o convívio e o trabalho solidário. 		
--	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

				<ul style="list-style-type: none"> • Realização de consulta periódica aos professores a respeito dos estudantes faltosos e sanar a situação por meio da busca ativa. • Avaliação frequente junto aos professores para identificação de estudantes que não estejam realizando atividades ou que não participem das aulas para realização de intervenção de modo a sanar a situação. • Discussão em Coordenações Coletivas de projetos a serem realizados bimestralmente, integrando as diversas disciplinas, tanto as da BNCC, como as da parte flexível. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Delegar tarefas com sua equipe de apoio para atender necessidades dos professores quanto às suas atividades e necessidade de material pedagógico. 	Atender às demandas dos professores a respeito de cópia de material e material pedagógico	<ul style="list-style-type: none"> • Conferência periódica dos meios de comunicação da coordenação; • Cópia das atividades; • Separação de material pedagógico; • Suporte aos professores. 		<ul style="list-style-type: none"> • Realização de pesquisas socioeconômicas e culturais para conhecimento da realidade escolar da comunidade escolar • Realização de culminâncias e atividades culturais com participação da comunidade escolar como forma de conhecê-la e ter maior participação desta no cotidiano da escola. • Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas. • Promoção de reuniões e espaços para debate de temas e projetos, provocando o alinhamento dos conhecimentos trabalhados nas diversas disciplinas. • Promoção de atendimento especializado para os estudantes com necessidades educacionais especiais. • Realização de atividades diferenciadas e projetos que 	Coordenação Pedagógica e equipe de apoio	Ao longo do ano

				<p>promovam a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discussão periódica, em Conselho de Classe, das especificidades educacionais de cada estudante, identificando aquelas situações em que haja a necessidade de intervenções, como forma de corrigir, em tempo, dificuldades que estejam apresentando com determinados conhecimentos ou habilidades trabalhadas pelos professores em suas disciplinas. • Realização de momentos informativos, por meio de palestras, e de discussões, com vistas a promover a conscientização da não violência. • Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos, que promovam o convívio e o trabalho solidário. • Realização de consulta periódica aos professores a respeito dos estudantes faltosos e sanar a situação por meio da busca ativa. • Avaliação frequente junto aos professores para identificação de estudantes que não estejam realizando atividades ou que não participem das aulas para realização de intervenção de modo a sanar a situação. • Discussão em Coordenações Coletivas de projetos a serem realizados bimestralmente, integrando as diversas disciplinas, tanto as da BNCC, como as da parte flexível. 		
--	--	--	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

Plano de Ação – Papéis e Atuações
Papel e atuação do coordenador pedagógico

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas do PPP	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Ouvir as demandas dos diversos atores; • Dar Fluxo às demandas e encaminhamentos; • Propor estudos aos professores; 	<p>Estar presente e ouvir os diversos atores da realidade escolar para alinhamento de demandas e encaminhamentos, tendo em vista o alcance das metas estabelecidas neste PPP.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de reuniões periódicas com diferentes setores da escola; • Realização das Coordenações Pedagógicas e dos Conselhos de Classe; • Proposição de discussões, leituras e estudos; • Proposição e auxílio a projetos, trabalhos interventivos, adequações curriculares e recomposição de aprendizagens; 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos • Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de pesquisas socioeconômicas e culturais para conhecimento da realidade escolar da comunidade escolar • Realização de culminâncias e atividades culturais com participação da comunidade escolar como forma de conhecê-la e ter maior participação desta no cotidiano da escola. • Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas. • Promoção de reuniões e espaços para debate de temas e projetos, provocando o alinhamento dos conhecimentos trabalhados nas diversas disciplinas. • Promoção de atendimento especializado para os estudantes com necessidades educacionais especiais. • Realização de atividades diferenciadas e projetos que promovam a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais. • Discussão periódica, em Conselho de Classe, das especificidades educacionais de cada estudante, identificando aquelas situações em que haja a necessidade de intervenções, como forma de corrigir, em tempo, 	<p align="center">Coordenação Pedagógica</p>	<p align="center">Ao longo do ano</p>

				<p>dificuldades que estejam apresentando com determinados conhecimentos ou habilidades trabalhadas pelos professores em suas disciplinas.</p> <ul style="list-style-type: none">• Realização de momentos informativos, por meio de palestras, e de discussões, com vistas a promover a conscientização da não violência.• Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos, que promovam o convívio e o trabalho solidário.• Realização de consulta periódica aos professores a respeito dos estudantes faltosos e sanar a situação por meio da busca ativa.• Avaliação frequente junto aos professores para identificação de estudantes que não estejam realizando atividades ou que não participem das aulas para realização de intervenção de modo a sanar a situação.• Discussão em Coordenações Coletivas de projetos a serem realizados bimestralmente, integrando as diversas disciplinas, tanto as da BNCC, como as da parte flexível.		
--	--	--	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

Plano de Ação – Papéis e Atuações
Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas do PPP	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar discussões para tomada de decisões sobre projetos; • Realizar discussões sobre a necessidade de adequação curricular e recomposição das aprendizagens; • Realizar o acompanhamento dos estudantes TFEs, PNEs e incluídos no programa SuperAção; • Discutir, elaborar e desenvolver os projetos propostos para a escola; • Ouvir as demandas dos professores a respeito do funcionamento da escola; • Participar aos professores sobre as demandas de outros setores da escola; • Propiciar momentos de estudos; 	<p>Realizar discussões para tomada de decisões a respeito do funcionamento da escola, sobretudo quanto às atividades pedagógicas, e realização de estudos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de adequações curriculares e recomposições de aprendizagem; • Acompanhamento de estudantes TFEs, PNEs e atendidos pelo programa SuperAção; • Elaboração e desenvolvimento dos projetos da escola; • Leitura de textos teóricos e discussão a respeito de temas pertinentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos • Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de pesquisas socioeconômicas e culturais para conhecimento da realidade escolar da comunidade escolar • Realização de culminâncias e atividades culturais com participação da comunidade escolar como forma de conhecê-la e ter maior participação desta no cotidiano da escola. • Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas. • Promoção de reuniões e espaços para debate de temas e projetos, provocando o alinhamento dos conhecimentos trabalhados nas diversas disciplinas. • Promoção de atendimento especializado para os estudantes com necessidades educacionais especiais. • Realização de atividades diferenciadas e projetos que promovam a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais. • Discussão periódica, em Conselho de Classe, das especificidades educacionais de cada estudante, identificando aquelas situações em que haja a necessidade de 	<p align="center">Coordenação Pedagógica</p>	<p align="center">Ao longo do ano</p>

				<p>intervenções, como forma de corrigir, em tempo, dificuldades que estejam apresentando com determinados conhecimentos ou habilidades trabalhadas pelos professores em suas disciplinas.</p> <ul style="list-style-type: none">• Realização de momentos informativos, por meio de palestras, e de discussões, com vistas a promover a conscientização da não violência.• Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos, que promovam o convívio e o trabalho solidário.• Realização de consulta periódica aos professores a respeito dos estudantes faltosos e sanar a situação por meio da busca ativa.• Avaliação frequente junto aos professores para identificação de estudantes que não estejam realizando atividades ou que não participem das aulas para realização de intervenção de modo a sanar a situação.• Discussão em Coordenações Coletivas de projetos a serem realizados bimestralmente, integrando as diversas disciplinas, tanto as da BNCC, como as da parte flexível.		
--	--	--	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

Plano de Ação – Papéis e atuação
Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas do PPP	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Criar estratégias e momentos de estudo e discussão; • Participação coletiva na tomada de decisões escolares; • Criação de ambiente escolar saudável. 	<p>Valorizar o professor e contribuir para sua formação continuada</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Proposição de temas e criação de momentos de estudo e discussão de temas teóricos; • Repasse de informações a respeito de cursos de formação oferecidos pela EAPE; • Proposição de convite de palestrantes para tratar temas específicos com os professores; • Proposição de temas sobre o funcionamento da escola para decisão com os professores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos • Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de pesquisas socioeconômicas e culturais para conhecimento da realidade escolar da comunidade escolar • Promoção de reuniões e espaços para debate de temas e projetos, provocando o alinhamento dos conhecimentos trabalhados nas diversas disciplinas. • Promoção de atendimento especializado para os estudantes com necessidades educacionais especiais. • Realização de atividades diferenciadas e projetos que promovam a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais. • Discussão periódica, em Conselho de Classe, das especificidades educacionais de cada estudante, identificando aquelas situações em que haja a necessidade de intervenções, como forma de corrigir, em tempo, dificuldades que estejam apresentando com determinados conhecimentos ou habilidades trabalhadas pelos professores em suas disciplinas. • Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos, que 	<p>Direção, Coordenação Pedagógica e corpo docente</p>	<p>Ao longo do ano</p>

				<p>promovam o convívio e o trabalho solidário.</p> <ul style="list-style-type: none">• Realização de consulta periódica aos professores a respeito dos estudantes faltosos e sanar a situação por meio da busca ativa.• Avaliação frequente junto aos professores para identificação de estudantes que não estejam realizando atividades ou que não participem das aulas para realização de intervenção de modo a sanar a situação.• Discussão em Coordenações Coletivas de projetos a serem realizados bimestralmente, integrando as diversas disciplinas, tanto as da BNCC, como as da parte flexível.		
--	--	--	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

**Plano de Ação – Estratégias específicas
Redução do abandono, evasão e reprovação**

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas do PPP	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Reduzir em 100% os casos de abandono, evasão e reprovação escolar. 	<p>Reduzir os índices de abandono, evasão e reprovação da escola.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Realização de avaliação diagnóstica no início do ano letivo; Identificação dos estudantes inseridos no programa SuperAção; Identificação dos estudantes com dificuldades de aprendizagem; Discussão de estratégias de intervenção pedagógica a serem aplicadas aos estudantes; Atendimento pelo SOE e SAA dos casos específicos; Convocação de responsáveis; Criação de rotinas escolares e estratégias pedagógicas de forma clara e objetiva para professores e estudantes, conforme Projeto PLANNER. Busca ativa de estudantes faltosos ou infrequentes; Encaminhamento para Conselho Tutelar casos graves de frequência; Adequação curricular; Flexibilização de conteúdo e diversificação das estratégias de avaliação. 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de pesquisas socioeconômicas e culturais para conhecimento da realidade escolar da comunidade escolar Realização de culminâncias e atividades culturais com participação da comunidade escolar como forma de conhecê-la e ter maior participação desta no cotidiano da escola. Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas. Promoção de reuniões e espaços para debate de temas e projetos, provocando o alinhamento dos conhecimentos trabalhados nas diversas disciplinas. Promoção de atendimento especializado para os estudantes com necessidades educacionais especiais. Realização de atividades diferenciadas e projetos que promovam a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais. Discussão periódica, em Conselho de Classe, das especificidades educacionais de cada estudante, identificando aquelas situações em que haja a 	<p>Direção, Secretaria Escolar, Coordenação Pedagógica, SOE, SAA e corpo docente.</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>

				<p>necessidade de intervenções, como forma de corrigir, em tempo, dificuldades que estejam apresentando com determinados conhecimentos ou habilidades trabalhadas pelos professores em suas disciplinas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de momentos informativos, por meio de palestras, e de discussões, com vistas a promover a conscientização da não violência. • Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos, que promovam o convívio e o trabalho solidário. • Realização de consulta periódica aos professores a respeito dos estudantes faltosos e sanar a situação por meio da busca ativa. • Avaliação frequente junto aos professores para identificação de estudantes que não estejam realizando atividades ou que não participem das aulas para realização de intervenção de modo a sanar a situação. • Discussão em Coordenações Coletivas de projetos a serem realizados bimestralmente, integrando as diversas disciplinas, tanto as da BNCC, como as da parte flexível. 		
--	--	--	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

Plano de Ação – Estratégias específicas Recomposição das aprendizagens

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas do PPP	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Promover a recomposição das aprendizagens e das estratégias de avaliação, com o objetivo de reduzir 100% dos índices de evasão, abandono e reprovação. 	<p>Realizar a recomposição das aprendizagens como estratégia para redução do abandono, evasão e reprovação, em especial para os estudantes inseridos no programa SuperAção.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Identificação dos estudantes com dificuldades de aprendizagem e transtornos funcionais específicos e com necessidades educacionais especiais e inseridos no programa SuperAção; Criação de rotinas escolares e estratégias pedagógicas de forma clara e objetiva para professores e estudantes, conforme Projeto PLANNER. Discussão a respeito de estratégias de intervenção pedagógica a serem adotadas, considerando as especificidades de cada um; Discussão a respeito da necessidade de flexibilização de conteúdo e a respeito da diversificação das estratégias de avaliação, considerando as especificidades de cada estudante. 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de pesquisas socioeconômicas e culturais para conhecimento da realidade escolar da comunidade escolar Realização de culminâncias e atividades culturais com participação da comunidade escolar como forma de conhecê-la e ter maior participação desta no cotidiano da escola. Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas. Promoção de reuniões e espaços para debate de temas e projetos, provocando o alinhamento dos conhecimentos trabalhados nas diversas disciplinas. Promoção de atendimento especializado para os estudantes com necessidades educacionais especiais. Realização de atividades diferenciadas e projetos que promovam a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais. Discussão periódica, em Conselho de Classe, das especificidades educacionais de cada estudante, identificando aquelas situações em que haja a necessidade de intervenções, como forma de corrigir, em 	<p>Direção, Secretaria Escolar, Coordenação Pedagógica e corpo docente</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>

				<p>tempo, dificuldades que estejam apresentando com determinados conhecimentos ou habilidades trabalhadas pelos professores em suas disciplinas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de momentos informativos, por meio de palestras, e de discussões, com vistas a promover a conscientização da não violência. • Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos, que promovam o convívio e o trabalho solidário. • Realização de consulta periódica aos professores a respeito dos estudantes faltosos e sanar a situação por meio da busca ativa. • Avaliação frequente junto aos professores para identificação de estudantes que não estejam realizando atividades ou que não participem das aulas para realização de intervenção de modo a sanar a situação. • Discussão em Coordenações Coletivas de projetos a serem realizados bimestralmente, integrando as diversas disciplinas, tanto as da BNCC, como as da parte flexível. 		
--	--	--	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

Plano de Ação – Estratégias específicas
Desenvolvimento da cultura da paz

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas do PPP	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Reduzir os casos de uso de violência entre os estudantes da escola. 	<p>Promover a cultura da paz e a resolução não violenta de conflitos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Palestras realizadas pelo SOE nas turmas sobre resolução de conflitos de forma não violenta; Intervenções em situações específicas de conflitos; Promoção de palestras informativas sobre resolução de conflitos de forma não violenta; Realização de mediação de conflitos; Intervenção com os responsáveis em casos de conflitos em que a intervenção da escola não surtir efeito. 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de pesquisas socioeconômicas e culturais para conhecimento da realidade escolar da comunidade escolar Realização de culminâncias e atividades culturais com participação da comunidade escolar como forma de conhecê-la e ter maior participação desta no cotidiano da escola. Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas. Promoção de reuniões e espaços para debate de temas e projetos, provocando o alinhamento dos conhecimentos trabalhados nas diversas disciplinas. Promoção de atendimento especializado para os estudantes com necessidades educacionais especiais. Realização de atividades diferenciadas e projetos que promovam a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais. Discussão periódica, em Conselho de Classe, das especificidades educacionais de cada estudante, identificando aquelas situações em que haja a necessidade de 	<p>Direção, SOE, Coordenação Pedagógica e corpo docente</p>	<p>Ao longo do ano</p>

				<p>intervenções, como forma de corrigir, em tempo, dificuldades que estejam apresentando com determinados conhecimentos ou habilidades trabalhadas pelos professores em suas disciplinas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de momentos informativos, por meio de palestras, e de discussões, com vistas a promover a conscientização da não violência. • Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos, que promovam o convívio e o trabalho solidário. • Realização de consulta periódica aos professores a respeito dos estudantes faltosos e sanar a situação por meio da busca ativa. • Avaliação frequente junto aos professores para identificação de estudantes que não estejam realizando atividades ou que não participem das aulas para realização de intervenção de modo a sanar a situação. • Discussão em Coordenações Coletivas de projetos a serem realizados bimestralmente, integrando as diversas disciplinas, tanto as da BNCC, como as da parte flexível. 		
--	--	--	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

**Plano de Ação – Estratégias específicas
Qualificação da transição escolar**

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas do PPP	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Minimização das dificuldades de adaptação dos estudantes de sexto ano, recém chegados aos anos finais do Ensino Fundamental. 	<p>Promover a transição escolar de estudantes do quinto ano para sexto ano, com vistas à redução das dificuldades de adaptação dos estudantes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Visita às escolas das quais o CEF 02 de Brasília recebe estudantes; Recepção dos estudantes que pela estratégia de matrículas estudarão no CEF 02 de Brasília; Realização de palestras e intervenções nas turmas de sextos anos. 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de pesquisas socioeconômicas e culturais para conhecimento da realidade escolar da comunidade escolar Realização de culminâncias e atividades culturais com participação da comunidade escolar como forma de conhecê-la e ter maior participação desta no cotidiano da escola. Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas. Promoção de reuniões e espaços para debate de temas e projetos, provocando o alinhamento dos conhecimentos trabalhados nas diversas disciplinas. Promoção de atendimento especializado para os estudantes com necessidades educacionais especiais. Realização de atividades diferenciadas e projetos que promovam a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais. Discussão periódica, em Conselho de Classe, das especificidades educacionais de cada estudante, identificando aquelas situações em que haja a necessidade de 	<p>Direção, Coordenação Pedagógica, SOE e corpo docente</p>	<p>Primeiros bimestres do ano letivo.</p>

				<p>intervenções, como forma de corrigir, em tempo, dificuldades que estejam apresentando com determinados conhecimentos ou habilidades trabalhadas pelos professores em suas disciplinas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de momentos informativos, por meio de palestras, e de discussões, com vistas a promover a conscientização da não violência. • Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos, que promovam o convívio e o trabalho solidário. • Realização de consulta periódica aos professores a respeito dos estudantes faltosos e sanar a situação por meio da busca ativa. • Avaliação frequente junto aos professores para identificação de estudantes que não estejam realizando atividades ou que não participem das aulas para realização de intervenção de modo a sanar a situação. • Discussão em Coordenações Coletivas de projetos a serem realizados bimestralmente, integrando as diversas disciplinas, tanto as da BNCC, como as da parte flexível. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Minimização das dificuldades de adaptação dos estudantes de sétimo ano na escola em que estudarão no próximo ano. 	<p>Prepara os estudantes do CEF 02 de Brasília para a nova escola que serão encaminhados, o CEF CASEB, ao final do sétimo ano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de palestras junto aos estudantes. • Visita ao CEF CASEB para que conheçam a nova escola e novos professores; • Encontros com a Coordenação do CEF CASEB, para levar a conhecimento casos gerais, a respeito das 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos • Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de pesquisas socioeconômicas e culturais para conhecimento da realidade escolar da comunidade escolar • Realização de culminâncias e atividades culturais com participação da comunidade escolar como forma de conhecê-la e ter maior 	<p>Direção, Coordenação Pedagógica, SOE e corpo docente</p>	<p>Primeiros bimestres do ano letivo.</p>

		<p>turmas, e específicas, de estudantes individualizados</p>		<p>participação desta no cotidiano da escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas. ● Promoção de reuniões e espaços para debate de temas e projetos, provocando o alinhamento dos conhecimentos trabalhados nas diversas disciplinas. ● Promoção de atendimento especializado para os estudantes com necessidades educacionais especiais. ● Realização de atividades diferenciadas e projetos que promovam a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais. ● Discussão periódica, em Conselho de Classe, das especificidades educacionais de cada estudante, identificando aquelas situações em que haja a necessidade de intervenções, como forma de corrigir, em tempo, dificuldades que estejam apresentando com determinados conhecimentos ou habilidades trabalhadas pelos professores em suas disciplinas. ● Realização de momentos informativos, por meio de palestras, e de discussões, com vistas a promover a conscientização da não violência. ● Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos, que promovam o convívio e o trabalho solidário. 		
--	--	--------------------------------------------------------------	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

				<ul style="list-style-type: none">• Realização de consulta periódica aos professores a respeito dos estudantes faltosos e sanar a situação por meio da busca ativa.• Avaliação frequente junto aos professores para identificação de estudantes que não estejam realizando atividades ou que não participem das aulas para realização de intervenção de modo a sanar a situação.• Discussão em Coordenações Coletivas de projetos a serem realizados bimestralmente, integrando as diversas disciplinas, tanto as da BNCC, como as da parte flexível.		
--	--	--	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

**Plano de Ação – Processo de implementação do PPP
Gestão Pedagógica**

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas do PPP	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Obter as informações, das necessidades e anseios da escola e da comunidade escolar 	<p>Conhecer e Alcançar por meio de ações e pesquisas 100% das melhorias pretendidas pela escola e comunidade escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> Aplicação de questionários e enquetes destinadas aos vários segmentos da comunidade escolar; Promoção no âmbito da escola de encontros e eventos com participação da comunidade escolar para discussões e planejamento das ações 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de Pesquisas socioeconômicas e culturais para conhecimento da realidade tanto da escola quanto da comunidade escolar 	<p>Direção Coordenação Professores</p>	<p>Fevereiro a abril/24</p>
<ul style="list-style-type: none"> Buscar metodologias inovadoras no processo de ensino aprendizagem de modo a contribuir e facilitar o aprendizado significativo dos alunos 	<p>Alcançar o índice de 100% de aprendizado dos alunos em relação aos conhecimentos ministrados</p>	<ul style="list-style-type: none"> Aulas teóricas expositivas e práticas voltadas para cada conteúdo e disciplinas; Promoção de vivências e experiências dos alunos em ambientes dentro ou fora da escola que possam contribuir para um melhor aprendizado dos alunos 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas 	<p>Direção Coordenação e Professores</p>	<p>Ao longo do ano</p>
<ul style="list-style-type: none"> Promover a aproximação, interação e integração entre os professores da BNCC e da parte flexível para, juntos, buscarem alternativas que visem facilitar o aprendizado dos alunos sobretudo daqueles com maiores dificuldades 	<p>100% dos alunos com domínio dos conteúdos e bem como dos alunos com suas dificuldades devidamente sanadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Encontro semanais entre os professores das áreas afins para identificação dos alunos e suas respectivas dificuldades e planejamento das ações interventivas; Preenchimento de ficha de acompanhamento de aluno com registro de suas fragilidades, ações e resultados obtidos pós intervenção. 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Discussão periódica, em Conselho de Classe, das especificidades educacionais de cada estudante, identificando as situações em que haja a necessidade de intervenções corrigindo, em tempo, dificuldades que estejam apresentando em determinados conhecimentos ou habilidades das várias disciplinas. Consultas periódicas aos professores sobre estudantes faltosos 	<p>Direção, Coordenadores e Professores</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>

				<p>sanando o problema por meio da busca ativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação frequente junto aos professores para identificar e solucionar o problema de alunos que não realizam as atividades e não participam das aulas 		
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e atuar nas dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos alunos ANEEs • Contribuir para a emancipação educacional dos alunos ANEEs de forma a fazê-los sentirem-se capazes e autônomos em suas atividades, reforçando a auto-estima e evitando a evasão escolar. • 	<p>Todos os alunos ANEEs com participação efetiva nas aulas, absorvendo os conteúdos de forma adequada às suas necessidades e com resultados positivos no aprendizado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as dificuldades, elaborar e aplicar as adequações curriculares necessárias ao aprendizado do aluno; • Incentivar e facilitar a frequência assídua dos alunos às salas de AAE e SR interagindo com os professores especializados responsáveis acerca das evoluções no aprendizado dos alunos ANEEs, bem como mantê-los informados sobre as dificuldades desses alunos observadas em sala de aula. 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos • Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de atendimento especializado para os estudantes com necessidades educacionais especiais; • Realização de atividades diferenciadas e projetos que promovam a inclusão dos estudantes ANEEs 	<p>Professores regentes e das salas de AAE e SR</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar Conselhos de Classe bimestrais com a participação da Direção, Coordenação, Professores e Orientador Educacional para avaliação dos rendimentos individuais dos alunos e da turma em geral, pontuando e discutindo formas de intervenção nos casos de alunos que 	<p>Avaliar bimestralmente a evolução dos alunos e das turmas nos vários aspectos, pontuando as ações interventivas necessárias à melhoria dos rendimentos dos alunos e das turmas em todas os aspectos: rendimento, participação, disciplina etc.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de Reuniões para realização do Conselho de Classe com participação facultativa do Conselho Escolar e obrigatória de todos os professores regentes, salas de AAE, SR, sala de leitura, Orientador Educacional sob a supervisão dos Coordenadores e da Direção. 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos • Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Discussão periódica, em Conselho de Classe, das especificidades educacionais de cada estudante, identificando as situações em que haja a necessidade de intervenções corrigindo, em tempo, dificuldades que estejam apresentando em determinados conhecimentos ou habilidades das várias disciplinas. 	<p>Direção Conselho Escolar Coordenação Orientador Educacional Professores de todas as disciplinas, inclusive sala de leitura, SAA e SR</p>	<p>bimestralmente</p>

<p>tiveram resultados insatisfatórios.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ratificar/retificar notas e faltas com vistas à emissão dos boletins 						
<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar projetos e promover eventos que proporcionem momentos de aproximação, interação e integração entre os estudantes; • Discussão e conscientização de fatos e fatores sociais midiáticos ou não, relacionados à violência enfatizando a convivência social harmoniosa entre os discentes e seus pares 	<p>Reduzir para zero % os episódios de conflitos e brigas no ambiente escolar; Incentivar o diálogo amigável para resolução de conflitos bem como fazer a mediação no caso concreto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover debates e discussões acerca de fatos de repercussão jornalística como ponto de partida para assuntos voltados para todo tipo de violência: gratuita, sexual, doméstica, contra a mulher, pedofilia, etc. • Conduzir a mediação entre os alunos quando em conflito por meio do diálogo de forma que eles mesmos busquem um acordo e consequentemente a solução do problema; • Buscar junto a órgãos parceiros (Polícias, Bombeiros, Defensoria Pública, Tribunal de Justiça etc... palestras e materiais que versem sobre o tema violência (tipos, formas, causa, consequências, etc). 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos • Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de reuniões e espaços para debates de temas e projetos que visem alinhar os conhecimentos obtidos com aqueles trabalhados em diversas disciplinas; • Realização de momentos informativos , por meio de palestras e discussões com vistas a promover a conscientização da não violência 	<p>Direção Coordenação e Professores</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar a frequência dos alunos bem como a participação e realização das atividades escolares como forma de incentivo à aprendizagem e à manutenção de benefícios governamentais recebidos pela 	<p>Incentivar e Garantir a permanência do aluno durante o ano com 100% de aproveitamento dos estudos e consequentemente a manutenção dos benefícios recebidos pela família (bolsa escola, cartão material, etc..)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Solicitar aos professores regentes que informem a Direção/Orientação/Secretaria sobre as faltas sem justificativas consecutivas ou não de alunos. • Fazer a busca ativa efetuando os registros em documento próprio relativos à busca efetivada ou não. • Manter o Conselho 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos • Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de consultas periódicas aos professores sobre estudantes faltosos sanando a situação por meio da busca ativa. • Avaliação frequente junto aos professores para identificação de estudantes que não estejam realizando as atividades ou que não participem das aulas com vistas à tomadas de decisões para sanar a 	<p>Professores, Direção, Secretaria, Orientador Educativo, Família e Conselho Tutelar</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>

família do estudante.		Tutelar informado acerca dos alunos infrequentes sugestivos de abandono.		situação.		
<ul style="list-style-type: none"> Promover e/ou Implementar projetos pedagógicos integrados entre as disciplinas da BNCC e da parte flexível com vistas a facilitar a vivência e/ou ampliar os conhecimentos obtidos pelos alunos. 	<p>Realizar projetos e eventos no âmbito escolar de forma a promover momentos de aprendizado, integração, participação e ludicidade entre os personagens da escola e demais membros da comunidade escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento, execução e culminância de Projetos e Festas no ambiente escolar em datas e horários previamente estabelecidos em reuniões com os professores, Direção, coordenação e demais integrantes da escola. (Projeto vozes femininas/Protagonismo Feminino, festa junina, dia da família, etc) 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de culminâncias e atividades culturais com participação da comunidade escolar como forma de integrar a comunidade ao ambiente escolar Realização de atividades diferenciadas e projetos que promovam a inclusão dos estudantes ANEEs Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos que promovam o convívio e o trabalho solidário 	<p>Direção Coordenação Orientador Educacional Professores Servidores Terceirizados e demais membros da comunidade escolar</p>	<p>Datas programadas</p>

**Plano de Ação – Processo de implementação do PPP
Gestão dos resultados educacionais**

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas do PPP	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Buscar a participação efetiva da comunidade escolar nas tomadas de decisões e projetos da escola 	Comunidade integrada ao ambiente escolar com participação efetiva nas atividades e decisões coletivas. Estudantes conscientes da importância da participação dos vários membros da comunidade escolar nas decisões coletivas, divisão de tarefas e de responsabilidades bem como o caráter social da escola.	<ul style="list-style-type: none"> • Convite e divulgação de eventos, assembléias e outros por meio de cartazes, faixas, bilhetes e mensagens • Reunião de Avaliação das contribuições advindas das ações implementadas considerando o aprendizado dos alunos e a melhoria da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos • Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a realidade social, cultural, econômica e anseios da comunidade escolar de acordo com a especificidade do projeto a ser desenvolvido/implementado. • Realização de pesquisas socio econômicas e culturais com participação da comunidade escolar 	Direção, Coordenação Pedagógica, Orientação Educacional e corpo docente	Ao longo do ano letivo
<ul style="list-style-type: none"> • Realização sistemática e constante de atividades voltadas para as aprendizagens significativas dos alunos 	Alunos com 100% de domínio dos conteúdos ministrados	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação da prova diagnóstica com vistas à avaliação do conhecimento dos alunos de 6º e 7º ano • Apropriação do resultado da prova Brasil e SAEB relativo aos alunos de 6º ano como ponto de partida para o planejamento de correção das fragilidades apresentadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos • Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Discussão em Coordenações coletivas de projetos a serem realizados bimestralmente, integrando as diversas disciplinas tanto da BNCC como as da parte flexível 	Direção, Coordenação Pedagógica e corpo docente	Marco a abril/2024
<ul style="list-style-type: none"> • Buscar aproximar, os professores das várias disciplinas e promover a integração interdisciplinar com vistas a auxiliar os alunos 	Alunos com domínio da leitura, interpretação e raciocínio lógico matemático bem definidos	<ul style="list-style-type: none"> • Solicitar aos professores que enfatizem a leitura dos conteúdos, cobrando dos alunos a releitura do texto, levando-o à interpretação, compreensão e a contextualização do que 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos • Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de projetos em que os alunos coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas; • Realização de atividades diferenciadas e projetos 	Direção, Coordenação Pedagógica e corpo docente	ao longo do ano letivo

em suas dificuldades sobretudo de leitura, interpretação e raciocínio lógico-matemático		foi lido, bem como a aplicação do raciocínio lógico matemático nos textos que fazem referências a elementos numéricos como distâncias, pesos, medidas ou ainda cálculos matemáticos que envolvem soma, subtração, multiplicação e divisão		que promovam a inclusão e o aprendizado dos estudantes ANEEs <ul style="list-style-type: none"> • Discussão em Coordenações coletivas de projetos a serem realizados bimestralmente, integrando as disciplinas da BNCC e parte flexível; 		
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as dificuldades dos alunos ANEEs principalmente na leitura, interpretação e raciocínio lógico matemático 	Sanar as dificuldades de leitura e raciocínio lógico matemático dos alunos ANEEs por meio das adequações curriculares	<ul style="list-style-type: none"> • Cada professor deverá Fazer as adequações curriculares dos alunos ANEEs com apoio dos professores especializados das salas de AAE e SR • Inserir e acompanhar sistematicamente os alunos atendidos nas salas de AAE e SR 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos • Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de atendimento especializado para os estudantes ANEEs • Realização de atividades diferenciadas e projetos que promovam a inclusão dos alunos ANEEs 	Direção, Coordenação Pedagógica, Professores regentes, Professores da Sala de Apoio à Aprendizagem e da Sala de Recursos	Ao longo do ano letivo
<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar os Conselhos de Classe e a evolução dos alunos com dificuldades de Aprendizagem de acordo com os registros bimestrais constantes em Ata 	Alunos acompanhados sistematicamente em suas dificuldades de aprendizagem com registro de sua evolução	<ul style="list-style-type: none"> • Realização dos Conselhos de Classe com registro das fragilidades observadas bem como das intervenções feitas e ainda das evoluções 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos • Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Discussão periódica, em Conselho de Classe, das especificidades educacionais de cada estudante, identificando as situações em que haja a necessidade de intervenções corrigindo, em tempo, dificuldades que estejam apresentando em determinados conhecimentos ou habilidades das várias disciplinas. 	Direção Coordenação e Professores	Bimestralmente
<ul style="list-style-type: none"> • Buscar junto a órgãos parceiros a realização de Palestras que abordem as questões de violência sobretudo no ambiente escolar 	Alunos conscientes das regras da escola e das punições previstas em casos de agressões físicas e/ou verbais e orientados sobre como evitar/solucionar os conflitos no ambiente escolar de forma amigável Redução/Eliminação	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de palestras, debates e discussões acerca do tema Violência na escola • Criação de ambiente neutro dentro da escola onde acontecerá as mediações com intuito de construir juntos uma solução amigável entre os alunos envolvidos no 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos • Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de consulta periódica aos professores acerca Realização de momentos informativos por meio de palestras ou discussões que promovam a conscientização da não violência 	Direção, Responsáveis, Forças policiais e Conselho Tutelar	Ao longo do ano e quando da ocorrência de conflitos

	dos conflitos e brigas entre estudantes	<p>conflito.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Chamamento dos responsáveis em casos mais graves para juntos buscarem a melhor solução. 				
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e Acompanhar os alunos infrequentes sobretudo os de família beneficiária dos programas de governo 	100% dos alunos beneficiários ou não frequentes nas aulas	<ul style="list-style-type: none"> • Busca ativa imediata após a informação das ausências do aluno pelos professores • Comunicado ao Conselho tutelar nos casos de busca sem êxito 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos • Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de consulta periódica aos professores acerca dos estudantes faltosos sanando a situação por meio da busca ativa 	Professores, Direção, Orientação Educacional e Conselho Tutelar	Ao longo do ano

**Plano de Ação – Processo de implementação do PPP
Gestão participativa**

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas do PPP	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Participação da comunidade escolar nas tomadas de decisões 	<p>Dividir com a comunidade escolar as responsabilidades e as decisões a serem tomadas na escola</p>	<ul style="list-style-type: none"> Convocar o Conselho Escolar para se fazer presente por meio de seus membros ou suplentes quando necessário o seu voto e/ou parecer Convocar a prefeitura da Quadra quando o assunto a ser tratado tiver relação com o espaço físico e as áreas adjacentes da escola 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de pesquisas, consultas prévias, autorizações junto à comunidade escolar local e vizinhos como forma de conhecê-la e envolvê-la nas questões escolares; Envolver o Conselho Escolar nas decisões de maior complexidade como órgão soberano e independente 	<p>Direção</p>	<p>Anualmente</p>
<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar o desenvolvimento do aprendizado e comportamento dos alunos por meio dos registros dos Conselhos de Classe, Reunião de Professores e decisões que envolvam outros colegiados 	<p>Obter respaldo legal nos atos e ações que envolvam decisões coletivas</p>	<ul style="list-style-type: none"> Convocar o Conselho Escolar para participar de reuniões e/ou Assembléias que exijam sua presença; Redigir a ata das Assembleias e reuniões Dar publicidade das decisões 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de pesquisas, consultas prévias, autorizações junto à comunidade escolar local e vizinhos como forma de conhecê-la e envolvê-la nas questões escolares; Envolver o Conselho Escolar nas decisões de maior complexidade como órgão soberano e independente 	<p>Direção, Coordenação Pedagógica e Professores</p>	<p>Bimestralmente</p>
<ul style="list-style-type: none"> Promover momentos de integração entre o grupo de professores das várias disciplinas inclusive no que concerne à decisões que versem sobre a melhor forma de trabalho e ações 	<p>Atribuir ao grupo de professores autonomia para decidirem a melhor forma de ensino-aprendizagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> Deferir pedidos coletivos de mudanças ou alterações de rotinas que facilitem o aprendizado dos alunos Autorizar e/ou compartilhar com as decisões do grupo de professores sobre as rotinas a serem implementadas 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Discussão em Coordenações coletivas de projetos a serem realizados bimestralmente, integrando as disciplinas da BNCC e parte flexível 	<p>Direção e Coordenação Pedagógica</p>	<p>Semanalmente</p>

didático-pedagógicas						
<ul style="list-style-type: none"> • Buscar junto às entidades de apoio às minorias, cursos, palestras e materiais de aprendizagem para os alunos ANEEs 	Facilitar ao máximo o aprendizado dos alunos ANEEs por meio de adequações curriculares e materiais de apoio	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer parcerias com APAED e Escolas de EE para aquisição de materiais que facilitem o aprendizado • Disponibilizar aos professores as informações sobre cursos na EAPE voltados para o processo de ensino-aprendizagem de alunos ANEEs 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos • Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de atendimento especializado para os estudantes ANEEs • Realização de atividades diferenciadas e projetos que promovam a inclusão dos estudantes ANEEs 	Direção, Coordenação Pedagógica, professores a Sala Apoio à Aprendizagem e Sala de Recursos	Ao longo do ano
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar reuniões pontuais nas turmas que apresentam problemas de comportamento com a presença de professores, pais, alunos e membros do Conselho Escolar 	Permitir a participação do aluno, do responsável e do Conselho Escolar nas reuniões pontuais das turmas com problemas de comportamento.	<ul style="list-style-type: none"> • Marcar com antecedência dia e horário para realização da reunião, na turma com o responsável sentado ao lado do estudante, o grupo de professores, direção e membros do Conselho Escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos • Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Discussão periódica, em Conselho de Classe, das especificidades educacionais de cada estudante, identificando as situações em que haja a necessidade de intervenções corrigindo, em tempo, dificuldades que estejam apresentando em determinados conhecimentos ou habilidades das várias disciplinas. 	Direção, Coordenação Pedagógica, Orientação Educacional, Professores, Responsáveis e Conselho Escolar	Conforme necessidade
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar Eventos e Festas que proporcionem interação dos alunos e participação das famílias 	Promover eventos e festividades com a participação e contribuição das famílias	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar cronograma para realização de eventos na escola como: culminância de projetos, festa da família, festas junina e encerramentos de semanas temáticas previstas no calendário escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos • Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de culminâncias e atividades culturais com participação da comunidade escolar como forma de conhecê-la e ter maior participação desta no cotidiano da escola 	Direção, Coordenação Pedagógica, Professores e comunidade escolar	Conforme cronograma
<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar a frequência dos alunos e 	Envolver 100% dos alunos e familiares nos	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar com os alunos as fases de preparação, ensaios 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade • Educação e 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de culminâncias e atividades culturais 	Direção, Coordenação Pedagógica,	Conforme cronograma e após a culminância dos

<p>sua participação nos eventos e festividades da escola bem como de suas famílias</p>	<p>eventos e festividades da escola</p>	<p>e as atividades necessárias à realização do evento;</p> <ul style="list-style-type: none"> Fazer o chamamento das famílias por meio de bilhetes e panfletos das festividades e eventos a serem realizados na escola Fazer avaliação pós evento e levantamento da participação efetiva dos alunos, família e demais membros da comunidade escolar. 	<p>Cidadania em e para os Direitos Humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> Educação para a Sustentabilidade 	<p>com participação da comunidade escolar como forma de conhecê-la e ter maior participação desta no cotidiano da escola</p>	<p>Orientação Educacional e professores</p>	<p>projetos e/ou encerramento das festividades</p>
<ul style="list-style-type: none"> Convocar (busca ativa) dos responsáveis e alunos que não participam dos projetos e/ou festividades buscando auxiliá-los em suas dificuldades e orientá-los sobre a importância de sua participação 	<p>Integrar todos alunos e as famílias não participantes nos eventos e festividades da escola independentemente de sua contribuição ou não</p>	<ul style="list-style-type: none"> Fazer contato com as famílias para conhecer os motivos pelos quais o aluno e a família não participou buscando auxiliá-los no que for necessário; Trabalhar a conscientização da importância para o aprendizado do aluno na participação desse e da família nos projetos da escola 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de culminâncias e atividades culturais com participação da comunidade escolar como forma de conhecê-la e ter maior participação desta no cotidiano da escola Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos, que promovam o convívio e o trabalho solidário 	<p>Direção, Coordenação Pedagógica, Orientação Educacional e professores</p>	<p>Conforme cronograma e após a culminância dos projetos e/ou encerramento das festividades</p>
<ul style="list-style-type: none"> Realizar projetos e eventos que envolvam todas as disciplinas (BNCC e parte flexível) voltados para o reforço e/ou 		<ul style="list-style-type: none"> Fazer reuniões envolvendo os professores de todas as disciplinas para o planejamento dos projetos e distribuição de tarefas; 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas 	<p>Direção, Coordenação Pedagógica, Orientação Educacional e professores</p>	<p>Reuniões coletivas (quartas-feira) ou nas coordenações por área de conhecimento (segundas-feira)</p>

<p>novo aprendizado dos alunos</p>		<ul style="list-style-type: none">• Organizar o cronograma para preparação e realização dos projeto e/ou eventos				
--------------------------------------------	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--

**Plano de Ação – Processo de implementação do PPP
Gestão de pessoas**

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas do PPP	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Envolver os servidores dentro de sua área de atuação com vistas à contribuírem e participarem da implementação do PPP 	<p>Todos os servidores efetivos, temporários, terceirizados e comunidade escolar contribuindo para a implementação do PPP</p>	<ul style="list-style-type: none"> Reunir todos os professores efetivos por ocasião da semana pedagógica e os servidores em data previamente marcada Convocar por meio de Edital a comunidade escolar local para participar da reunião de implementação do PPP Preparar os questionários e delegar aos professores e coordenadores sua aplicação e tabulação dos dados 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de pesquisas socioeconômicas e culturais para conhecimento da realidade da comunidade escolar; Realização de culminâncias e atividades culturais com participação da comunidade escolar como forma de conhecê-la e ter maior participação desta no cotidiano da escola; 	<p>Direção</p>	<p>Anualmente</p>
<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar por meio do diário de classe os conteúdos trabalhados em sala pelos professores com o objetivo de garantir ao aluno o aprendizado mínimo necessário ao alcance das aprendizagens significativas 	<p>Garantir aos alunos o aprendizado mínimo necessário ao alcance das aprendizagens significativas</p>	<ul style="list-style-type: none"> Supervisionar os registros dos diários de classe sobretudo os conteúdos ministrados. Acompanhar o planejamento bimestral dos conteúdos, avaliações e trabalhos solicitados pelos professores aos alunos Consultar os professores por ocasião da realização das provas e avaliações sobre a aprendizagem e desenvolvimentos dos alunos 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação frequente junto aos professores para identificação dos estudantes que não estejam realizando atividades ou que não participam da aula para realização de intervenções de modo a sanar a situação. 	<p>Direção e Coordenação Pedagógica</p>	<p>Bimestralmente</p>
<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar por meio de relatórios semanais as ações interventivas feitas pelos professores 	<p>Garantir e fomentar o suporte dos professores regentes tanto da BNCC quanto da parte flexível quanto</p>	<ul style="list-style-type: none"> Supervisionar os registros dos diários de classe dos professores regentes; Acompanhar 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos 	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação frequente junto aos professores para identificação dos estudantes que não estejam realizando 	<p>Direção e Coordenação Pedagógica</p>	<p>Semanalmente</p>

de todas as disciplinas para que o aluno com dificuldade possa compreender e absorver os conteúdos planejados e trabalhados na semana	às intervenções necessárias para que os alunos com dificuldades possam sanar suas dúvidas e absorver os conteúdos	sistematicamente a evolução dos alunos com dificuldades por meio de conversas e registros do professor	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Sustentabilidade 	atividades ou que não participam da aula para realização de intervenções de modo a sanar a situação.		
<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar por meio de relatórios e abordagens aos professores regentes e das salas de apoio especializados (SAA e SR) sobre o desenvolvimento e aprendizado dos alunos com Necessidades Educacionais Especiais (ANEE) 	Garantir aos alunos ANEEs o suporte necessário por parte dos professores regentes e das salas de apoio especializado para o desenvolvimento e aprendizado mínimo necessário fazendo uso das adequações curriculares	<ul style="list-style-type: none"> Supervisionar os registros dos diários de classe tanto dos professores regentes quanto dos professores das salas de apoio especializados (SAA e SR) ; Acompanhar sistematicamente os atendimentos nas salas de apoio especializado (SAA e SR) bem como a aplicação das adequações curriculares dos alunos ANEEs 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Promoção de atendimento especializado para os estudantes ANEEs Realização de atividades diferenciadas e projetos que promovam a inclusão dos estudantes ANEEs 	Direção e Coordenação Pedagógica	Bimestralmente
<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar e participar dos Conselhos de Classe como forma de conhecer os aspectos abordados pelos professores, coordenadores e demais participantes bem como as ações em relação aos alunos que apresentam resultados satisfatórios ou não. 	Obter junto aos professores e participantes do Conselho de Classe informações das turmas e dos alunos com resultados satisfatórios e não satisfatórios, com vistas à abordagens em sala de aula e/ou individualmente	<ul style="list-style-type: none"> Registrar as observações e ponderações feitas pelos professores por ocasião do Conselho de Classe; Compartilhar com os professores as ações a serem realizadas em relação às turmas e aos alunos com baixo rendimento e problemas de comportamento 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Discussão periódica, em Conselho de Classe, das especificidades educacionais de cada estudante, identificando as situações em que haja a necessidade de intervenções corrigindo, em tempo, dificuldades que estejam apresentando em determinados conhecimentos ou habilidades das várias disciplinas 	Direção e Coordenação Pedagógica	Bimestralmente
<ul style="list-style-type: none"> Fazer abordagens em sala de aula junto aos alunos para conhecer melhor as dificuldades 	Reduzir o nº de reclamações dos professores conscientizando os alunos da necessidade de melhorias	<ul style="list-style-type: none"> Conversar com a turma sobre os problemas e dificuldades observados pelos professores e relatados em Conselho de Classe com o objetivo de 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos Educação para a 	<ul style="list-style-type: none"> Discussão periódica, em Conselho de Classe, das especificidades educacionais de cada estudante, 	Direção e Coordenação Pedagógica	Bimestralmente

observadas e relatadas pelos professores em Conselho de Classe principalmente em relação ao convívio dos alunos com seus pares bem como com os professores	sobretudo daqueles que não tiveram resultados satisfatórios	ouví-los e conscientizá-los da necessidade de melhorias daqueles que não tiveram resultados satisfatórios bem como parabenizar àqueles que tiraram boas notas e comportamentos adequados	Sustentabilidade	identificando as situações em que haja a necessidade de intervenções corrigindo, em tempo, dificuldades que estejam apresentando em determinados conhecimentos ou habilidades das várias disciplinas		
<ul style="list-style-type: none"> Abordar os alunos e, quando necessário, à família sobre faltas que prejudicaram o rendimento do aluno conforme observações feitas no Conselho de Classe pelos professores 	Reduzir o nº de alunos que apresentam problemas de faltas por meio da conscientização dos prejuízos pedagógicos em razão das faltas não justificadas.	<ul style="list-style-type: none"> Conversar individualmente com os alunos que apresentaram problemas de faltas e caso necessário, convocar os responsáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de consulta periódica aos professores a respeito dos estudantes faltosos e sanar as situações por meio da busca ativa; 	Direção e Orientação Educacional	Mensalmente
<ul style="list-style-type: none"> Solicitar ao Orientador Educacional ou Secretário Escolar que faça a busca ativa dos alunos infrequentes conforme apurado pelos professores 	Conscientizar os responsáveis sobre os prejuízos do aluno em razão das faltas e se necessário, comunicar ao Conselho Tutelar.	<ul style="list-style-type: none"> Conduzir o aluno até a orientação educacional para que se conheça as razões e motivos das faltas ; Convocar os responsáveis por meio de bilhetes fazendo o registro das conversas Comunicar o Conselho Tutelar, quando for o caso. 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de consulta periódica aos professores a respeito dos estudantes faltosos e sanar as situações por meio da busca ativa 	Direção e Orientação Educacional	Mensalmente
Solicitar aos coordenadores que nas coordenações coletivas e por área busquem a interação e integração entre os professores da BNCC e os da parte flexível em todas as ações e projetos da escola	Manter os professores de todas as disciplinas (BNCC e parte flexível) integrados e envolvidos nos projetos da escola	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar os projetos em conjunto com os professores de todas as disciplinas (BNCC e parte Flexível) bem como o cronograma e a divisão de tarefas 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade 		Direção	Bimestralmente

**Plano de Ação – Processo de implementação do PPP
Gestão financeira**

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas do PPP	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Promover reunião com a comunidade escolar 	<p>Conhecer a realidade da Comunidade escolar para Implementação do PPP; Melhorar o funcionamento da escola ao longo do ano letivo Promover uma educação de qualidade aos alunos</p>	<ul style="list-style-type: none"> Buscar recursos financeiros junto aos parceiros e comunidade escolar para oferecer aos participantes da reunião um café da manhã ou lanche de boas vindas. 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de pesquisas socioeconômicas e culturais para conhecimento da realidade da comunidade escolar; Realização de culminâncias e atividades culturais com participação da comunidade escolar como forma de conhecê-la e ter maior participação desta no cotidiano da escola; 	Direção	Anualmente
<ul style="list-style-type: none"> Adquirir recursos junto a SEE, parceiros ou por meio de ações sociais coletivas para aquisição de materiais didático-pedagógicos que facilitem o aprendizado dos alunos como livros, jogos, quadros interativos, acessórios e outros 	<p>Garantir os recursos necessários para aquisição de materiais didático pedagógicos que facilitem o aprendizado dos alunos</p>	<ul style="list-style-type: none"> Direcionar recursos do PDAF previamente programados como bens de consumo para aquisição de recursos materiais e insumos com vistas à melhoria do aprendizado dos alunos Comprar livros, jogos, bolas, quadros interativos e outros recursos materiais necessários à melhoria do processo ensino-aprendizagem 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas 	Direção	Ao longo do ano
<ul style="list-style-type: none"> Oportunizar a realização de cursos e oficinas destinadas aos professores para melhoria do processo de ensino-aprendizagem 	<p>Disponibilizar cursos de formação continuada e oficinas de formação e/ou reciclagem aos docentes e demais servidores</p>	<ul style="list-style-type: none"> Informar sobre cursos oferecidos pela EAPE e possibilitar a participação dos professores; Buscar parcerias para realização de oficinas destinadas aos professores com vistas à ampliar os conhecimentos e práticas pedagógicas 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Promoção de reuniões e espaços para debates de temas e projetos provocando o alinhamento dos conhecimentos trabalhados nas diversas disciplinas 	Direção e Coordenação	Ao longo do ano

		que facilitem o aprendizado dos alunos				
<ul style="list-style-type: none"> Adquirir junto à SEE, parceiros ou por meio de ações recursos para compra de materiais e recursos didático-pedagógicos para as salas de apoio especializado (SAA e SR) com vistas a facilitar e melhorar o aprendizado e adequação dos alunos ANEES 	Disponibilizar recursos materiais inovadores que facilitem a prática pedagógica e contribuam para o aprendizado dos alunos ANEES	<ul style="list-style-type: none"> Visitar as escolas de Ensino Especial com vistas a conhecer metodologias e materiais utilizados para facilitar o aprendizado dos alunos ANEES Comprar objetos e materiais didático pedagógicos para as salas de apoio especializado (SAA e SR) Convidar palestrantes com experiência em atendimento a alunos ANEES para realizarem palestras, oficinas ou workshop relativos ao processo ensino-aprendizagem dos alunos com necessidades educacionais especiais de acordo com suas especificidades 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Promoção de atendimento especializado para os estudantes ANEES; Realização de atividades diferenciadas e projetos que promovam a inclusão dos estudantes ANEES 	Direção Coordenação Professores das salas de apoio especializado (SAA e SR)	Ao longo do ano letivo
<ul style="list-style-type: none"> Ampliar e incrementar os espaços destinados a reuniões coletivas e para realização dos Conselhos de Classe 	Ampliar a sala de reuniões proporcionando um espaço mais aconchegante com sofá e geladeira e mesa de apoio, Adquirir dois computadores novos e modernos e uma impressora para uso exclusivo dos professores	<ul style="list-style-type: none"> Buscar recursos para aquisição de sofá, geladeira, computadores e impressora para a sala de reuniões 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Promoção de reunião e espaços para debates de temas e projetos Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos que promovam o convívio e o trabalho solidário 	Direção	Ao longo do ano
<ul style="list-style-type: none"> Ampliar e melhorar os espaços para atividades extra classe, de lazer e esportivas com os alunos e melhoria das 	Construir uma quadra coberta no fundo da escola, Reformar o piso do pátio interno e da parte frontal da escola Instalação de cobertura para melhor	<ul style="list-style-type: none"> Buscar recursos junto à SEE/CRE ou por meio de Emendas Parlamentares para construção de quadra coberta, reforma do piso do pátio e da parte frontal da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Promoção de reunião e espaços para debates de temas e projetos Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos que promovam o convívio e o trabalho solidário 	Direção	Ao longo do ano

salas de aula	acomodar alunos , visitantes e usuários da secretaria escolar Troca das instalações elétricas, forros e janelas das salas de aula	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar os recursos do PDAF em reformas e melhorias das salas de aula como troca de instalações elétricas, reforma do forro e janelas das salas de aula 				
<ul style="list-style-type: none"> Instalar câmeras de segurança em todas as salas de aula para registro do dia-a-dia bem como para monitorar o movimento dos alunos durante as aulas e ainda registro de ausências e faltas de alunos nas turmas durante o horário escolar. 	Manter sob supervisão monitorada dos trabalhos desenvolvidos em sala bem como observar o comportamento dos alunos e o nas atividades realizadas em sala de aula e ainda obter informações in loco dos alunos faltosos e/ou ausentes	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar recursos do PDAF para instalação das câmeras nas salas de aulas e outras áreas estratégicas da escola . 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Promoção de reunião e espaços para debates de temas e projetos Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos que promovam o convívio e o trabalho solidário 	Direção	Ao longo do ano
<ul style="list-style-type: none"> Fomentar a implementação de projetos pedagógicos voltados para a aprendizagem dos alunos com integração das disciplinas da BNCC e parte flexível 	Dar suporte econômico-financeiro para a realização dos projetos desenvolvidos pelos professores das diversas disciplinas que visem ampliar e/ou facilitar o aprendizado dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> Buscar recursos junto a SEE/CRE, parceiros e comunidade escolar por meio de repasses financeiros, doações ou ações sociais legalmente previstas (bazar, rifas, aluguel de armários,etc) para aquisição de insumos, materiais e produtos necessários à realização dos projetos 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Promoção de reunião e espaços para debates de temas e projetos provocando o alinhamento dos conhecimentos trabalhados nas diversas disciplinas; Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos que promovam o convívio e o trabalho solidário 	Direção	Ao longo do ano

**Plano de Ação – Processo de implementação do PPP
Gestão administrativa**

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas do PPP	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Mobilizar servidores e disponibilizar materiais e recursos para confecção e aplicação dos questionários diagnósticos 	<p>Conhecer a realidade dos vários segmentos da comunidade escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar questionários diagnósticos nos vários segmentos da comunidade escolar Tabular os dados pesquisados Elaborar gráficos dos resultados 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de pesquisas socioeconômicas e culturais para conhecimento da realidade escolar e da comunidade escolar 	<p>Direção, Coordenação Pedagógica e Orientação Educacional</p>	<p>Anualmente</p>
<ul style="list-style-type: none"> Disponibilizar materiais e recursos aos professores e alunos para realização das atividades escolares 	<p>Facilitar o processo de ensino aprendizagem com vistas ao alcance das aprendizagens por parte dos alunos e</p>	<ul style="list-style-type: none"> Aquisição de papeis, materiais e recursos para realização das aulas Entregar aos alunos os materiais necessários para realização das tarefas e trabalhos solicitados pelos professores 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas 	<p>Direção e Supervisão Administrativa</p>	<p>Ao longo do ano</p>
<ul style="list-style-type: none"> Oferecer suporte administrativo aos professores regentes da LDB e parte flexível nas questões de pagamento, folha de ponto, Contrato temporário, sistemas Ieducar, SEI, SIGEP, preenchimento de diários etc 	<p>Promover a interação e integração dos professores efetivos e substitutos das disciplinas da BNCC e da parte flexível e destes com a rotina administrativa da escola</p>	<ul style="list-style-type: none"> Resolver as questões e sanar as dúvidas dos servidores e professores efetivos e substitutos sobre questões administrativas; Providenciar ações e atos de correção de distorções ou erros ocorridos em folha de pagamentos, recebimentos, registros, etc de forma a garantir os direitos trabalhistas de todos os professores efetivos e substitutos de todas as disciplinas (LDB e parte flexível) 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de momentos informativos, por meio de palestras e de outras discussões com vista a promover a conscientização da não violência 	<p>Direção e Supervisão Administrativa</p>	<p>Mensalmente</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer suporte aos professores regentes e professores da sala de apoio especializado (SAA e SR) com vistas a auxiliá-los em suas questões administrativas como folhas de ponto, abonos, recessos, atestados, licenças, etc.. 	<p>Promover a interação e integração dos professores regentes efetivos e substitutos das várias disciplinas e destes com a rotina administrativa da escola</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Resolver e sanar as dúvidas dos professores das salas de apoio especializado sobre questões administrativas; • Providenciar ações e atos de correção de distorções ou erros ocorridos em folha de pagamentos, recebimentos, registros, etc de forma a garantir os direitos trabalhistas de todos os professores efetivos e substitutos de todas as disciplinas (LDB e parte flexível) 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos • Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos que promovam o convívio e o trabalho solidário 	<p>Direção e Supervisão Administrativa</p>	<p>Mensalmente</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar diários e os formulários necessários à realização do Conselho de Classe; • Permitir o acesso ao Diário para as alterações e correções de lançamentos feitos pelos professores regentes • Manter os professores informados sobre a entrada (matricula) ou saída (transferencia) de alunos para fins de atualização de registros no Diário de Classe 	<p>Munir o Conselho de Classe de todas as informações e formulários necessários à sua realização</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participar das reuniões do Conselho de Classe; • Atualizar dados cadastrais dos alunos • Emitir lista atualizada de alunos matriculados e transferidos; • Registrar notas e faltas dos alunos no sistema leducar bem como os resultados alcançados pelos alunos bimestralmente • Emitir boletins para entrega na reunião dos pais 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos • Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos que promovam o convívio e o trabalho solidário 	<p>Direção e Chefe de Secretaria</p>	<p>Bimestralmente</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Organizar palestras, passeios, visitas e vivências dos estudantes a lugares que 	<p>Promover eventos no âmbito da escola e saídas dos alunos à lugares que possam contribuir para o</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Manter parcerias com órgãos governamentais ou não de acordo com a necessidade de aprendizado para realização de palestras 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos • Educação para a 	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos que promovam o convívio e o trabalho solidário 	<p>Direção, Coordenação Pedagógica e professores</p>	<p>Bimestralmente</p>

contribuam para o aprendizado dos mesmos	aprendizado dos estudantes	<p>ou oficinas no ambiente escolar;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Providenciar transporte e lanches para os alunos quando da saída para atividades externas acompanhados pelos professores; 	Sustentabilidade			
<ul style="list-style-type: none"> • Repassar à Direção as informações de alunos infrequentes 	Informar à Direção e Orientação Educacional em tempo hábil sobre as faltas dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> • Receber dos professores as informações dos alunos infrequentes • Repassar à Direção e Orientação Educacional por meio de formulário de busca ativa a relação de alunos infrequentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos • Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de consultas periódicas aos professores a respeito dos estudantes faltosos e sanar a situação por meio da busca ativa 	Chefe de Secretaria e professores	Semanalmente
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a busca ativa dos alunos infrequentes por meio de contatos telefônicos ou email dos responsáveis 	Resgatar os alunos infrequentes evitando a evasão escolar e o abandono dos estudos	<ul style="list-style-type: none"> • Repassar à Direção e Orientação Educacional as relações de alunos infrequentes informados pelos professores regentes • Manter atualizada a relação de endereços e telefones dos responsáveis para facilitar a busca ativa • Registrar os contatos feitos com êxito bem como aqueles que não foram possíveis registrando o motivo do não contato 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos • Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de consultas periódicas aos professores a respeito dos estudantes faltosos e sanar a situação por meio da busca ativa 	Chefe de Secretaria, Direção e Orientação Educacional	Semanalmente
<ul style="list-style-type: none"> • Mobilizar professores e demais servidores para auxiliarem na implementação de projetos propostos pelos professores das diversas disciplinas 	Alcançar o máximo de empenho de todos os servidores na realização dos projetos e de suas culminâncias	<ul style="list-style-type: none"> • Convocar e envolver o máximo de servidores para a realização de projetos • Realizar bazar, rifas ou outros meios de angariar recursos para compra de materiais e insumos necessários aos projetos 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos • Educação para a Sustentabilidade 		Direção e Coordenação Pedagógica	Bimestralmente

**Plano de Ação – Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação do PPP
Avaliação Coletiva**

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas do PPP	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Realizar reuniões periódicas com a comunidade escolar e com o corpo docente para verificar e acompanhar a implementação do PPP, destacando suas potencialidades e fragilidades, com vistas ao acompanhamento e à avaliação das práticas e propostas ali traçadas. 	<p>Realizar a avaliação do PPP 2024 do CEF 02 de Brasília com a participação da comunidade escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> realização de duas reuniões com a comunidade escolar; realização de reunião com o corpo docente; acompanhamento do processo de implementação do ppp; discussão e avaliação das práticas e propostas do documento; redirecionamento de ações. 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de pesquisas socioeconômicas e culturais para conhecimento da realidade escolar da comunidade escolar Realização de culminâncias e atividades culturais com participação da comunidade escolar como forma de conhecê-la e ter maior participação desta no cotidiano da escola. Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas. Promoção de reuniões e espaços para debate de temas e projetos, provocando o alinhamento dos conhecimentos trabalhados nas diversas disciplinas. Discussão periódica, em Conselho de Classe, das especificidades educacionais de cada estudante, identificando aquelas situações em que haja a necessidade de intervenções, como forma de corrigir, em tempo, dificuldades que estejam apresentando com determinados conhecimentos ou habilidades trabalhadas pelos professores em suas disciplinas. 	<p>Direção, Coordenação Pedagógica, corpo docente e comunidade escolar</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>

				<ul style="list-style-type: none">• Realização de momentos informativos, por meio de palestras, e de discussões, com vistas a promover a conscientização da não violência.• Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos, que promovam o convívio e o trabalho solidário.• Realização de consulta Avaliação frequente junto aos professores para identificação de estudantes que não estejam realizando atividades ou que não participem das aulas para realização de intervenção de modo a sanar a situação.• Discussão em Coordenações Coletivas de projetos a serem realizados bimestralmente, integrando as diversas disciplinas, tanto as da BNCC, como as da parte flexível.		
--	--	--	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

Plano de Ação – Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação do PPP
Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas do PPP	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Realizar duas reuniões com a comunidade escolar e uma com o corpo docente para acompanhar e avaliar a implementação do PPP. 	<p>Realizar reuniões periódicas com vistas ao acompanhamento e à avaliação da implementação PPP CEF 02 de Brasília.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Realização de duas reuniões com a comunidade escolar; Realização de uma reunião com o corpo docente da escola; Realização de reuniões extraordinárias sempre que realizadas as ações; Discussões para redirecionamento das ações e apontamentos para o ano subsequente. 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de pesquisas socioeconômicas e culturais para conhecimento da realidade escolar da comunidade escolar Realização de culminâncias e atividades culturais com participação da comunidade escolar como forma de conhecê-la e ter maior participação desta no cotidiano da escola. Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas. Promoção de reuniões e espaços para debate de temas e projetos, provocando o alinhamento dos conhecimentos trabalhados nas diversas disciplinas. Promoção de atendimento especializado para os estudantes com necessidades educacionais especiais. Realização de atividades diferenciadas e projetos que promovam a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais. Discussão periódica, em Conselho de Classe, das especificidades educacionais de cada 	<p>Direção, Coordenação Pedagógica, corpo docente e comunidade escolar.</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>

				<p>estudante, identificando aquelas situações em que haja a necessidade de intervenções, como forma de corrigir, em tempo, dificuldades que estejam apresentando com determinados conhecimentos ou habilidades trabalhadas pelos professores em suas disciplinas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de momentos informativos, por meio de palestras, e de discussões, com vistas a promover a conscientização da não violência. • Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos, que promovam o convívio e o trabalho solidário. • Realização de consulta periódica aos professores a respeito dos estudantes faltosos e sanar a situação por meio da busca ativa. • Avaliação frequente junto aos professores para identificação de estudantes que não estejam realizando atividades ou que não participem das aulas para realização de intervenção de modo a sanar a situação. • Discussão em Coordenações Coletivas de projetos a serem realizados bimestralmente, integrando as diversas disciplinas, tanto as da BNCC, como as da parte flexível. 		
--	--	--	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

**Plano de Ação – Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação do PPP
Procedimentos/Instrumentos**

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas do PPP	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Dirigir duas reuniões com a comunidade escolar específicas para realizar a avaliação da implementação do PPP; • Dedicar ao menos uma reunião com o corpo docente para avaliação da implementação do PPP; • Elaborar questionários para avaliação junto à comunidade escolar a avaliação do PPP e dos projetos realizados pela escola. 	<p>Realizar reuniões e criar formulários de avaliação e projetos e para Avaliação Institucional para avaliação do funcionamento da escola e da implementação do PPP.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de duas reuniões com a comunidade escolar e uma com o corpo docente; • Realização de reuniões extraordinárias; • Criação de questionários e formulários; • Realização da avaliação institucional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade • Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos • Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de pesquisas socioeconômicas e culturais para conhecimento da realidade escolar da comunidade escolar • Realização de culminâncias e atividades culturais com participação da comunidade escolar como forma de conhecê-la e ter maior participação desta no cotidiano da escola. • Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas. • Promoção de reuniões e espaços para debate de temas e projetos, provocando o alinhamento dos conhecimentos trabalhados nas diversas disciplinas. • Discussão periódica, em Conselho de Classe, das especificidades educacionais de cada estudante, identificando aquelas situações em que haja a necessidade de intervenções, como forma de corrigir, em 	<p>Direção, Coordenação Pedagógica, corpo docente e comunidade escolar</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>

				<p>tempo, dificuldades que estejam apresentando com determinados conhecimentos ou habilidades trabalhadas pelos professores em suas disciplinas.</p> <ul style="list-style-type: none">• Realização de momentos informativos, por meio de palestras, e de discussões, com vistas a promover a conscientização da não violência.• Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos, que promovam o convívio e o trabalho solidário.• Realização de consulta Avaliação frequente junto aos professores para identificação de estudantes que não estejam realizando atividades ou que não participem das aulas para realização de intervenção de modo a sanar a situação.• Discussão em Coordenações Coletivas de projetos a serem realizados bimestralmente, integrando as diversas disciplinas, tanto as da BNCC, como as da parte flexível.		
--	--	--	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

**Plano de Ação – Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação do PPP
Registros**

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas do PPP	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Realizar o exame de documentos oficiais da escola, como RFAs, diários de classe e atas de coordenações coletivas e Conselhos de Classe, bem como de atas de reuniões realizadas com os professores e com a comunidade escolar específicas para o acompanhamento e avaliação do PPP com vistas ao redirecionamento de ações e preparação do PPP do ano subsequente. 	<p>Realizar o registro do acompanhamento e dos instrumentos de avaliação do PPP com vistas ao redirecionamento de ações e ao subsídio para a preparação do documento do ano subsequente</p>	<ul style="list-style-type: none"> Realização de atas de reuniões; pesquisas em documentos oficiais da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de pesquisas socioeconômicas e culturais para conhecimento da realidade escolar da comunidade escolar Realização de culminâncias e atividades culturais com participação da comunidade escolar como forma de conhecê-la e ter maior participação desta no cotidiano da escola. Realização de projetos em que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula nas diversas disciplinas. Promoção de reuniões e espaços para debate de temas e projetos, provocando o alinhamento dos conhecimentos trabalhados nas diversas disciplinas. Discussão periódica, em Conselho de Classe, das especificidades educacionais de cada estudante, identificando aquelas situações em que haja a necessidade de intervenções, como forma de corrigir, em 	<p>Direção, Coordenação Pedagógica, corpo docente e comunidade escolar</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>

				<p>tempo, dificuldades que estejam apresentando com determinados conhecimentos ou habilidades trabalhadas pelos professores em suas disciplinas.</p> <ul style="list-style-type: none">• Realização de momentos informativos, por meio de palestras, e de discussões, com vistas a promover a conscientização da não violência.• Proporcionar momentos de interação e integração, por meio de projetos, que promovam o convívio e o trabalho solidário.• Realização de consulta Avaliação frequente junto aos professores para identificação de estudantes que não estejam realizando atividades ou que não participem das aulas para realização de intervenção de modo a sanar a situação.• Discussão em Coordenações Coletivas de projetos a serem realizados bimestralmente, integrando as diversas disciplinas, tanto as da BNCC, como as da parte flexível.		
--	--	--	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--